ANNO LXXIII — Quarta-feira — 10 de Fevereiro de 1897 — NUMERO 32

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 50 minutos da noite e entregue ás 9 horas e 20 minutos).

Acaba de receber-se aqui noticia da nomeação do Conselheiro Augusto de Castilho para Governador das Indias Portuguezas.

Igualmente communicam de Lisbôa que o governo decretou amnistia para a imprensa.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE FEVEREIRO DE 1897

Escolha de arbitro

Vagamos na incerteza sobre a escolha do arbitro que deve julgar o pleito entre o Brazil e a França a respeito dos seus limites territoriaes.

Ha tempos fallou-se no presidente da Suissa, e hoje indica-se o Papa Leão III como aquelle a quem o Brazil vai confiar a incumbencia melindrosa do julgamento da velha questão que tanto affecta á interesses que lhe cumpre zelar.

Trata-se de um territorio rico de mineraes, e que povoado, devidamente explorado, virá concorrer, e não pouco, para o engrandecimento da nação.

Não digamos que é sem importancia o objecto da nossa discordancia com a França, pois já possuindo um immenso territorio quasi deserto, pouco teria o Brazil a perder com mais algumas dezenas, ou mais de uma centena de leguas.

Aquelle territorio, pela sua uberdade, nas proximidades de grandes rios, está destinado a tornar-se uma fonte fecunda de riquezas, a transformar-se em um estado prospero, que traga a sua contribuição valiosa ás forças da nacionalidade brazileira; não é o seu presente que nos póde desvanecer, mas o futuro, este futuro para o qual elle é uma viva promessa.

Não sabemos ao certo que arbitros virão por termo, com a sua decisão, ao debate, entre os dous paizes sobre a posse daquelle territorio.

E a lembrança do chefe venerando da Igreja Catholica, é uma destas que resultam do influxo de boas inspirações, pois quanto á imparcialidade do arbitro escolhido, nada existe que se possa objectar. Alheio em grande parte aos interesses politicos que dividem as nações, tendo ante si uma questão entre dous paizes catholicos, sendo um novo e que começa na aurora da sua vida a cultivar, entre os agudos espinhos da sua inexperiencia, as esperanças de um porvir que póde ser-lhe brilhante, o chefe da Igreja Catholica naturalmente dominado de um animo inteiramente conciliador, terá o maior escrupulo para que a sua decisão seja conforme com os eternos principios da justiça.

A idade, porém, muito avançada do pontifice; a fatiga que ainda não dominou o seu espirito lucido, e as suas acrysoladas virtudes, talvez não o auxiliem bastante para entregar se ao laborioso estudo que o exame de tantos documentos offerecidos, quer por uma, quer por outra parte, exigem.

Sabemos que não lhe faltarão auxiliares merecedores de toda a confiança; mas é da exposição de um relatorio exacto dos factos, d'onde se originam as pretenções oppostas, que depende o juizo que o arbitro tem de formar para pronunciar o seu veredictum. Emquanto á pureza das intenções, o proposito de fazer justiça em toda a sua plenitude, melhores não podem ser as garantias do que as que militam ao lado de um arbitro tão illustre e digno do maior acatamento.

Deve-nos tambem dominar a consideração de que a respeito da escolha de arbitro, não podemos evitar as incertezas sobre a sua completa e absoluta isenção de animo.

Um pleito com uma nação poderosa do velho continente, que ainda abandonada daquelle antigo prestigio, dispõe dos recursos que a sua influencia póde permittir-lhe, difficulta-nos uma escolha segura em que possamos contar com a maxima isenção de animo, que garanta-nos de qualquer mystificação que as difficuldades da questão podem offerecer.

Somos apologistas do arbitramento como o unico meio racional de resolver questões internacionaes. Mas uma fatalidade impõe-nos em todo o caso o emprego deste meio quando qualquer accordo torna-se impossivel, apesar dos obstaculos que, em certa ordem de questões, oppõem-se a que o direito saia victorioso, e o veredictum proferido por um tribunal arbitral seja a expressão plena e completa da justiça.

Pode haver erro nos julgamentos por arbitramento internacional, assim como nos casos communs no fôro da justiça privada de qualquer paiz; póde tambem haver a influencia que muitas vezes existe neste ultimo caso, e cuja natureza é prejudicar a disposição precisa com que o espirito do julgador eleva-se, elucida-se, e orienta-se de modo que difficilmente pode transviar-se do caminho da verdade.

Naturalmente só podem dous Estados em conflicto escolher como arbitro o chefe de um terceiro Estado. A isenção de animo, a independencia moral do chefe de um Estado em relação ao conflicto entre dous outros Estados, sente a influencia poderosa da politica internacional dominante na época em que tem de proferir o seu julgamento.

Na Europa é quasi impossivel achar-se um Estado que não associe-se, ou separe-se nos interesses em que estão divididas as diversas potencias. O isolamento da Suissa a colloca na posição de ser o melhor arbitro nas questões internacionaes.

Opinamos que um juizo arbitral collectivo, constituido por homens de celebridade scientifica, conviria melhor, que um juizo singular. Feito isso, para desempatador, não teremos que relutar na escolha de Leão III. Foi um tribunal arbitral que os americanos preferiram para o julgamento da questão de limites entre Venezuela e a Guyanna Ingleza, tendo por desempatador o rei da Suecia.

A preliminar, ou o facto de constituir o juizo arbitral, é o que está ainda por decidir.

—

No 8.º periodo do nosso artigo de hontem, onde está escripto—pagamento integral da divida publica—leia-se: pagamento integral dos juros da divida externa.

No 11.º periodo leia-se: o capital estrangeiro eleva-se a 190 milhões de libras, etc

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 26 de Janeiro de 1897.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda. — Declaro-vos para os devidos effeitos, que os vencimentos a que têm direito o Engenheiro Caetano Alberto de Castro Nascimento pelo exercicio do cargo de Fiscal das Usinas subvencionadas pelo Estado devem ser pagos pela verba constante do n. 27 do § 2.º art. 2.º da lei orçamentaria vigente.

Ao Dr. Procurador dos Feitos.—Em resposta ao officio n. 275 de 12 de Dezembro ultimo em que consultaes sobre o modo do pagamento das custas que competem aos avaliadores nomeados pelo Juizo nas execuções movidas pela Fazenda do Estado, tenho a dizer-vos que nos termos do § 4.º do art. 36 do Regimento de custas judiciarias expedido pelo Decreto de 29 de Outubro de 1895, o pagamento das custas sómente poderá ser exigido depois de findo o processo por sentença, transacção, desistencia ou outro meio legitimo que torne individuada e certa a responsabilidade pelas mesmas custas.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 28 de Janeiro de 1897.

Actos:

O Governador do Estado, de accordo com as informações prestadas pela Directoria Geral da Secretaria da Fazenda com officio n. 851 de 7 de Dezembro ultimo, resolve, sob sua responsabilidade, abrir um credito extraordinario na importancia de 20.823$084 ou 751 libras 3 shillings e 6 pence, conforme o cambio do dia (oito e tres quartos) para pagamento da quantia devida a Bradbuny Wilkinson & C.ª Limited pelo fornecimento de estampilhas ao Thesouro do Estado, na conformidade do contracto celebrado em 23 de Agosto de 1895, visto o orçamento vigente não consignar verba para semelhante despeza.

O presente Decreto será submettido á approvação do Congresso Legislativo do Estado em sua proxima reunião.

Remetta-se copia ao Thesouro do Estado para os devidos effeitos e submetta-se a approvação do Congresso Legislativo.

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 29 de Janeiro de 1897

Acto:

O Governador do Estado attendendo ao que requereu Manoel José de Campos Barbosa, Chefe da 4.ª Secção da Sub-Directoria da Contabilidade do Thesouro e tendo em vista a informação prestada pela Directoria Geral da Secretaria da Fazenda com officio n. 745 de 6 de Novembro ultimo, resolve, nos termos do art. 5.º da lei n. 683 de de 5 de Maio de 1866, em vigor pelo art. 1.º da do n. 1.522 de 11 de Abril de 1891, conceder ao peticionario uma gratificação igual a tres partes dos seus vencimentos por ter completado 30 annos de serviço, de accordo com a lei n. 1632 de 21 de Junho de 1882, excluido o tempo de serviço geral que, segundo a citada lei n. 683, deve ser contado para a aposentadoria e sómente por força de disposição legislativa poderá ser computado para a percepção da gratificação.

Remetta copia, para os devidos effeitos á Directoria Geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 8 de Fevereiro de 1897.

Abaixo assignados, moradores e negociantes no municipio de Canhotinho, recorrendo da vexatoria disposição do art. 2.º §§ 62 e 63 do orçamento municipal sanccionado pelo respectivo Prefeito para o vigente exercicio.—Informe o Dr. Procurador Geral do Estado.

Bacharel Antonio Cezario Cardozo Ayres, juiz de Direito de Flôres, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

Bacharel Eduardo Corrêa da Silva, Juiz de Direito do municipio de Villa Bella, requerendo dous mezes de licença com os respectivos vencimentos.—Sim, com ordenado, na fórma da lei.

Bellarmino dos Santos Balcão, Tabellião do Publico, Judicial e Notas do municipio da Victoria, requerendo 6 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Como requer,

Orestes Alves da Silva, capitão do 2.º batalhão de infanteria estadoal, requerendo pagamento da ajuda de custo a que tiver direito.—Deferido, em officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Cosme Manoel de Britto, ex-alferes do 1.º batalhão de infanteria estadoal, requerendo certidão.—Compareça na Secretaria da Justiça para receber a certidão requerida.

Lourenço José da Hora, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Manoel Mauricio da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Bezerros para informar e mandar juntar os documentos de que trata o art. 2.º do Decreto n. 2566 de 23 de Março de 1830.

Francelina de Souza Frazão, mãi do sentenciado Joaquim Manoel de Souza Frazão, pedindo entrega de documento.—Sim, mediante recibo.

Antonio Ferreira de Lima, vulgo Liborio, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Agua-Preta para informar e mandar juntar os documentos de que trata o art. 2.º do Decreto n. 2566 de 23 de Março de 1830, conforme lhe foi determinado por despacho do 1.º de Dezembro do anno passado.

Angela Maria Machado, mãi do musico Martinho Bezerra Machado, fallecido a 22 de Dezembro do anno proximo findo, solicitando pagamento dos vencimentos a que tinha direito o seu fallecido filho.—Habilite-se de conformidade com o art. 79 do Regulamento do Corpo Policial.

Manoel Tavares dos Santos, pedindo pagamento da quantia de 94$510, importancia de vencimentos devidos a seu fallecido pai o ex-cabo de esquadra do 3.º batalhão de infanteria estadoal, João Tavares dos Santos, referentes aos mezes de Março, Abril, Maio e parte do Junho.—Indeferido em vista da informação.

Ceciliano da Costa Lima, sentenciado, pedindo sua remoção da Casa de Detenção para o Presidio do Fernando de Noronha.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do 2.º Districto Criminal.

Americo João Pereira, sentenciado, pedindo sua remoção da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Limoeiro.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Limoeiro.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 29 de Janeiro de 1897.

Manoel José de Campos Barbosa, chefe da 4.ª secção da Sub-directoria da Contabilidade do Thesouro, pedindo para ser-lhe concedida a gratificação a que se julga com direito por contar mais de 30 annos de serviço.—Deferido nos termos do acto de hoje datado.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, pedindo para serem aceitas como garantia de sua proposta á arrematação de obras, as contas que lhe são devidas pelo Estado.—Deferido de accordo com as informações prestadas pela Directoria Geral da Secretaria da Fazenda com officio de 26 do corrente sob n. 77.

Antonio Joaquim Fernandes, pedindo restituição da importancia que demais pagou de impostos.—Aguarde que o Congresso Legislativo vote o preciso credito.

— Dia 30 —

J. E. Purcell, pedindo pagamento da quantia de 80$000, proveniente do fornecimento de circulares autographadas. — Aguarde que o Congresso Legislativo vote o preciso credito.

Antonio João de Araujo, pedindo pagamento da quantia de 2:211$100 que se acha escripturada.—Aguarde que o Congresso Legislativo vote o preciso credito

Severino José Eleuterio, alferes do 1.º corpo de policia, fazendo igual pedido sobre a quantia de 115$500.—Indeferido em vista das informações. O pagamento requerido depende de credito que não foi votado.

— Dia 1 —

Joaquim Fernandes & C., pedindo dispensa do pagamento do debito relativo a impostos.—O Governo carece de competencia para perdoar dividas.

João Paes da Silva, pedindo restituição do imposto que pagou sobre a compra do engenho Páo Amarello, no municipio de Panellas, compra essa que foi considerada sem effeito.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Antonio Carlos Ferreira da Silva e Minervino Feitosa Brandão, funccionarios publicos, pedindo o favor constante do § 2.º art. 33 do Regulamento do Monte-Pio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 9 de Fevereiro de 1897

Amelia de Barros da Silva Pinto, Maria Lydia Pessôa Guedes, Coronel Alexandre dos Santos Selva, Pedro Gonçalves Cavalcante, Abilio Gomes de Sá Nunes, Josepha Catharina de Oliveira, José Feliciano Bezerra de Aguiar, Companhia do Caxangá, Cardoso & Irmão e outros, Os mesmos—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Aureliano José Themoteo, Carlos Adolpho de Avellar Alcharne, Esther Crespo Manso, Felippe Carneiro Rodrigues Campello, Francisco Alves Cratú Netto e Ignacio Marcelino Bezerra do Amaral—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Francisco José de Sant'Anna, collector de Serinhaem, José Balcalino Gonçalves Lima, José Ramos de Oliveira, Banco da Republica e Eliza Walchter.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O Protocolista,
Amaro A. Baudoux.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2.ª—N. 29—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 9 de Fevereiro de 1897.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Gomes de Souza, como criminoso de morte no termo da Esperança, do Estado da Parahyba.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia do Poço da Panella, Tiburcio Caetano da Silva, como gatuno.

— Em data de 19 de Janeiro ultimo, communicou-me o delegado de policia do municipio de Triumpho haver capturado em dias do mesmo mez e em diversos lugares d'aquelle municipio, os criminosos Izidoro José de Fontes, João Ferreira da Silva, conhecido por João Cosme, Manoel Leandro Pereira, conhecido por Manoel Cosme e Vicente Firmino Ferreira de Araujo, os quaes se acham recolhidos á cadeia respectiva.

— No dia 5 do fluente assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Ipojuca, o cidadão Belchior de Siqueira Cavalcanti.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Secretaria da Industria — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 9 de Fevereiro de 1897

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 1º Districto, o 1º andar do predio n. 44 da rua do Rangel.

Pelo Dr. Commissario do 2º Districto, o predio n. 131 da rua do Coronel Suassuna.

Pelo Dr. Commissario do 1º Districto, o predio n. 8 da rua da Santa Cruz.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 9 de Fevereiro de 1897

João Marinho dos Santos Cavalcante, Marcos Evangelista Dantas, Francisca Bezerra Cavalcante Lemos, Alexandrina Rodrigues do Sacramento, Sabino Antonio da Costa, Manoel Fernandes Velloso, Raymunda Joaquina Maria da Conceição.—Informe a 1ª Secção.

Luiza Felizarda de Mello e Pedro Alves da Silva.—Certifique-se.

José Jorge Mendes.—A' 1ª Secção para os devidos fins.

Madame Iliza.—Informe a 1ª Secção.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

RIO GRANDE DO SUL

Farão parte da chapa governista para a eleição estadoal o Dr. Germano Haslocher e Alcides Cruz, redactores da *Gazeta da Tarde* e do *Mercantil*.

A chapa integral do mesmo partido será em breve publicada.

— Assumiu o commando da Escola Militar o coronel Torres Homem, ao qual a imprensa republicana fez grandes elogios.

— Em vibrante exhortação aos seus commandados declarou o coronel Torres Homem que trazia do governo instrucções no sentido de procurar fazer com que todos amem a Republica; e condemnou francamente a politica que se origina das dissenções partidarias.

— Dr. Leopoldo de Freitas, membro do partido federalista, acaba de abandonal-o, filiando-se ao partido republicano.

— No presente mez a coudelaria Rio grandense fará duas importantes exposições de eguas e potrilhos de raça.

— O partido federalista não pleiteará a proxima eleição estadoal; e entre outros, fazem parte da chapa do partido opposicionista republicano liberal, na referida eleição, os Drs. Barros Cassal, Demetrio Ribeiro, Pedro Moacyr Pereira da Cunha, Vicente Amaral e Julio Moreira.

— Dizem que brevemente será concluida a reorganisação da Instrucção Publica, que terá o seguinte pessoal:

Director, Dr. Manoel Pacheco Rates; sub-director, Arthur Toscano, officiaes, Mario Totta e Souza Lobo, que acabam de deixar a imprensa.

A Bibliotheca Publica fica annexa á Instrucção, sendo director o Dr. José Pinto da Fonseca Guimarães.

— A *Reforma* diz estar se praticando perseguições politicas em Santa Cruz.

— Seguem para o Sul do Estado os Drs. Lino Carneiro e Juvenal Miller, fundadores da Escola de Engenharia, afim de angariar donativos para a mesma, que será possivel não seja aberta em 1º de Março.

— No Rio Grande foi unanimemente absolvido o Dr. Almeida Pires, que respondeu ao jury por aggressão a Affonso Neves.

— Em Pelotas uma mulher de cor deu a luz tres crianças do sexo masculino, fortes, gordas e com predisposição a criar-se.

— Na capital, com grande pompa e acompanhada de mais 30 embarcações, houve procissão maritima dos navegantes.

A' tarde e á noute grande romaria no arraial, onde se acha construida a nova capella.

— Nas proximidades de S. Borja foi encontrada a ossada do alferes patriota Sebastião Canto, ha tempos assassinado.

— O *Echo do Sul*, do Rio Grande, recebeu uma carta de Bagé, de pessoa conceituada, dizendo que na fronteira Oriental ha reunião de bandidos orientaes para no caso de haver a revolução esperada, saquearem as casas dos estrancieiros, tanto seus compatriotas, como brazileiros.

Accrescenta o mesmo informante que o plano depois do saque é occultarem os roubos no nosso territorio.

O *Echo do Sul* chama attenção do governo brazileiro.

— Protestando contra a representação que ha dias fizeram em telegramma, diversos commerciantes de Pelotas, a proposito da lei de cabotagem, o Club Naval do Rio Grande dirigio-se ao Vice-presidente da Republica e ao ministro da fazenda declarando que o que aquelles querem é aproveitar alguns navios estrangeiros ancorados no Rio Grande, e offerecendo por modicos preços os fretes só visam abrir o exemplo de trabalharem com bandeira estrangeira, desmoralisando deste modo as leis da Republica.

— Mais dous navios de vela foram em Pelotas, nacionalisados, sendo presentes o delegado de saúde dos portos, o capitão do porto e 1.º tenente Souza Franco.

S. PAULO

O Arcebispo de Damis, D. José de Barros, arbitro escolhido por accôrdo entre o Dr. Campos Salles e o Bispo D. José Arcoverde, na questão do terreno da igreja do Collegio, orçou o referido terreno em 350 contos.

O governo pagará, ao que consta, essa quantia e o bispado applicará a somma á restauração da Sé Cathedral.

— Os operarios da fabrica de chapéos do Sr. Schritzmeyer, não tendo conseguido entrar em accôrdo com aquelle industrial, afim de voltarem ao trabalho, fizeram communicação ao Centro Socialista de que continuavam em grève.

Naquelle centro resolveu-se que a grève se estendesse a todas as fabricas de chapéos.

A attitude dos operarios é pacifica, entretanto estiveram de promptidão as forças publicas, afim de impedir qualquer disturbio.

Sabemos ser aproximadamente de 300 o numero de operarios que suspenderam os trabalhos, tendo-se a grève originado pelo facto de Schritzmeyer, por haver um stock de 60,000 chapéos, ter diminuido a tarefa dos operarios, que era de 6 chapéos a 5, isto de accôrdo com os operarios.

A 31 de Dezembro passado o pessoal declarou não trabalhar, exigindo pagamento de seus salarios, pelo que Schritzmeyer liquidou as contas.

O presidente do Centro Socialista depois entendeu-se com Schritzmeyer, e apresentou as condições impostas pelo pessoal, sendo a principal o augmento de 25 °|. do salario. Mas Schritzmeyer continúa a insistir, declarando não acceitar as imposições dos operarios, pois julga pagal-os bem e garante pelos seus livros estar em dia com os pagamentos.

Os operarios em diversas reuniões no Centro Socialista communicaram a resolução que tomaram a seus collegas; e os da fabrica Abilio Soares dirigiram um abaixo assignado aos patrões, declarando estar satisfeitos com o procedimento delles; porém viam-se obrigados a abandonar o trabalho por ameaça dos operarios de Schritzmeyer.

A policia poz força á disposição daquelle industrial.

Das oito fabricas de chapéos desta capital, as Schritzmeyer, Abilio Soares e Alves, Deodato Lome, Weltmann e Chrysty, que são as mais importantes, dão trabalho a 300 operarios.

No dia 2 haveria grande reunião no Centro Socialista.

— Os engenheiros Bueno de Andrade e Gonzaga Campos concluiram os estudos do traçado da linha que partindo de S. Sebastião vai á Raia, no sul de Minas, no trecho entre aquelle porto e Taubaté.

— A exposição de uvas, inaugurada hoje na Escola Normal, teve grande e selecta concurrencia, notando-se a presença de muitas familias.

A exposição está feita com bella disposição, contando-se cerca de 150 specimens de uvas.

Parece que outra exposição se realizará na Capital Federal, satisfazendo os desejos do Dr. Manoel Victorino e do Prefeito do Districto Federal.

— No dia 2 teve lugar o leilão do uvas cultivadas pelo Dr. Luiz Pereira Barretto.

A venda produzio 46:300$000, que serão divididos igualmente entre a Policlinica e a Santa Casa da Misericordia.

— O Dr. Furquim Werneck e Campos da Paz, representante do governo do Estado de Minas Geraes, seguem para a estação de Parituba, em visita á fazenda do Dr. Luiz Barretto.

— O Dr. Campos Salles foi á noite de 1 ao Grande Hotel retribuir a visita do Dr. Furquim Werneck, Prefeito do Districto Federal, que a 2 esteve em Santos, donde regressou á tarde.

— O correspondente telegraphico d'*O Paiz* passou o seguinte telegramma áquella folha, em data de 2 do corrente:

« Hontem mandámos telegrammas importantes, que não foram publicados.

Parece que a causa da demora é o Dr. João Felippe não ter até esta data mandado suspender a ordem preterindo os telegrammas da imprensa.

Outros correspondentes comnosco reclamam contra o abuso. »

— A junta apuradora de Campinas, da eleição federal no 5.º districto expedio diplomas de deputados aos Drs. Cezario de Freitas 2,419, Tenente-Coronel Lucas de Barros 2,373, Edmundo Fonseca 2,279.

Para senador neste districto o Dr. Cerqueira Cezar obteve 3,136 votos.

— Seguio a 2 para Araraquara o Coronel Lucidoro, delegado da commissão que vai abrir inquerito ácerca do assassinato do Dr. Antonio de Carvalho.

Os assassinos Rozendo Britto e Contro, sergipanos, acham-se presos.

O Dr. Theodoro de Carvalho, ex-secretario da Agricultura, e genro do finado, convidou por telegramma o Dr. Luiz Piza para advogado no processo que vai se iniciar.

Rozendo Britto fôra ha pouco tempo nomeado contador e repartidor do fôro daquella localidade, por empenho da sua victima.

BAHIA

A carta do major Febronio tem preoccupado o espirito publico aqui

O *Correio de Noticias*, orgão official, continúa a duvidar que o major Febronio seja autor da carta que editou o periodico *Bahia*; e accentua que se a carta é do major, não pode deixar de estranhar que o major Febronio se torne censor implacavel, cruel, de todos e de tudo, quando se mostra refratario ás noções rudimentaes da profissão que exerce;

— que a falta commettida constitue crime passivel de sancção penal.

— que nenhum militar que soubesse zelar o prestigio da disciplina tomaria a liberdade de vir á imprensa relatar o modo por que desempenhou a commissão que lhe fôra confiada, antes pelo menos de enviar a parte official ao seu superior tratando de mencionar os bravos que se assignalaram pela coragem e patriotismo.

— que, ao contrario disto, o major appareceu na imprensa atacando quasi de surpreza o respeitado governador da Bahia, que, se não é disciplinarmente seu superior, goza como primeiro magistrado do Estado, da autonomia de representante immediato da soberania popular, predicamentos esses que não têm muitos dos ligitimos superiores do mesmo major;

— que pela carta do major se veem allusões desattenciosas, censuras acres, accusações vehementes, que envolvem mesmo seu superior militar, o commandante do districto, com o qual o governador tem estado em inteira harmonia quanto á questão de Canudos;

— que dos factos narrados pelo major fica evidenciado que se alguma cousa faltou para completo exito da diligencia de Canudos, não foram soldados, que para honra da Republica multiplicaram seu numero pelo denodo, coragem, brio e heroismo, dizimando em poucas horas de combate um quinto das numerosas hostes inimigas.

— que, se alguma cousa faltou nessa jornada, foi talvez em primeiro lugar, um forte capitão, que devia ser o major Febronio, e munições de guerra por cuja escassez na occasião foi o commandante da força o unico responsavel:

— que, por infelicidade do major, nunca cessou de deparar-se-lhe, entre idéas de sua vida militar, senão com alguma cousa que se parecesse com a retirada do general Bourbaki nas fronteiras da Suissa;

— que seria melhor que estivesse preoccupado em seus sonhos de gloria com o papel dos generaes allemães acossando os retirantes sob o commando de Bourbaki;

— que não precisamos de buscar modelos dessa infelicidade do outro lado do Atlantico, porque infelizmente temos na nossa historia um unico, o do commandante da infeliz jornada de Itusaygo.

— Ainda pessoas vindas de Queimadas e Villa Nova contestam a carta do major Febronio, dizendo, indignadas, que ella é um acervo de inverdades; e por achar-se nesta capital, chegado depois do combate das forças legaes no dia 19, o cidadão que fôra encarregado pelo engenheiro Teive Argollo, chefe da estrada de ferro S. Francisco, de facilitar tudo ao major Febronio em Queimadas e Villa Nova, e que tudo fizera em prol do major Febronio, de quem aliás é amigo pessoal e com quem convivera na melhor harmonia, conforme declara, procurei ouvil-o, e elle fez a seguinte exposição autorisando-me a dizer seu nome, caso precisasse:

" Que o major Febronio encontrou todos os recursos precisos em Queimadas e que sua demora naquella localidade não encontra justificação.

Estando tudo prompto, nunca se decidio a partir; que os cargueiros, á ultima hora começaram a abandonar Febronio porque não podiam estar á disposição delle por tempo indefinido e em localidade onde não encontravam alimentação para seus animaes de carga; que, chegado a Villa Nova, em lugar de acceitar os serviços da autoridade a quem o governo o recommendara, procurou desgostar a todos, mandando pedir animaes ao Dr. José Gonçalves, dizendo por toda parte que este era seu amigo e que o Dr. Gonçalves mandara-lhe um bonito animal de montaria.

Em Monte Santo ainda houve grande demora da força, apezar da incansavel solicitude do delegado Dedé, cidadão bemquisto e abastado, inimigo irreconciliavel do Conselheiro, que tomara-lhe diversas fazendas, e portanto puzera á disposição de Febronio todos seus haveres e prestigio; não tem, portanto, justificação razoavel aquelle que, sempre instado para determinar o dia da partida, nunca a determinava, permittindo deste modo que Conselheiro fosse recebendo reforço e fortificando-se.

Lembra que depois do combate de 19 o major Febronio teve para alimentação dez bois fornecidos por Dedé, que o acompanhára sempre, dizendo-lhe no dia 18: "major, vou buscar alimentação para sua gente"; o que fez.

Voltando com os dez bois e encontrando o combate, poz os animaes em lugar seguro e seguio no encalço da força; que perguntando Dedé quando pretendia Febronio entrar em Canudos, este replicára "que não entrava, ia voltar".

Insistindo Dedé por que queria voltar, o major replicou: "Porque quero".

Que, quanto a dizer Febronio que fez 900 mortos nos inimigos, não é serio, porque, batendo em retirada, sob tiroteio de 8 horas da manhã ás 6 1|2 da tarde, não podia determinar o numero de mortos em campo adverso; que conforme sua opinião, delle informante, o major nunca pretendera tomar o povoado de Canudos, parecendo antes ser adversario do governo que seu agente contra os fanaticos conselheiristas.

Ponderou ainda o informante que após o ultimo combate houve grande tiroteio entre os conselheiristas, pois tendo descido de Monte Alegre 300 homens para os fanaticos, houve entre elles desharmonia, resultando forte lucta".

— Este cidadão, consta, fôra ouvido hontem em conferencia particular pelo senador Severino Vieira, devendo ser apresentado hoje ao governador do Estado.

— Sobre a situação deu á publicidade o Sr. Dr. José Gonçalves da Silva, estas linhas:

" Permitti que por vosso intermedio faça chegar ao vice-presidente da Republica e directores da politica dominante os brados angustiosos de soccorro da infeliz população sertaneja.

Acaba de ser batida a segunda expedição contra Canudos e igualmente serão tantas quantas forem organizadas pelo execrando e inepto governador, cuja capacidade politica bem sabeis que não excede os limites das trapaças eleitoraes.

Prepara elle terceira expedição. Poupai mais esta vergonha á nossa terra e novos desastres aos bravos soldados do exercito.

Encarregai da expedição exclusivamente o commandante do districto, general de vossa confiança.

Desprezai a fanfarronice e zelos pharisaicos de autonomia do Estado, quando é constantemente postergada a autonomia do municipio, do cidadão e até da personalidade humana.

Comprehendeis que não póde ter prestigio para pacificar o Estado quem foi a alma damnada da miseranda situação em que ella se acha.

A Bahia vai para mais de dous annos converteu-se em açougue de carne humana. Não é possivel continuar sem paradeiro a politica de lama e sangue que nos têm roubado mias de mil vidas.

Conheceis a historia do Campestre, Andarahy, Lavras, Mundo Novo, Belmonte, Cannavieiras, Jequié e tantos outros lugares.

Entre tantas privações, espoliações e morticinios já se nota a média da vida.

Moditai sobre esta situação e cumpri com

MUTILADO

hombridade o vosso dever de governo e patriota.

Para os obcecados a minha voz é suspeita, porque sou adversario, mas vossa consciencia dirá que tudo que vos digo sob inteira responsabilidade de meu nome é a *verdade pura*.—Bahia, Cidade do Bom-fim, 30 de Janeiro de 1897.—*José Gonçalves da Silva*."

Chegou gravemente ferido o tenente de policia Wenceslau Martins Leal, que heroicamente procedeu no combate contra os conselheiristas, e foi ferido quando estava disposto a penetrar a frente de 100 praças no povoado de Canudos.

O valente official será promovido a capitão.

O governo da União abrio aqui um credito de 100 contos de réis para as despezas com a nova expedição a Canudos.

— Falleceu á noute de 31 do passado, em Agua-Comprida, o coronel Miguel Teive Argollo.

Para aquella localidade seguio no dia seguinte, em trem especial, o Dr. Pacheco Mendes, que vai embalsamar o corpo, que depois será transportado para esta capital.

— O Governador retribuio a visita que lhe fizera o almirante Coelho Netto.

— Realizou-se a posse do lente cathedratico da Faculdade de Medicina, Dr. Deocleciano Ramos, no dia 31 de Janeiro ultimo.

Segue com destino ao Pará, no dia 5 do corrente, o general Solon, ex-commandante do districto.

— Consta que vem a ala esquerda do 14.º de infanteria, estacionado em Pernambuco, para seguir tambem contra Antonio Conselheiro.

SERGIPE

O presidente do Estado acaba de decretar a convocação da assembléa legislativa para uma sessão extraordinaria, que reunir-se-ha a 15 do corrente, com o fim de tratar exclusivamente dos seguintes melhoramentos.

Crear um banco de credito real; fundar dois engenhos centraes no valle de Japaratuba e no sul do Estado; dispor sobre a emissão e resgate do emprestimo autorisado com o fim principal de prover ao abastecimento d'agua e á illuminação por electricidade desta capital, e finalmente tratar de levar-se a effeito a navegação fluvial entre os portos de Aracajú, Laranjeiras e Maroim.

O decreto de convocação foi recebido com applausos da opinião, por tratar-se de assumpto que interessa essencialmente ao bem estar e ao futuro desenvolvimento de Sergipe.

A mesma opinião, porém, não sabe como realizar tanto melhoramento, tendo o thesouro estadoal dez contos, estando já gastos 33, dados para o serviço de immigração.

No mez passado o Estado gastou quatro contos com telegrammas.

— Tendo o Dr. Garcez revogado a prohibição injusta ao negociante Francisco Martins pela mesa de rendas da Estancia, decretada pelo administrador Dr. João Vieira, este, despeitado, pedio demissão juntamente com as autoridades.

O Dr. Garcez concedeu a exoneração, sendo bem recebidos os actos de taes violencias.

— O Rvdm. D. Jeronymo Thomé, arcebispo da Bahia, acha-se em visita pastoral neste Estado.

O illustre prelado vem percorrendo as freguezias do sul em direcção á parte septentrional, sendo recebido pelos parochos e pelos fieis com grandes demonstrações de respeito e de jubilo.

— E' esperado nesta capital o coronel Moreira, commandante do 26º batalhão de infanteria do exercito.

— Na eleição a que acaba de se proceder para preenchimento da vaga de deputado deixado no Congresso do Estado pelo Dr. Lobo, vice-presidente, obteve maioria o coronel Pedro Menezes.

— Circulam boatos com insistencia de que individuos influentes trabalham para arredar, ainda que seja por dias, o actual inspector da alfandega de Aracajú, por ter recusado cem contos de reis, para solicitar licença, para, em sua ausencia, os interessados em despacho de generos descarregados naquella alfandega conseguirem seus intentos.

— A *Folha de Sergipe* publicou mais fraudes da eleição federal na chapa Valladão; assim é que em Itabayaninha compareceram 68 eleitores e figuram 310; em Simão Dias 50, figuram 430; em Gararú 20, figuram 243; Propriá 100 figuram 337; Aquidaban 25, figuram 120; Espirito Santo e Christina figuram 213 votos, comparecendo 30.

Insiste-se com o Dr. Garcez para publicar os nomes dos eleitores que suffragaram a chapa official.

A maioria da junta apuradora, presidida pelo presidente legal Alfredo Franco, encetou os trabalhos de apuração da eleição federal de 30 de Dezembro.

Dous membros divergentes, Alfredo Montes e Felix Diniz, tentam apurar a eleição da chapa Valladão.

Esses foram mandados processar pelo Senado, por terem procedido criminosamente como membros da junta apuradora da eleição federal de 94.

A junta apuradora legitima, porém, expedio diplomas de senador ao Dr. Coelho Campos, de deputados ao padre Olympio, Drs. Geminiano Brazil, Rodrigues Doria e Felisbello Freire.

Aquelles dous membros divergentes com os supplentes apuraram a eleição da chapa Valladão.

Ha policiaes disfarçados nas immediações da intendencia.

ALAGOAS

Terminada a apuração da eleição de 30 de Dezembro, foram diplomados:

Senador, Bernardo Sobrinho, que obteve 11.874 votos.

Deputados, 1.º districto:

Angelo Netto, 4.189 votos; Arthur Peixoto, 3.939; Rocha Cavalcante, 3.890.

2.º Districto:

Eucides Malta, 4.431; Araujo Góes,.... 4.226; Theophilo Santos, 4.159.

— Está gravemente doente o ex-senador do imperio, Paes de Mendonça.

— Entrou em pleno vigor o regulamento do serviço famular no municipio da capital.

O tenente Braz Caroatá, sub-commissario do Jacotinga, encarregado pelo Sr. Dr. Chefe de Policia de fiscalisar esse regulamento, esteve todo o dia em constante actividade, tendo conseguido fazer se matricular grande numero de carroceiros obstinados em cumprir a determinação legal.

INTERIOR

MANIFESTAÇÕES DO DR. PAES DE CARVALHO

I

O manifesto do Dr. Paes de Carvalho, dirigido ao povo paraense, começa communicando assumir a suprema direcção governamental do Estado e diz que não a solicitou mas a aceitou com o objectivo... de ser util á sua terra natal.

Considera o governo missão espinhosa, que mais do que qualquer outra reclama abnegado civismo.

Entregar-se-ha a uma duradoura obra de paz e concordia, concorrendo para o desenvolvimento moral e intellectual pratico de seus compatriotas.

Obedecendo a esse designio, não perderá a opportunidade para alargar a esphera de seus conhecimentos theoricos, divulgando o ensino, desafiando o desejo de escolher melhores methodos para a educação integral e prestará especial attenção ao ensino profissional, sem o qual não seremos um povo autonomo e independente. Esperando a cooperação da actual população, incita o povo a alargar em vasta escala o plantio do cacáo, creando novos nucleos dessas plantações, dando tambem incremento á lavoura dos cereaes.

Propõe levantar o actual marasmo industrial e pastoril, desenvolvendo, protegendo-os e garantindo-o, afim de libertarnos dos productos estranhos, resolvendo um problema mais palpitante da actualidade.

Promette occupar-se do importante ramo do serviço publico, a immigração estrangeira, contando que não serão infructiferos os sacrificios, que fizermos afim de tornar conhecidas no velho mundo as condições excepcionaes de riqueza e feracidade das nossas terras, que procuraram destruir com a infundada opinião na Europa da insalubridade do nosso clima.

Tambem procurará desfazer o descredito do trabalhador nacional, cuja propaganda nociva esqueceo as suas boas qualidades assignalando sómente os seus defeitos, determinados pela situação precaria do nosso meio.

Termina fallando sobre dous assumptos nacionaes, sendo o primeiro o financeiro. Suppõe que o mal principal reside no defeituoso meio circulante, no excesso do papel inconvertivel; o segundo é a controversia diplomatica ácerca do Amapá.

Espera dentro em breve uma solução amigavel e honrosa para as duas nações.

Pede ao povo paraense, immediatamente interessado, a concorrer com attitude calma e prudente para o bom exito das negociações.

II

Em circular dirigida aos governos municipaes do Estado, firma o principio da autonomia do municipio, destinado a ser a cellula elementar da existencia politica e administrativa da nação e diz que não basta haver simplesmente proclamado a Republica Federativa, sem instituir o facto no regimen que ella symbolisa.

Entende que os poderes municipaes conseguirão mais do que os poderes dos Estados e os poderes da União para accelerar a realização desse *desideratum*, obedecendo á orientação normal da politica republicana, cuja concepção exclue a condição de serem tuteladas as vontades dos cidadãos, seja qual poder fôr.

Diz que o verdadeiro regimen federativo exclue toda e qualquer especie de intervenção tutelar, sendo a verdadeira autonomia verificando o modo definitivo quando sufficientemente emancipados puderem por suas iniciativas impulsionar o progresso da nação.

O Governo procurará manter intangivel a autonomia do municipio auxiliando-o afim de desenvolver entre seus municipes a convicção de quanto valem estes quando emancipados para o serviço dos interesses superiores da Republica.

III

A mensagem dirigida ao Congresso do partido republicano paraense é um importante documento historico.

Explica nella a sua attitude diante dos factos que se deram no Estado em 3 de Novembro de 1891; depois de relembrar o episodio da propaganda republicana desde os nossos maiores, em 1792, até os nossos dias, faz o historico do golpe de Estado, narra os meios empregados pelo Marechal Deodoro para conjurar o perigo que ameaçava o paiz, e diz que quando começou a primeira legislatura de 1891, a revolução contra o governo de Deodoro, era mais do que vaga aspiração, era obra planeada.

Querendo Deodoro modificar o ministerio, afim de constituir um Governo de conciliação, encontrou a resistencia á sua deliberação formal, solemne e irrevogavel dos principaes directores politicos congregados, afim de evitar por todos os meios possiveis essa tentativa de conciliação.

Diz que se houvesse sido retardada a medida excepcional do governo de Deodoro por alguns dias mais, o golpe de Estado não teria passado á historia como causa provocadora da revolta, cuja explosão aguardava apenas o dia combinado.

Não quebrou a solidariedade mantida pelo marechal, porque apprehensões politicas e angustiosas assaltaram o seu espirito diante das consequencias da guerra civil que germinava.

O golpe de 3 de Novembro foi impolitico; a renuncia de 23 foi magnanima e inolvidavel.

Na mensagem dirigida ao Congresso legislativo expõe o programma do governo.

Começa congratulando-se com o Congresso pela situação de prosperidade innegavel do Estado, graças de certo a termos feito applicação do principio republicano federativo.

Pede a esclarecida attenção do Congresso para a conveniencia de assentarmos o orçamento do Estado na base firme dos importantissimos recursos que provêm dos seus productos computaveis em ouro e na permuta internacional. Estabelecer a despeza em ouro e calcular a receita na mesma especie.

Acha a medida de bom conselho e meio segura para prevenir o desequilibrio do nosso orçamento, ao qual acontecerá, quando a taxa cambial excedente nos vier surprender, reduzindo a cifra da receita effectiva.

Acha que o Estado, regulada esta importante materia pelas regiões officiaes, naturalmente benefica reflexão surtirá na massa geral de todos os negocios, sempre perturbados as inopinadas mudanças cambiaes.

Prosegue demonstrando cabalmente, e citando factos, a necessidade de encararmos energicamente o assumpto.

Diz que insiste neste assumpto, porque elle encerra o principal problema da actualidade, e a nenhum outro é comparavel, não sendo sómente administrativo, mas sim essencialmente politico.

Todas as anormalidades presentes, o crescente augmento dos encargos do governo, a inexactidão dos orçamentos, o atrophiamento da agricultura e da industria, o empobrecimento do commercio, provêm da moeda de curso forçado.

Conservar tal estado de cousas, considera-o, além de erro administrativo, crime imperdoavel, pois é impopularisar a Republica. Pergunta qual é o problema mais urgente.

Espera que o Estado do Pará não hesitará em concorrer com a sua quota, afim de constituir equitativa contribuição patriotica, desde que a União a solicite dos membros da federação, com destino ao resgate do effectivo do papel moeda. Considera todos os sacrificios momentaneos pequenos, relações de onus permanente, que sobrecarrega e ameaça aniquilar o paiz.

Trata em seguida da questão do Amapá. Mostra ter estudado bem o assumpto. Cita tratados e concordatas. Mostra os nossos direitos sobre o territorio e termina dizendo que aguardemos calmamente negociação em andamento, que evitemos manifestações inconvenientes, que é preciso não irritar os animos e embaraçar a acção diplomatica.

Confiemos no zelo, intelligencia e patriotismo do Governo Federal, que procura sempre defender os direitos e interesses nacionaes.

Depois disserta longamente sobre a cultura do sólo paraense, defendendo os trabalhadores agricolas nacionaes.

Pede a creação de colonias agricolas e a fundação de estabelecimentos fabris destinados a manufacturar productos espontaneos da industria extractiva, mediante favores bem estudados, afim de conseguir organisar companhias que queiram installar officinas manufactureiras.

Depois diz que as administrações do tempo do Imperio andaram sempre despreoccupadas com o povoamento do Pará, como de outros Estados do norte do Brazil.

Propõe a propaganda honesta, criteriosa e patriotica nos centros populosos e emigrantistas, creando na Europa uma delegação do Estado, para pugnar pelos nossos interesses.

Propõe um vastissimo plano de ensino, presidindo á sua organisação o elevado criterio scientifico e technico, afim de tornar effectiva a protecção ás industrias nacionaes. Porá o maior empenho em approximar pelo commercio inter-estadoal a permuta reciproca dos productos de todos os Estados do Brazil e termina dizendo que buscará desenvolver e estreitar as relações cada vez mais intimas com os Estados da Republica Federal Brazileira, garantia suprema e imperecivel de unidade nacional.

ESTATISTICA COMMERCIAL

Janeiro de 1897

RENDIMENTOS PUBLICOS

Renda da Alfandega

Janeiro de 1897	1.821:956$216
Janeiro de 1896	1.999:015$459
Menos em 1897	177:059$243

Renda do Estado

Janeiro de 1897	597:791$430
Janeiro de 1896	1.023:791$551
Menos em 1897	425:759$083

O cambio oscillou entre 8 3/4 e 8 7/8.

Movimento do porto

Entraram para o porto do Recife:

Do exterior:

28 vapores lotando	54:715	toneladas.
13 navios "	5:265	"

Do interior:

32 vapores lotando	29:039	"
12 navios "	2:474	"

Dando para total:

	Embarc.	tonel.
Janeiro de 1897	85	91:531
Janeiro de 1896	65	80:475
Mais em 1897	20	11:159

EXPORTAÇÃO

Assucar

Foram exportados:

Para o exterior	9.666:876 kilos
Para o interior	9.933:921
Janeiro de 1897	19.600:797 kilos
Janeiro de 1896	22.063:436
Menos em 1897	3.062:639

Foi o preço médio por 15 kilos.

Janeiro de 1897	3$480
Janeiro de 1896	5$880
Menos em 1897	2$400

O valor da exportação attingio a:

Janeiro de 1897	4.547:384$901
Janeiro de 1896	7.170:616$700
Menos em 1897	2.623:231$796

Algodão

Foram exportados:

Para o exterior	532:604 kilos
Para o interior	46:486
Janeiro de 1897	579:090
Janeiro de 1896	1.597:772
Menos em 1897	1.018:382

O preço medio por 15 kilos foi:

Janeiro de 1897	13$500
Janeiro de 1896	13$800
Menos em 1897	$300

O valor da exportação foi:

Janeiro de 1897	521:181$000
Janeiro de 1896	1.453:390$240
Menos em 1897	932:209$240

Aguardente

Foram exportados:

Para o exterior	120 litros.
Para o interior	694:152
Janeiro de 1897	694:282
Janeiro de 1896	1.018:851
Menos em 1897	324:569

Foi o preço médio por pipa de 480 litros.

Janeiro de 1897	114$720
Janeiro de 1896	107$600
Mais em 1897	7$120

O valor da exportação attingio a:

Janeiro de 1897	165:933$398
Janeiro de 1896	224:147$220
Menos em 1897	108:213$822

Alcool

Foram exportados:

Para o exterior	...... litros
Para o interior	496:695
Janeiro de 1897	496:695
Janeiro de 1896	602:147
Menos em 1897	105.452

Foi o preço médio por pipa de 480 litros.

Janeiro de 1897	180$000
Janeiro de 1896	188$000
Menos em 1897	8$000

O valor da exportação foi:

Janeiro de 1897	186:231$625
Janeiro de 1896	235:439$477
Menos em 1897	49:177$852

Mel

Apenas foram exportados 640 litros cujo valor attingio a 139$520, á razão de 218 réis o litro ou 104$640 a pipa de 480 litros.

Couros

Foram exportados:

Espichados	2.538 kilos.
Seccos	201.172 "
Verdes	10.500 "
Janeiro de 1897.	214.210
Janeiro de 1896.	167.225
Mais em 1897.	46.985

Foi o preço medio por kilos.

	Espich.	Seccos	Verdes
Janeiro de 97.	1$220	1$130	$700
Janeiro de 96.	1$200	1$000	$600
Mais em 97.	$020	$130	$100

O valor da exportação foi:

Janeiro de 1897.	236:720$720
Janeiro de 1896.	118:215$600
Mais em 1897.	118:505$120

A demais exportação constou das seguintes mercadorias:

Aniagens, kilos	250
Abacaxis, barricas	30
Borracha, kilos	4.150
Banha, kilos	1.250
Bagas de mamona, kilos	16.000
Cidra, litros	4.052
Cerveja, litros	2039
Cera vegetal, kilos	11.340
Capillé, litros	33
Cacáo, kilos	4.422
Caroços de algodão, kilos	232.222
Café, kilos	3.399
Calçados, caixões	67
Cocos, numero	201.850
Cigarros, numero	158.000
Cigarros, volumes	35
Cal, kilos	4.938
Courinhos e pelles, kilos	67.675
Charutos, kilos	10
Carvão animal, kilos	1.632
Cascas de mutamba, kilos	30
Cartas de jogar, kilos	3.500
Chapéos, caixa	1
Doce, kilos	2.065
Espanadores, duzias	12
Estopa, kilos	2.060
Elixir, caixas	6
Fumo, kilos	110
Feijão, kilos	1.800
Fio de Algodão, kilos	125
Fructa, barricas	4
Farinha de mandioca, kilos	131.786
Farello, kilos	400
Genebra, litros	21.795
Gomma, kilos	2.030
Licor, litros	463
Limonada, barricas	2
Moveis, volumes	4
Medicamentos, caixas	4
Milho, kilos	737.250
Massas, kilos	810
Macarrão, kilos	50
Massa de tomate, kilos	3.787
Mangas (fructas), caixas	61
Mangas idem, numero	4.000
Mangas idem, barricas	2
Polvora, kilos	21.910
Phosphoros, kilos	3.700
Plantas, volumes	6
Pontas de boi, kilos	150
Pennas de ema, kilos	217
Piassava, kilos	60
Páo Brazil, kilos	10.000
Renovos de abacaxis, numero	51.050
Ricino, litros	4.031
Residuos de couro, kilos	4.610
Rapé, kilos	551
Residuos de algodão, kilos	3.605
Rotulos, caixas	2
Sola, meios	2013
Saccos de algodão, numero	2.500
Saccos de algodão, kilos	1.400
Sabão, kilos	202:653
Sabonetes, kilos	3.540
Sebo, kilos	100
Saccos de estopa, numero	105.200
Saccos de estopa, kilos	1.000
Tecidos de algodão, fardos	37
Tecidos de algodão, kilos	36.170
Taboas de louro, numero	21
Tapioca, kilos	61
Tartaruga, kilos	40
Vellas, kilos	3.097
Vassouras, numero	48
Vinho medicinal, litros	900
Vinho medicinal, caixas	9
Vermouth, litros	1.980
Vinho, litros	76.683
Vinagre, litros	34.221
Xarope, litros	51

IMPORTAÇÃO

Amostras, volumes	105
Aviagem, fardos	33
Alpista, saccos	90
Algodão, saccos	4.929
Azeite, caixas	157
Azeite, barris	7
Agua mineral	254
Agual mineral, barris	10
Arame, rólos	120
Araruta, caixas	4
Acido sulphurico, caixas	2
Aguardente, ancoras	5
Agua-rás, caixas	25
Alfafa, fardos	100
Armarinhos, caixas	5
Alhos, canastras	274
Amoras, barricas	2
Azul ultramar, caixa	1
Arcos de Ferro, volumes	300
Amendoas, caixas	10
Azeitonas, caixas	10
Alfazema, saccos	8
Banha, barris	1.000
Bacalhão, barricas	20.444
Bacalhão, meias-barricas	16.938
Bolças, caixa	1
Borracha, fardos	42
Bagres, fardos	59
Breu, barricas	3.020
Breu, caixas	25.300
Barris, numero	6.698
Batatas, caixas	750
Barras de ferro, numero	777
Barras de ferro, feixes	652
Barrilha, tambores	300
Balanças, caixa	1
Carvão de pedra, toneladas	4.372
Conservas, caixas	82
Cimento, barricas	15.175
Chá, grades	40
Chá, caixas	38
Cevada, saccos	30
Cevada, barricas	6
Cebollas, caixas	1.016
Cerveja, caixas	91
Cerveja, barris	3
Cachimbos, caixas	7
Cognac, caixas	42
Cidra, caixas	100
Café, saccos	1.465
Charutos, caixas	29
Couros, numero	3.846
Couros, caixas	15
Couros, fardo	1
Calçados, caixões	21
Chapéos, caixões	21
Chapéos, fardos	23
Cal, barricas	250
Cêra, saccos	516
Carne, volumes	351
Carne, caixa	1
Canos de chumbo, barricas	18
Collarinhos, caixa	1
Candieiros, caixas	6
Chapéos de sól, caixas	8
Chumbo, cunhetes	304
Chumbo, rólos	23
Cigarros, caixa	1
Cordoalha, fardos	6
Capsulas, caixas	3
Camisas, caixa	1
Carvão animal, barricas	10
Chouriça, caixas	10
Cartões, caixas	2
Chromos, caixas	2
Cathalogos, caixa	1
Chocollate, caixas	2
Cachimbos, caixa	1
Cabos, volumes	20
Carruagens, caixa	1
Calendarios, caixas	2
Clichês, caixa	1
Camarões, engradados	8
Camarões, paneiros	11
Colla, barricas	5
Colla, volumes	13
Chapas ferro, caixa	1
Castanhas, caixas	35
Camas, volumes	6
Canella, caixas	10
Côcos, saccos	50
Cordas, peças	900
Carbonato de magnesia, caixas	4
Cabellos, caixa	1
Coximilhas, caixa	1
Drogas, volumes	123
Drogas, caixas	80
Estanho, caixas	4
Estopa, fardos	105
Esteiras, fardos	56
Enxofre, barricas	170
Enxadas, barricas	32
Elastico, caixas	2
Espelhos, caixas	2
Erva-dôce, saccos	5
Ferragens, volumes	444
Ferragens, caixas	123
Farinha de trigo, barricas	25.000
Farinha de trigo, saccos	150
Frascos, volumes	41
Fumo, volumes	581
Farello, fardos	1.000
Fio, saccos	309
Fio, caixa	1
Formas para assucar, numero	40
Fogão, volumes	37
Figos caixas	4
Feijão, saccos	312
Fructas, caixas	2
Frascos, caixas	5.033
Folhas de chumbo, volumes	30
Folhas de zinco, caixas	70
Folhas de flandres, caixas	360
Gis, saccos	94
Gomma laca, caixas	2
Graxa, bordaleses	320
Grampos, barricas	8
Genebra, caixas	2[illegible]
Gêsso, barrica	1
Harmonios, caixas	4
Instrumentos de musicas, caixas	6
Impressos caixa	2
Imagens, caixa	1
Leques, caixas	3
Legumes, barricas	73
Linhaça, barricas	2
Lupulo, caixa	1
Linha, caixas	71
Licores, idem	25
Livros, idem	41
Liquidos, Idem.	2
Louça, volumes	728
Idem, caixas	20
Lona, fardos	4
Louro, fardos	8
Leite condensado, caixas	33
Mercadorias, volumes	530
Idem, caixas	25
Malas, volumes	3
Idem, caixas	3
Machinismos, idem	18
Idem, volumes	4
Machinas, caixas	88
Massas, idem	110
Milho, saccos	2.350
Moveis, caixas	32
Manteiga, barris	988
Idem, meio barris	914
Idem, caixas	104
Maçãs, idem	7
Marmore, idem	1
Machinas de costura, volumes	9
Maisena, caixas	10
Madeiras, peças	150
Idem, volumes	50
Maisena, caixas	150
Madeira de pinho, peças	250
Mortadella, caixas	3
Materias, volumes	370
Idem, caixas	142
Nozes, idem	10
Idem, barricas	2
Objectos para photographia, caixa	2
Oleo, barris	92
Idem, caixas	3
Oleado, idem	1
Papel, fardos	317
Idem, caixas	96
Pipas, numero	2.060
Pedra-hume, caixas	30
Pichoa, barril	1
Pentes, caixa	1
Pelles, fardos	252
Idem, caixa	1
Perfumarias, caixas	2
Pregos, caixas	114
Idem, barricas	22
Peixe, fardos	65
Idem, barris	21
Pedras de amolar, numero	200
Pennas, caixa	1
Pás de ferro, feixes	135
Provisões, caixas	65
Porcelana, idem.	12
Idem, barrica	1
Papelão, fardos	6
Passas, caixas	28
Pimenta, saccos	10
Phosphoros, caixões	83
Idem, latas	60
Pianos, numero	2
Paralina, caixas	15
Palhetas, caixa	1
Queijos, idem	275
Rotim, idem	3
Rolhas, idem	14
Roupa, idem	2
Sardinhas, idem	137
Idem, barricas	805
Sebo, barricas	184
Sóda, tambores	50
Idem, barricas	20
Sal, saccos	20
Idem, caixas	13
Salitre, barricas	312
Sabão, caixas	6
Salpicões, idem	10
Sabonetes, idem	13
Seccante, barricas	25
Sal amargo, barricas	145
Tecidos, volumes	1.712
Tecidos, caixas	69
Toucinho, barris	135
Tapioca, paneiros	14
Tapioca, volumes	16
Typos, caixas	13
Toneis, numero	239
Tinta, barricas	47
Idem, caixas	42
Idem, barris	6
Taxas de ferro, numero	30
Torneiras, caixas	1
Vinagre, barril	86
Vidros, caixas	244
Vidros, volumes	158
Velas, caixas	41
Vassouras, volumes	75
Vestidos, caixa	1
Vermouth, caixas	135
Verniz, idem	3
Vinho, pipas	156
Vinho, barris	2.712
Idem, caixas	789
Whisky, idem.	2
Xarque, fardos	32.358

BIBLIOGRAPHIA

«Flor de Sangue»—Por Valentim Magalhães — Edictores, Laemmert & C.

Valentim Magalhães, tão conhecido no mundo das lettras como poeta, critico e *conteur*, acaba de estrear no romance, com a *Flor de Sangue*, edictado pelos Srs. Laemmert & C.

A curiosidade dessa estréa, n'um genero differente dos que tem até agora cultivado o illustre homem de lettras, nos impellio a um exame mais detido n'esse livro, sobre que a critica se tem dividido profundamente, ora apontando as bellezas, ora os senões da obra.

Comprehende-se que assim deveria ter sido; Valentim Magalhães, que tantos e tão bons livros, tem escripto para o publico, ao apparecer agora com um romance, genero que parecia não estar de accordo com as inclinações do seu espirito—deveria chamar as attenções geraes dos que em nosso paiz se preoccupão com as lettras, desejando-lhes o engrandecimento.

Levados por essa corrente geral, julgamos tambem dever meditar um pouco sobre as paginas d'esse livro que é talvez o prodromo de outros—não nos limitando ao simples agradecimento do estylo, e satisfazendo assim melhor a espectativa publica.

A bem da rectidão do julgamento da obra, Valentim faz um prefacio ao livro, comquanto reconheça que os prefacios já não tem razão de ser.

Ahi, aponta elle os defeitos que é o primeiro a reconhecer, e que a critica imparcial não deixaria de apontar, como por exemplo " imperfeições de forma, vulgaridades de algumas phrases, fraquezas de certas expressões etc ".

Na realidade, esses defeitos existem, comquanto o autor os exagerasse; a par das quedas, é forçoso reconhecer que o estylo é por muitas vezes de admiravel correcção, elevando-se em vôos que bem honram o nome de Valentim Magalhães.

Todavia, não nos demoraremos n'este ponto por não nos querermos alargar nestas ligeiras impressões—e nos occuparemos de carreira, da *escola* e da *moralidade* da *Flor de Sangue*.

O autor nos diz que, em absoluto, tentou apenas escrever um romance, sem se preoccupar com uma e com outra.

Mas é forçoso reconhecer que Valentim quiz fazer um romance naturalista e n'elle estabeleceu uma moral relativa —moral que não é certamente senão para os espiritos fortes.

Quanto á verdade das paixões que o leitor acompaha atravez da obra, o encadeiamento geral das situações, á analyse psychologica dos personagens ha—vezes em que um espirito penetrante, não fica satisfeito diante do conjuncto.

Paulino, nem sempre, é um personagem real; na sua passagem atravez do romance, ha scenas que não se justificão bem pelo principio da influencia do caracter, da educação e do meio, de que é o proprio autor o primeiro a fazer grande questão.

Si, como estabelece Valentim, "quando um homem de caracter é dotado de um temperamento que o contradiz e estorva, *pode* a victoria caber ao temperamento, na collisão deste com o caracter; mas o caracter reage com igual vigor e não acceita a situação moral creada pelo resultado do combate "—nós somos forçados a estranhar a situação de Paulino, contraria a esta lei estabelecida, quando é levado a trahir a confiança do seu amigo e protector.

No caso, poder-se-ia admittir como natural, que Paulino, victima da situação em que o temperamento tinha de exercer a sua pressão irresistivel — succumbisse de momento; mas que, voltando á lucidez de espirito, readquirindo a calma perdida, reagisse immediatamente contra a situação pela força do proprio caracter que o levou ao suicidio.

Por exemplo, a scena que se passa do *Balvedère*, antes daquelle facto, é naturalissima; alli o temperamento cede por alguns segundos apenas, e logo depois o caracter do Paulino, reassume a sua firmesa inquebrantavel: é n'estes moldes que o autor traçou o seu personagem, e afastal-o d'ahi uma só linha, é tornar esse mesmo personagem, incomprehensivel aos olhos do leitor.

Paulino, por principios de honra, premedita o suicidio, põe em ordem, calmamente, os seus papeis, faz as suas ultimas disposições e leva a effeito o seu plano terrivel; no entretanto esse mesmo Paulino, algumas paginas atraz, não tem durante muitos dias um momento de energia para romper os grilhões criminosos que o prendião a Corina, precisando que o facto da proxima chegada de Fernando o advertisse da propria situação!

Corina é tambem uma personagem—aliás protogonista do romance—que nem sempre apparece-nos nitidamente diante dos olhos. Vê-se que o autor nos quiz apresentar uma victima do meio; mas o leitor ha de admirar-se comnosco como esse influencia se opera no caso, tão vertiginosamente, de maneira, que, mulher honesta como era,—pela paixão que tinha por Paulino, prepara ella propria a sua queda, o que é realmente monstruoso, mostrando-se logo uma verdadeira cortezã!

Depois d'isto—não tendo ella propria vacillado em obrigar a Paulino a transgredir os seus deveres de amigo e de homem de bem—o seu ultimo movimento de pudor já não é natural! Sel-o-ia, sim, se toda a sua queda fosse obra do acaso—si uma serie de circumstancias imprevistas tivesse conduzido a ambos a um estremo que o temperamento exigia mas que o dever repellia.

Dos outros personagens poder-se-ia exigir mais vida; o autor olha somente os protogonistas do romance, e por isso muitas scenas apparecem sem o indispensavel colorido.

Valentim Magalhães, com o talento de que dispõe, podia dar-nos grandes quadros da vida fluminense, preferiu entretanto limitar-se a pequenos circulos, sem nos dar uma nota verdadeira sobre costumes.

A despeito de tudo isso, porém, a *Flor de Sangue* é um trabalho digno de ser lido e figurar entre livros de merecimento. Ha não raro, n'este livro, bellesas que saltão aos olhos e impõem-se ao leitor.

Ao que nos toca, porém,—sem fazer presagios—reservar-nos-emos o direito de apreciar de preferencia, o autor da *Flor de Sangue*, como poeta e, sobretudo, como critico.

REVISTA DIARIA

Para publicar—Da Secretaria do Governo foi-nos remettido:

" Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 8 de Fevereiro de 1897.

"O Governador do Estado, tendo em vista as considerações adduzidas pelo Dr. Director da 2.ª Directoria da Secretaria dos Negocios da Industria, em officio sob n. 60, de 5 do corrente, relativamente ás circumscripções sanitarias, e usando da autorisação que lhe é conferida pelo art. 5.º das disposições geraes da lei n. 197, de 30 de Junho do anno passado, resolve determinar que, emquanto não forem reformados os regulamentos da mesma Secretaria, as referidas circumscripções sejam alteradas pela fórma indicada no presente

DECRETO

Art. 1.º A 1.ª circumscripção sanitaria será subdivida em cinco districtos que são:

I—Recife e Santo Antonio.
II—S. José e Afogados.
III—Bôa-Vista, Magdalena, Torre e Santo Amaro.
IV—Caxangá, Varzea, Graça e Poço.
V—Olinda e Beberibe.

Art. 2.º—Fica supprimida a 5.ª circumscripção sanitaria.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.—*Joaquim Corrêa de Araujo*.

Nomeação—Por acto de 8 do corrente, do Exm. Sr. Dr. Conselheiro Governador do Estado, foi nomeado o Engenheiro Misael Domingues da Silva para exercer o cargo de Chefe do Districto da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Concurso de Juizes de Direito.—Por acto de hontem datado, o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, de conformidade com o art. 1.º, § 1.º das Instrucções de 12 de Agosto de 1893, designou o dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para ter lugar o concurso a que teem de ser submettidos os candidatos ao provimento dos cargos de Juizes de Direito dos municipios de Cabrobó e Aguas-Bellas.

Informação requisitada.— Promotoria Publica do Municipio de Caruarú, 4 de Fevereiro de 1897.

Illustre cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo. M. D. Governador do Estado. —Respondendo o vosso officio de 28 de Janeiro findo, sob n. 149, hontem recebido, informo-vos não ser verdadeira a noticia contida em uma local d'*A Provincia*, d'aquelle dia, na qual se disse que, no " lugar denominado *Queimadinhas* de S. Caetano da Raposa deste municipio, fôra assassinado, a facadas, José Francisco do Nascimento, em a noite de 17 d'aquelle mez, por um individuo de sobrenome Ribeiro e conhecido por Nô, que é ou foi empregado da Estrada de Ferro Central, sem que se tivesse procedido ás diligencias legaes para a captura e punição do criminoso ".

Releva ponderar-vos que no districto de S. Caetano não existe lugar algum conhecido por *Queimadinhas*. Com esta denominação ha proximo desta cidade um pequeno arraial, mas alli não se tendo dado assassinato algum, não póde ser o lugar a que se refere o local d'*A Provincia*.

Saúde e Fraternidade.

O promotor publico, *Miguel dos Anjos Barros*.

Eleição Senatorial — E' o seguinte o resultado conhecido da eleição senatorial procedida no dia 3 do corrente:

Barão de Suassuna	11.166
Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo	11.151
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto	11.109

Almanack — A companhia de seguros contra fogo *Transatlantica*, da qual é agente nesta capital o Sr. Max Drechsler, offereceu-nos hontem um lindo almanack de block para o corrente anno.

Obrigados.

Captura de criminosos—No meiado de Janeiro ultimo, as autoridades policiaes do municipio de Triumpho capturaram os seguintes criminosos:

Izidoro José de Fontes, João Ferreira da Silva, conhecido por João Cosme, Manoel Leandro Pereira, conhecido por Manoel Cosme, e Vicente Firmino Ferreira de Araujo.

Todos acham-se recolhidos á cadeia da localidade.

MUTILADO

ESCOLA INDUSTRIAL FREI CANECA

Observações meteorologicas durante o mez de Dezembro de 1896

Data	BAROMETRO Reduzido a zero 7 h. a m.	Reduzido a zero 2 h. t.	Reduzido a zero 7 h. t.	Media reduzida a zero	PSYCHROMETRO 7 h. m. Thermom. secco	7 h. m. Tensão dos vapores	7 h. m. Humidade relativa	2 h. t. Thermom. secco	2 h. t. Tensão dos vapores	2 h. t. Humidade relativa	7 h. t. Thermom. secco	7 h. t. Tensão dos vapores	7 h. t. Humidade relativa	MEDIAS Thermom. secco	MEDIAS Tensão dos vapores	MEDIAS Humidade relativa	THERMOM Leitura 2 h. t. Minima	Leitura 7 h. t. Maxima	Differença	EVAPORAÇÃO PELO EVAP. PICHE 7 h. t. Ao Sol	A sombra	VENTO Força Metros por segundo	NEBULOSIDADE 0 a 10 (Sig:—cirrus, Ci-cummulus—C-stratus—S. nimbus—N.) 7 h. a m.	2 h. t.	7 h. t.	media	CHUVA 7 h. a m. Quantidade mm.	Observações sobre o estado do tempo
1	743,3	745,3	744,5	744,35	24,2	19,41	87	28,5	—	—	25,1	18,88	80	25,93	—	—	20,0	32,5	12,5	6,1	5,4	0,5	5	—	—	—	0,8	
2	745,05	743,6	743,6	744,08	23,8	20,39	93	32,7	16,05	43,5	26,0	18,35	71	27,5	18,26	70,2	20,5	34,0	13,5	6,8	6,2	0,3	5	—	—	—	2,1	
3	744,2	742,1	743,3	743,2	23,8	19,28	88	35,6	16,84	38	26,7	18,30	71	28,7	18,14	65,6	19,8	36,0	16,2	10,6	8,7	0,6	10	4	6	6,6	0	
4	743,7	742,1	743,0	742,9	22,9	18,74	91	33,1	19,12	50,5	26,5	18,12	71,5	27,5	18,76	71,0	19,0	35,5	16,5	11,0	8,3	1,4	4	8	6	6,0	0	
5	744,9	742,85	744,4	743,05	21,8	19,79	85	32,5	18,28	50,5	26,0	19,45	78	27,8	19,17	71,2	19,8	34,8	15,0	10,2	6,6	1,7	8	8	4	6,6	0	
6	745,4	744,7	744,0	744,7	24,8	20,92	90	25,6	20,07	82,5	24,8	19,42	84	25,1	20,14	88,5	22,5	33,5	11,0	5,4	4,8	1,3	10	10	5	8,3	0,6	
7	744,65	743,2	742,8	743,55	23,8	19,65	90	27,0	20,37	77	24,6	17,20	75	25,1	19,07	80,7	20,0	32,5	12,5	3,6	3,5	2,0	4	10	9	7,7	1,1	
8	744,35	743,3	743,6	743,75	22,5	17,75	88	31,0	16,30	48,5	25,5	14,95	61,5	26,3	16,33	66,0	18,5	32,5	14,0	8,5	7,8	0,1	Ci 2	C. 10	S. 1	4,3	0	Annel lunar as 7 horas da noite.
9	744,7	743,9	744,7	744,14	21,6	17,60	92	34,8	18,11	44	26,0	18,52	71,5	27,5	18,07	70,2	18,0	35,0	17,0	10,0	8,1	0,1	C 5	C 4	N. 5	4,7	0	
10	745,3	743,6	743,8	744,2	24,8	19,97	87	34,0	18,79	48	26,3	19,46	76	28,4	19,10	70,3	22,0	34,5	12,5	8,7	7,4	0,2	C 3	Ci 6	8	5,7	0,7	
Somma	7.445,55	7.434,65	7.437,7	7.439,30	237,0	193,50	891	314,8	163,93	482,5	257,5	182,95	745,5	269,7	180,12	706,3	media por 10 dias			8,1	6,7	0,8	5,6	—	—	—	0,5	
11	744,75	742,5	744,4	743,88	23,0	19,04	91	33,0	15,87	43	25,5	19,01	78,5	27,2	17,97	70,8	19,0	34,5	15,5	8,9	8,3	0,2	9	C. 5	9	7,7	0	
12	743,1	741,9	742,4	742,5	20,8	16,39	90	33,4	16,58	43	25,2	17,73	74	26,5	16,90	69,0	17,5	31,8	17,3	8,0	6,8	0,1	Ci 2	Ci 6	9	5,7	0,4	
13	743,5	742,35	742,8	742,88	22,6	19,95	95,5	33,9	19,04	48,5	23,2	18,03	85	26,6	18,84	76,3	20,0	31,0	11,0	3,0	—	0,1	10	Ci 9	Ci 9	9,3	8,2	
14	744,2	—	743,5	—	22,2	18,80	95	—	—	—	21,9	17,91	76,5	—	—	—	18,5	33,5	15,0	9,3	7,3	0,1	C 6	—	C 7	—	0,1	
15	743,6	—	743,7	—	20,2	16,91	96	—	—	—	25,1	16,38	69	—	—	—	17,0	34,5	17,5	8,4	7,3	0,2	Ci 4	—	1	—	1,0	Novoa as 7 h. a m.
16	744,3	742,3	745,15	743,92	24,0	20,82	94	30,5	13,68	49	22,6	20,18	99	25,7	18,23	80,7	19,0	32,5	13,5	6,8	6,1	0,1	Ci 10	Ci 8	10	9,3	2,3	
17	745,4	743,9	744,4	744,56	26,0	20,96	84	24,8	15,91	51	24,6	19,91	87	25,8	18,93	74,0	22,0	33,0	11,0	4,0	4,7	0,1	10	Ci 10	N. 10	10,0	0,1	
18	743,85	742,7	744,05	743,53	23,0	19,10	93	30,9	17,30	52,5	23,0	19,01	91	25,6	18,58	78,8	20,0	33,5	13,5	6,2	5,9	0,1	10	C. 8	10	9,3	2,8	
19	743,8	742,15	743,1	743,02	22,7	19,93	97	30,8	19,10	58	21,8	20,16	87	26,1	19,73	80,7	20,5	31,0	10,5	2,2	2,9	0,3	C 10	C. 9	10	9,7	1,7	
20	742,9	742,3	742,4	742,5	22,5	18,97	94	25,2	20,28	80	24,5	19,97	87,5	24,4	19,74	87,2	23,0	28,2	5,0	2,4	2,5	0,2	N 10	C. 10	N. 8	9,3	4,7	Arcô-iros ao nascer a lua ás 7 h. t. neblinando um pouco.
Somma	7.439,40	5.940,10	7.435,90	6.938,46	227,0	191,17	929,5	248,5	137,76	425,0	243,4	188,32	831,5	239,6	172,41	729,6	media por 10 dias			5,9	—	0,2		—	8,3	—	2,1	
21	743,9	743,5	743,2	743,5	24,5	20,91	92	28,1	20,30	72	23,0	19,57	94	25,2	20,26	86,[illegible]	20,0	29,5	9,5	1,1	1,9	0,1	C 10	10	10	10,0	0,9	
22	745,0	743,4	744,4	744,26	22,5	19,69	97	32,9	16,12	44	24,5	20,34	89	26,6	18,72	76,7	18,5	34,0	15,5	4,9	4,2	0,1	N 10	C. 5	10	8,3	1,1	
23	744,5	743,3	744,55	744,1	22,5	19,69	97	29,8	19,10	61	24,8	19,78	85	25,7	19,52	81,0	18,0	32	14,0	5,0	4,8	0,1	Ci 10	Ci 9	10	9,7	0	
24	743,95	742,65	743,4	743,33	23,0	19,75	95	29,6	18,07	59	26,0	19,08	76	26,2	18,97	76,7	19,5	33,5	14,0	5,5	4,9	0,1	C 6	10	10	8,7	0	Correu um bolido as 6 1/4 da tarde.
25	744,0	741,9	743,3	743,06	23,4	19,72	92	34,4	18,75	46	26,1	18,65	71,5	27,9	19,04	70,8	19,0	35,0	16,0	8,9	7,1	0,2	C 3	Ci 5	N. 8	5,3	0	
26	744,1	742,1	743,7	743,3	23,2	18,68	87	35,0	16,80	39	26,0	19,26	77	28,1	18,15	67,7	18,0	35,0	17,0	8,3	7,3	0,4	C 4	Ci 6	10	6,7	0	
27	744,6	743,3	744,1	744,0	25,4	19,44	81	29,6	17,88	53	24,5	17,61	77	26,5	18,31	72,0	21,5	32,5	11,0	6,0	6,1	0,4	C 8	N. 10	Ci 4	7,3	0	
28	744,3	742,8	744,3	743,8	22,1	17,82	90	31,0	16,87	50	24,9	18,09	79	26,0	17,59	73,0	17,0	33,0	16,0	6,4	5,9	0,2	10	C. 7	Ci 5	7,3	0	
29	744,5	741,35	743,0	742,95	20,6	16,84	93,5	35,1	18,51	44,5	25,2	18,77	74,5	27,3	18,05	70,8	16,5	35,5	19,0	8,9	7,4	0,2	C 6	C. 1	8	5,0	0	
30	743,75	741,15	743,4	742,76	21,9	17,95	92	34,5	11,16	27	25,8	19,54	75	27,7	16,22	64,7	17,0	36,0	19,0	8,2	7,0	0,4	C 5	Ci 4	9	6,0	0	
31	743,3	741,6	743,8	742,9	23,0	19,40	93	34,8	10,20	21	26,1	19,95	79,5	28,0	16,55	65,5	18,0	36,0	18,0	8,3	8,0	0,1	10	C. 7	10	9,0	0	Muita novoa e orvalho as 7 h. a m.
Somma	7.485,90	8.167,05	7.431,15	7.711,36	252,1	200,59	1.009,5	354,8	183,88	521,5	278,9	210,35	880,5	295,2	201,27	801,8	Medias por 11 dias			7,2	6,5	0,3	8,2	7,1	9,4	7,3	0,2	
Somma mez	22.370,85	21.541,80	22.354,75	22.089,13	716,1	594,26	2.830,0	918,1	485,57	1.432,0	779,8	581,62	2.460,5	804,6	553,81	2.240,8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

	Max.	Dia	Min.	Dia	Diff.
Pressão atmospherica	751,4	6 e 17	741,15	30	4,2
Temperatura do ar	36,0	3, 30 e 31	17,0	15, 23, 30	19,0
Humidade relativa	84,5	6	64,7	30	23,8

Chuva maxima em 24 horas, 8,2 mm. no dia 13

Numero de dias claros	6
" " " escuros	21
" " " de chuva	16
" " " novoa	2
" " " neblina	1

Visto · Franz Steinirede.

Recebedoria do Estado—Até hoje, 10 do corrente, esta Repartição recebera, independente de multa, os impostos abaixo mencionados, correspondentes ao 2.º semestre do exercicio de 1896 á 1897:

Industria e profissão.

Taxa fixa.

50 % sobre estabelecimentos dentro da cidade.

40 % sobre estabelecimentos fóra da cidade.

3$000 por tonelada de alvarenga.

Embarque—Seguio hontem para o Ceará, onde vai continuar a cursar a Escola Militar, o distincto moço João Barretto de Menezes.

Muitos dos seus amigos foram acompanhal-o até a bordo do paquete *S. Salvador*.

União Typographica Pernambucana—Funccionou no domingo ultimo esta associação sob a presidencia do Sr. Arconcio Branco.

Após a leitura do expediente foram propostos para socios os Srs. Ladisláo Rocha, Americo Ribeiro, Evaristo de Andrade, Cezario Ayres, Antonio Gomes, Manoel Rodrigues da Fonseca, João Nepomuceno, e Miguel J. de A. Catanho.

Foram pedidas providencias no sentido de serem resolvidas outras propostas que estão em syndicancia.

Depois de explicado pelo Presidente os motivos da convocação, á requerimento do Sr. 2.º Secretario foi votado um prazo de 30 dias a contar de 8 do corrente, para todos os associados em debito saldarem-se com os cofres sociaes, ou se pronunciarem perante a associação.

Tendo o orador da casa fallado a cerca dos socios enfermos, foi a casa inteirada do estado de cada um pelo presidente da Commissão de Beneficencia.

Em seguida, foi deliberado que todos os delegados de officinas e procuradores remettessem as notas dos socios que em taes condições ficarem debitados.

Deixou de ser approvada a 2.ª discussão dos Estatutos em vista da hora adiantada, encerrando-se a sessão ás 2 horas da tarde e marcado o proximo domingo para continuação desse trabalho.

Morte horrorosa—Sob esta epigraph o *Ribeirão Bonito*, jornal que se publica no municipio do mesmo nome, no Estado de S. Paulo, publicou o seguinte:

"Ha dias, na fazenda de Sant'Anna, deste municipio, o menino Fernando, de 7 annos de idade, filho do administrador José Arantes Leitão, tendo sahido a brincar pelo campo a fóra, vio-se de subito atacado por enorme enxame de vespas, das chamadas *cassunungas*, que o envolveram em densa e negra nuvem.

O infeliz menino cahio logo sem sentidos, crivado todo o corpo de incalculaveis mordeduras dos terriveis insectos, não podendo gritar por soccorro, nem fugir ao cruel assalto.

Quando os pais notaram a demorada ausencia do filho e sahiram em sua procura, já o encontraram moribundo, vindo a pobre creança a fallecer horas depois, crivada por cruciantes dôres.

E, cousa extraordinaria! tinha cheia a bocca dos venenosos hymenopteros, o que faz crêr que, quando pretendia chamar alguem em seu auxilio, era impedido pelos terriveis animaesinhos, que iam entrando, entrando, até que conseguiram abafar de todo a voz da infeliz creança."

Estrada de Ferro Central.—Pela Directoria d'essa estrada de ferro, foram avisados os Srs. Passageiros que o trem de carga que sáe do Recife ás 6.22 da manhã nas terças, quartas e sabbados, voltando de A. Olyntho ás 5.32 da manhã nas segundas, quartas e sextas, será mixto e bem assim que além dos trens de suburbios de que trata o edital da Secretaria, de 3 do corrente, haverá mais um que partirá de Jaboatão, ás 8.10 da manhã, sómente nos dias uteis.

Gremio dos Professores Primarios.—Amanhã, ás 11 horas da manhã, reune-se esse gremio, em sessão de assembléa geral, afim de ser eleito o novo conselho que deve dirigil-o durante o corrente anno.

Coronel João Maria.—O bravo coronel João Maria de Paiva, ex-director do Arsenal de Guerra, seguio para o Ceará, onde vai assumir o commando da Escola Militar, d'aquelle Estado.

Ao digno militar que tão extensas sympathias soube conquistar entre os bons pernambucanos, os nossos agradecimentos pela gentileza do seu cartão de despedida, cujas expressões muito nos penhoraram.

Escola de Engenharia.—No dia 13 do corrente, estará aberta na secretaria d'essa Escola, a inscripção dos exames da 2.ª época, devendo encerrar-se dita inscripção no dia 28.

A inscripção de matricula dos diversos annos, estará aberta até terminarem os exames da alludida época.

Passamento—Antehontem falleceu no povoado de Carpina a Exma. Sra. D. Maria Hermilla de Moraes Guerra, filha do Tenente-Coronel José Hygino Gonçalves Guerra e esposa do Capitão Chrystovão de Araujo Gonçalves Guerra.

Era uma senhora ornada de bellissimas qualidades, verdadeiro typo da mãi de familia.

Deixa na orphandade sete tenras creanças que choram inconsolaveis tão irreparavel perda.

Paz a sua alma e pezames a sua familia.

Garanhuns — Escrevem-nos em data de 7:

"Amanhã sigo para o Recife, com destino ao Ceará, onde vai fixar residencia, o illustrado e respeitavel engenheiro Dr. A. M. Gonçalves Tocantins, que aqui entre os seus sinceros apreciadores deixa a mais profunda saudade e no Congresso Litterario, do qual era um forte baluarte e seu 1.º Vice-Presidente, deixa um vacuo impreenchivel; outro tanto acontece em relação a sua distinctissima consorte, que entre o seio familiar gozava do mais alto e merecido apreço por suas elevadas qualidades.

Bons ventos os conduzam".

Carnaval.—Os negociantes e moradores da rua da Imperatriz, pretendem festejar os 3 dias do Carnaval embandeirando e illuminando a dita rua, e para isso organisaram uma commissão composta dos commerciantes Alfredo Gauches & C., Felinto Lins, Hilarião Maia, Rodrigues & Irmão, capitão Francisco N. Saldanha, Galdino Pimentel, Joaquim Gonçalves Cascão, Antonio José de Souza, Justo Pereira da Silva, Domingos Guimarães e João Marques.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.—No dia 22 do proximo passado, teve lugar a primeira congregação do curso commercial d'essa associação, sob a presidencia do Sr. Dr. Faviano Ribeiro.

A's 7 horas da noute, presentes na séde social os Srs. Drs. Flaviano Ribeiro, Pedro Paulo e Antonio Almeida e os professores Noreu Maciel e Domicio Ferreira, foi aberta a sessão.

O Sr. Presidente procedeu a leitura do Regulamento, o qual foi approvado com a seguinte emenda: "A reabertura do curso, no dia 3 de Fevereiro e o encerramento no da 20 de Novembro, continuando abertas as matriculas até 30 dias depois da referida abertura."

Em seguida foram confeccionados os horarios das aulas, da seguinte fórma:

Portuguez—Terças e Sextas das 8 ás 9 e Segundas e Quartas das 9 ás 10.

Aritmetica—Terças e Sextas das 7 ás 8 e Segundas e Sabbados das 9 ás 10.

Francez—Segundas e Sabbados das 7 ás 8 horas.

Escripturação Mercantil—Terças e Sextas das 8 1/2 ás 9 1/2.

Geographia—Quartas das 7 ás 8.

Direito Commercial—Quartas das 8 ás 9.

As bananeiras—Nenhum outro vegetal pode gabar-se de uma origem tão antiga e nobre como a bananeira.

Pretende-se que o Paraiso terrestre estava todo plantado com este vegetal, que ella é não só a arvore da vida, cujos fructos tentou os nossos primeiros pais, mas tambem aquella cujas folhas foram por elles empregadas para occultar sua nudez.

A banana tem a consistencia da manteiga fresca em tempo de inverno, de sorte que não é necessario dentes para a comer; convém ellas ao homem desde sua primeira idade, até aos velhos sem dentes.

Ha differentes especies,—todas igualmente nutrientes. Passam por aphrosdisiacas, o que fez crer a Olans Celsius serem ellas o *dudaim* da Biblia, o famoso aphrodisiaco de Rachel.

Para curar os esgottados, os anemicos, ou o flato das mulheres, o flato das mulheres, o povo aconselha de preferencia a banana curta de S. Thomé, com queijo de cabra, de manhã.

A mesma banana assada e reduzida á massa é alimento sadio para as creanças de 6 mezes em diante. Não produz colicas, nem diarrhéa.

Da banana de vez, secca ao sol, faz-se uma farinha muito util em mingáos, abundante em fecula, e muito nutritiva.

O succo aquoso da planta (agua do pão da bananeira) é usado internamente, adoçado, nas diarrheas e flores brancas, na dose de meia chicara trez vezes ao dia.

Externamente emprega-se para lavar as ulceras, e com mel de abelhas para curar as aphtas (sapinhos das creanças) Langgard.

As flores da bananeiras infundidas em agua e postas ao sereno á noite é um banho salutar para as molestias dos olhos.

No sertão já se tem curado a thysica pulmonar unicamente com o xarope das flores da bananeira.

A banana meio verde, pisada e posta sobre as feridas cancerosas e as chamadas formigueiros,—saram-nas. E a cataplasma de banana curto, madura e assada, misturada com azeite doce, é muito emolente e maturativa dos tumores.

Novo cognac—Pela conceituada casa de commissões e consignações do Sr. Leopoldo Preallo, á rua Marquez de Olinda n. 30, 1.º andar, fomos mimoseados com uma microscopica garrafa do excellente cognac Caguion da fabrica Dubois Fréres & Caguion.

E' uma excellente bebida pouco alcoolisada, pelo que póde ser usada pelas senhoras.

Agradecidos.

Companhia Tomba—Para o Estado do Pará seguio hontem a Companhia Tomba.

Circo Pery & Coelho—Estréa hoje a grande companhia equestre dos Srs. Pery & Coelho.

A ilha de Cyclops—O senador italiano Marquez Gravina, fez presente á Universidade de Catania da Ilha dos Cyclops, que lhe pertencia.

Os membros da Universidade ha muito que desejavam possuir a ilha, prestando-se especialmente ao estudo da mineralogia e a experiencias scientificas.

A ilha, muito verdejante, situada perto das costas da Sicilia, na vizinhança de Acicastello, tem cerca de 2.500 pés de circumferencia e tem mais de 300 pés de altura sobre o nivel do mar, no seu ponto mais elevado.

Consta de basalto columnar e é coberta de camadas calcareas, ricas de fosseis. Formará uma estação de primeira ordem para a cultura de peixes, e a sua grande fertilidade tornam possivel a criação de toda a especie de animaes.

A Universidade de Catania vai constituir na ilha laboratorios experimentaes.

Sol azul—A *lua azul* é geralmente considerada como um phenomeno de extraordinaria raridade, uma especie de *zero absoluto* na successão dos tempos, quasi uma época comparavel áquella da classica phrase das *calengas gregas*.

O *sol azul* não é um acontecimento unico, pois foi observado duas vezes ao pôr do sol, na tarde de 23 de Julho passado, pelo capitão *Salceson*, commandante do aviso-corveta *Ellida*, da marinha real norueguense; o navio achava-se ao largo do cabo Stat, na costa occidental da Noruega.

Segundo refere *The Journal of the British Astronomical Association*, este phenomeno foi observado duas vezes seguidamente, no intervallo de poucos segundos, quando o navio era levantado pelas ondas, na occasião em que o sol, muito claro, desapparecia no poente.

Manifestação — Do jornal *Sul de Alagôas*, transcrevemos a seguinte noticia publicada em 23 de Janeiro proximo findo:

"Nestes dias, os empregados da Alfandega farão bonita e merecida manifestação ao inspector Sr. Oliveira e Silva.

"O motivo dessa festa é o não se ter effectuado a remoção do Sr. Oliveira e Silva.

"Muito bem".

Marques & Lima—D'esta firma commercial recebemos a seguinte carta:

"Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1897.

Illm. Sr.—Sómente hoje, após o inquerito, exame e mais deligencia procedidas em nossa casa commercial á rua 1.º de Março n. 12, sob a acção da Policia e das Companhias de Seguro, verificando-se a existencia de todos os livros da respectiva escripturação mercantil encontrados em perfeito estado, resultando de todas as investigações rigorosas ter sido casual o deploravel incendio que a devorou na manhã de 5 deste mez, podemos fazer esta communicação a Vmcs., solicitando o valioso auxilio de Vmcs. no intuito de sermos indemnisados com a maxima brevidade da importancia segurada e n 80:000$000, quantia muito superior ao que devemos na praça e inferior ao activo de nossa casa que attinge a cerca de 120:000$000.

Antecipando o nosso reconhecimento.—Subscrevemo-nos, De Vcms.—Atts. Amigos e Criados Obrigados.—*Marques & Lima.*

Le Monde Moderne — Fomos obsequiados, pela Livraria Franceza dos Srs. Walfredo de Medeiros & C., com um folheto reclame da publicação que tomamos por titulo desta noticia.

Agradecidos aos Srs. Walfredo de Medeiros & C. a graciosa lembrança.

Ordem e Progresso — Ao estabelecimento de musicas e instrumentos á rua do Barão da Victoria n. 13, chegou esse brilhante dobrado do maestro Smido, dedicado ao exercito brazileiro.

E' uma bella composição do maestro Smido, e não desmerece da paternidade.

Smido é bem conhecido do nosso publico e seu nome só, recommenda a producção.

Do referido dobrado fez-nos a fineza, que agradecemos, de offerecer um exemplar o Sr. Eduardo Paiva, proprietario do mencionado estalecimento.

Horario da Central—Começa hoje a vigorar o novo horario confeccionado para o serviço dos trens dessa Estrada de Ferro.

Dos editaes na secção propria, publicados, verifica-se que: as partidas dos trens ordinarios, serão as seguintes:

De Jaboatão a Recife:

S 1	as 5.40 da manhã
S 3	as 9.20 da manhã
S 5	as 3.00 da tarde

Do Recife a Jaboatão

S 2	as 8.05 da manhã
S 4	as 5.00 da tarde
S 6	as 7.00 da tarde

Os trens extraordinarios são os que constam dos referidos editaes.

Musicas—Dignou-se a casa de musicas á rua do Barão da Victoria n. 50, dos Srs. Preallo & C., de offerecer-nos em nome dos editores Srs. Vieira Machado & C., do Rio de Janeiro, os exemplares das seguintes musicas para piano:

Me gusta usted? valsa por P. L. Hallier; *1897*, polka por Louis Schammard.

Que graça!!! polka por Leopoldo Muylaert Junior.

Sincera, polka por Aurelio Cavalcanti.

Madresilva, polka por Americo Eugenio da Fonseca Costa.

São bonitas composições, que não podem deixar de agradar; e a casa Preallo tem exemplares á disposição do publico.

Nossos agradecimentos á offerta.

Serviço de Hygiene do Estado — Por acto de 8 do corrente, do Governador do Estado, foi supprimida a 5.ª circumscripção sanitaria e alterados os districtos da 1.ª, conforme propoz o Dr. Inspector Geral no seguinte officio:

"Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado.—Por assim convir ao serviço publico, venho propor uma alteração nas circumscripções sanitarias do Estado.

A 5.ª circumscripção, composta de municipios do alto sertão não tem tido até hoje serventuario senão uma unica vez, e por pouco tempo, por falta de um profissional que queira residir em tão longiquas paragens. Tambem muito raramente o estado sanitario de taes localidades se altera a ponto de precisar da permanencia de um commissario de hygiene.

Proponho, portanto, que seja supprimida essa circumscripção.

A pratica tem mostrado que os arrabaldes Caxangá e Varzea, de população pouco densa, não fornecem serviço para occupar a actividade de um commissario.

O 3.º districto, pelo contrario, pela sua enorme extensão e densidade torna-se pesadissimo para um só commissario. Por esse motivo venho propor que Varzea e Caxangá sejam annexados ao 4.º districto, (Graça e Poço) e que Olinda e seu arraballe de Beberibe constituam um novo districto, desannexado do 3.º (Bôa-Vista, Magdalena, Torre e Santo Amaro).

Esta modificação penso que melhor aproveitará ao serviço de hygiene.

Saúde e fraternidade. Inspector geral—*Rodolpho Galvão*".

—— *Inspecção de casas*—Pelo Dr. Commissario do 1.º districto foi inspeccionado o 1.º andar do predio n. 41 da rua do Rangel, que foi considerado em boas condições.

— Pelo Dr. Commisario do 2.º o de n. 131 da rua do Coronel Suassuna, que foi considerado em boas condições.

— Pelo Dr. Commissario do 4.º, o predio n. 8 da rua da Santa Cruz, que igualmente foi considerado em boas condições.

— Pelo Dr. Commissario do 3.º districto foi visitado o Mercado do municipio de Olinda, tendo examinado os generos alli expostos á venda.

—— *Distribuição de vaccina*.—Foram distribuidos 20 tubos, sendo 10 ao Dr. Commissario do 1.º districto e 10 a diversos particulares.

—— *Serviço permanente de vaccinação*—O Inspector Geral vaccina diariamente na séde da Repartição, de 1 ás 2 horas da tarde.

— O Dr. Ajudante vaccina na rua Barão da Victoria n. 61, de 1 ás 3 horas da tarde.

— O Dr. Director do Instituto Vaccinogenico na séde do mesmo estabelecimento, das 10 ás 12 das manhã.

— O Dr. Commissario do 1.º districto na rua da Mangueira n. 1, das 8 ás 9 horas da manhã e na pharmacia Bartholomeu, á rua Larga do Rozario, das 10 1/2 ás 11 1/2 da manhã.

— O Dr. Commissario do 2.º districto na rua Direita de Afogados n. 10, das 8 ás 10 horas da manhã e na rua do Bom Jesus, n. 24, (1.º andar) das 11 ás 12 da manhã.

— O Dr. Commissario do 3.º districto no Largo de S. Pedro (Em Olinda) n. 4, de 7 ás 9 horas da manhã.

— O Dr. Commissario do 4.º districto na rua Duque de Caxias n. 55, de 11 da manhã á 1 hora da tarde.

— O Dr. Commissario do 5.º districto na rua do Queimado n. 23 (1.º andar) de 1 as 2 da tarde.

Os Drs. Commissarios vaccinarão tambem em outros pontos dos seus districtos conforme fôr annunciado.

Instituto Vaccinogenico Estadoal—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas, realizou-se hontem, na séde deste Instituto, a sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinada 1 pessoa, e preparados 270 tubos com polpa vaccinica glycerinada, para serem distribuidos pelas pessoas que na séde solicitarem.

O serviço de vaccinação continúa a ser feito todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Vaccinação em Olinda e Beberibe—O Dr. Lopes Pessoa, vaccina em Olinda na séde do Instituto Litterario Olindense todos os domingos das 11 horas da amanhã ás 12 da tarde.

Em Beberibe, todas as quartas-feiras das 4 horas da tarde ás 6, em casa do major Antunes.

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento desse hospital de variolosos no dia 6 de Fevereiro de 1897:

DOENTES	SEXOS MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Existiam	63	29	92
Entraram	1	1	2
Sahiram	3		3
Falleceram	2		2
Existem	59	30	89
Dia 7 de Fevereiro:			
Existiam	59	30	89
Entraram	3	1	4
Existem	62	31	93

— Falleceram no dia 6:

Francisco Soares, pardo, 23 annos, solteiro, Pernambuco.

Amaro Marinho Ferreira, pardo, 30 annos, casado, Pernambuco.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1.º andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

José Marques dos Santos e Maria Elisa da Costa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Julio José do Valle, natural da Parahyba, residente na freguezia da S. José, com Maria do Carmo Lelis Peixoto, natural deste Estado, residente na freguezia do Poço solteiros.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

José Gomes da Cruz com Anna Vieira Antunes, solteiros e residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 8 de Fevereiro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Ter. centi. grado	Barometro (0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m	26,2	758 mm 21	21 mm 29	84
9 ·	28,4	759 mm 43	21 mm 00	75
12 ·	29,0	758 mm 79	21 mm 23	72
3 t	28,4	757 mm 59	22 mm 05	77
6 ·	28,3	757 mm 45	21 mm 54	75

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos 61°0 Prateado 42°,1

Temperatura maxima 31°,00.

Temperatura minima 25°,75.

Evaporação em 24 horas ao sol 4mm5; á sombra 2mm5

Chuva nulla.

Direcção do vento:

NE e ESE alternados de meia noite até 3 h. 55 m. da manhã; NE até 4 h. 55 m.; E até 5 h. 0 m.; ENE até 5 h. 20 m.; SSE até até 5 h. 46 m.; S té 9 h. 08 m.; ENE até meia noite.

Velocidade média do vento 1m77 por segundo.

Nebulosidade média 0m35.

BOLETIM DO PORTO

Dia 8 de Fevereiro

O préa-mar foi ás 9 h. 20 m. da manhã, registrando a escala 1m95.

O baixa-mar foi ás 3 h. 30 m. da tarde, registrando a escala 0m75.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no dia 6 de Fevereiro os seguintes cadaveres:

Manoel Fernandes Mascarenhas, Portugal, 85 annos, solteiro Póço.

Raymundo José de Moura, Pernambuco, 40 annos, casado; Bôa-Vista.

Maria Paulina d'Assumpção Pessôa, Pernambuco, 82 annos, viuva; Afogados.

Francisco Pereira de Souza, Pernambuco, 23 annos, solteiro; Recife.

Maria, Pernambuco, 1 hora; S. José.

Emygdio Dias, Portugal, 8 annos; Graça.

Maria do Carmo Soares d'Albuquerque, Pernambuco, 4 annos; Bôa-Vista.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira; Bôa-Vista.

Rosa Ferreira Accioly, Pernambuco, 33 annos, solteira; Bôa-Vista.

Silvestre Martins, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio.

Manoel José dos Prazeres, Parahyba, 26 annos, casado; Bôa-Vista.

Francisco Soares, Pernambuco, 23 annos, solteiro; Bôa-Vista.

Amaro Marinho Ferreira, Pernambuco, 30 annos, casado; Bôa-Vista.

— 7 —

Luiza Muniz d'Almeida Pinto, Pernambuco, 96 annos, viuva; Bôa-Vista.

Eulalia Hermelinda Pereira Caldas, Pernambuco, 26 annos, solteiro; S. José.

Rachel Marques Moreira, Pernambuco, 6 annos; Graça.

Olympio José de Carvalho, Pernambuco, 60 annos, casado; Bôa Vista.

Joanna Ferreira de Lima, Parahyba, 53 annos, solteiro; Graça.

Domicio Roberto da Paz, Pernambuco, 4 annos; S. José.

Luiz de França, Pernambuco, 80 annos, solteiro; Bôa-Vista.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira; Bôa-Vista.

Manoel Lourenço, Pernambuco, 66 annos, viuvo; Bôa-Vista.

Marcionilla Maria Celestina, Pernambuco, 18 annos, solteira; Bôa-Vista.

Antonio Pereira da Costa, Graça.

João Henrique da Silva, Pernambuco, 22 annos, solteiro; Santo Antonio.

Silvestre Martins, Pernambuco, 6 annos; Santo Antonio.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Pilar, para Peixe e Cinara.

De Porto-Alegre, para Cordeiro.

Do Rio, para Paille.

De Natal, para Moreira Dias.

De S. Luiz Quitunde, para Josilva.

Do Aracaty, para Dr. Antonio Augusto Ferreira Lima.

De Ipojuca, para Britto Junior.

Um aviso do Rio, para Rangel.

Linhas bôas para Sul e Norte. Centro inconstante.

Passageiros — Chegados do sul no vapor nacional *S. Salvador*:

Capitão-tenente Polycarpo C. de Barros, J. M. de Souza Filho, alferes Manoel de Barros Lins, José Elias, Pedro Nunes,

ILEGÍVEL

Jacob João, 4 praças, 1 ex-dita, José Porto, Flanzino Muller, Emilio de Medeiros. Constança Ferreira, Maria Nobre, Dr. Luiz do Rego, Innocencio J. G. Bastos e sua senhora, Izabel Chaves e 2 filhos, Manoel Hardman e 1 irmã, Pedro A. S. Cobra, Francisco Mendes, Antunes P. Tetes, Companhia Pery Coêlho, Christina Bittencourt e 3 filhos, Arthur Mello, Josepha Baptista, Alfredo Silva, Odilon Mattos, Martha da Conceição, Silverio S. A. Jorge, S. Falcão e sua senhora, padre João de Andrade, Maria das Dores, João Ferreira, Dr. Jayme C. Lima e sua senhora, Paulina S. A. Jorge, Alfredo Cox, Augusto Coelho, Dr. Mario Augusto, Paulino Livino, Augusto Rodrigues, Bernardina dos Santos, Ernesto Gordilho, Benedicto Ferreira, Joaquim Ferreira, Athanazia dos Santos. Polybio Bastos.

— Em transito para o norte no mesmo vapor:

Dr. Manoel Nobre e sua senhora, J. A. Celso, Carlota Abreu, José P. Menezes, F. P. Marques, Francisco J. Pereira, João de Abreu, Cezar de Abreu, Joanna B. de Abreu, Victoriua de Mello e 1 irmã, Alfredo C. Machado, sua senhora, sogra, sobrinha e 3 criados, General Frederico Solon Sampaio Ribeiro, sua senhora, 5 filho e 2 criadas, Dr. Lyndolpho B. de Abreu, Leonida de Abreu, Amelia Vasconcellos e 7 filhos, Izabel M. S. Jacintho, tenentes Antonio Diniz, Clemente Rosas, Silvino M. Lima e Sá Benevides, Pedro Ferreira Ramos, Thomaz L. Pinto, José Leandro Baracory, tenente Francisco A. de Almeida, alferes João A. E. Jambo, Florencia Monteiro e 3 filhos, Dr. Augusto V. S. Torres e sua senhora, Julio A. Pequeno, Germano Machado, Luiz L. Ferreira e sua senhora, capitão Vicente Franco e sua senhora, major Olegario A. Sampaio, tenente Manoel S. V. Chaves, José C. L. Moura.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 8 de Fevereiro de 1896:

Existiam	443
Entraram	2
Sahiram	7
Existem	438
A saber:	
Nacionaes	393
Mulheres	13
Estrangeiros	32
Total	438

Arraçoados	416
Bons	387
Doentes	19
Loucos	5
Louca	5
Total	416

Movimento da Enfermaria

Teve alta—Faustino de Siqueira Santos.

PERNAMBUCO

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.500.000
Capital pago	£	750.000
Fundo de reserva	£	600.000

Balancete da Caixa Filial em Pernambuco, 30 de Janeiro de 1897

ACTIVO

Letras descontadas	97:134$000
Letras a receber	3.592:5[illegible]5$059
Emprestimos, contas correntes e outras	929:192$880
Caixa matriz e Filiaes	4.759:941$740
Garantias por contas correntes e diversos valores	208:870$000
Diversas contas	92:624$[illegible]10
Caixa em moeda corrente	2.642:738$520
Rs.	12.323:157$[illegible]00

PASSIVO

Depositos:		
Em conta corrente sem juros	1.476:932$190	
Com juros e com aviso prévio	1.035:453$090	
A prazo fixo	1.611:531$780	4.173:952$950
Garantias por contas correntes e diversos valores		208:870$000
Caixa matriz e filiaes		3.042:382$530
Diversas contas		4.892:519$010
Letras a pagar		4:932$500
Rs.		12.323:157$100

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1897.
(Assignado).—N. J. Harding.
Gerente interino.
R. G. King.—Contador interino.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA

EM 9 DE FEVEREIRO DE 1897

Presidente — Dr. Francisco Luiz

Na falta do Secretario, servio o Amanuense — Dr. Corrêa de Almeida

A's horas do costume, presentes os Srs. Juizes em numero legal e o Dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Antonio Gomes de Souza.—Concedeu-se a soltura contra o voto do Juiz João Carlos.

Major Jeronymo Cavalcanti da Silva.—Exigiram-se informações.

Recurso crime

Do Recife: Recorrente o Juizo: Recorrido Joaquim Antonio de Carvalho. Relator o Juiz Carlos Vaz.—Negou-se provimento unanimemente.

Carta testemunhavel

Do Recife: Aggravante o Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo; aggravado o Juizo. Relator o Juiz Carlos Vaz, adjuntos os Juizes Galvão e Pereira de Lyra.—Negou-se provimento unanimemente.

Provisão

Concedeu-se provisão para solicitar causas ao cidadão Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque.

PASSAGENS

Do Juiz Carlos Vaz ao Juiz João Carlos:

Appellação commercial

Do Recife: Appellante Antonio Francisco da Silva Maia; appellado Alves do Brito & C.ª

DISTRIBUIÇÃO

Recursos crimes

Ao juiz Almeida:

Do Recife. Recorrente o Juizo; recorrido Theodoro Alves da Silva.

Ao juiz Carlos Vaz:

De Timbaúba. Recorrente o Juizo; recorrido Manoel Saturnino de Andrade.

Ao juiz João Carlos:

Do Recife. Recorrente o Juizo; recorrido João Augusto de Siqueira.

Ao juiz Pereira de Lyra:

Do Recife. Recorrente o Juizo; recorrido Rufino Rodrigues de Mello.

Aggravos de petição

Ao Juiz João Carlos:

Do Recife. Aggravantes Bacharel Antonio Miguel Nogueira de Souza e outros; aggravado Antonio Amorim Carneiro Pereira.

Ao juiz Pereira de Lyra:

De Jaboatão. Aggravante Dr. Numeriano Barbosa da Silva; aggravados Dr. Saphronio Portella e sua mulher.

Appellações crimes

Ao Juiz João Carlos:

Da Gloria de Goitá. Appellante á Justiça; appellado Firmino Paulino de Paiva.

Ao juiz Pereira de Lyra:

De S. Bento. Appellante o Juizo; appellado Severiano Marcionilo Corrêa.

Ao juiz Galvão:

De Agua Preta. Appellante Manoel Marinho de Freitas; appellada a Justiça.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife. Appellante Irineu das Chagas Ferreira; appellada á Justiça.

Appellação civel

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife. Appellantes a Companhia Geral de Melhoramentos e o Banco de Pernambuco; appellado João Pires Gonçalves da Silva.

Encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Incendio

A's 6 horas da manhã do dia 5 do mez corrente, fôra avisada a Companhia de Bombeiros do Recife haver incendio á rua do Crespo n. 12.

Poucos minutos depois achava-se na frente do estabelecimento o Sr. Commandante, Tenente e praças da mesma Companhia, cujos esforços foram empregados para a extincção do mesmo, a qual se effectuou 1 1/2 hora depois de grande lucta.

Ao chegar em frente ao estabelecimento a Companhia de Bombeiros, já se achava grande numero de pessoas, entre as quaes o honrado e honesto commerciante e proprietario do estabelecimento o Sr. Lima, um dos socios que afflicto e sem saber que resolução tomasse afim de salvar o que lhe pertencia, lhe fôra pelo Sr. Commandante de Bombeiros pedida a chave do predio que se incendiava.

A lucta fôra terrivel, porém os esforços empregados pela Companhia e seu pessoal deram lugar a que o incendio não communicasse ao 1.º andar e aos demais.

O balanço procedido em Dezembro do anno proximo passado, cujos livros foram encontrados, se verifica que é de cento trinta e um contos e tantos réis, e no entanto as apolices dos seguros são no valor de 80.000$000 nas duas Companhias.

As averiguações feitas pelas Companhias de Seguros, policia e Companhia de Bombeiros deixam vêr clara e bem patentemente que fôra casual o incendio, pois o menor vestigio não fôra encontrado que possa pôr duvida a esta affirmativa.

Os proprietarios deste estabelecimento tinham, e agora mesmo fôra verificado, variadissimo sortimento de fazendas finissimas, assim como grande quantidade de sêda e casimira caras como tiveram occasião de ser vistas por pessoas gradas de nossa praça.

Era mesmo de esperar ter sido casual o incendio, pois fazemos um juizo muito elevado dos Srs. Marques & Lima, pelos seus elevados sentimentos e o grande conceito de que gozam nesta praça, onde são geralmente conhecidos e estimados pelo seu caracter illibado.

Recife—Fevereiro de 1897.

Loterias

Resposta ao artigo editorial do *Jornal do Recife* do dia 19 de Janeiro, que servio de commentario a outro transcripto do *Jornal do Commercio*, do Rio:

AS LOTERIAS

Recebemos do Presidente da Companhia de Loterias Nacionaes a seguinte communicação, que é aliás corroborada pelo respectivo fiscal, o Sr. Dr. Domingos Olympio, que hontem examinou o caso:

« Rogo-lhe o favor de publicar a inclusa copia do officio, que nesta data dirigi ao Sr. fiscal das loterias, prestando informação sobre o que a V. S. escreveram da capital do Ceará, relativamente á distribuição de fracções de bilhetes, que o vêm publicado na *Gazetilha* de hoje:

Illm. Sr.—Em resposta ao officio que V. S. servio-se dirigir-me nesta data, cabe-me dizer o seguinte:

E' destituida de fundamento e de razão a censura dirigida da capital do Ceará á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e publicada na *Gazetilha* do *Jornal* de hoje:

De fundamento, por que não é exacto que a Companhia exponha á venda uma parte sómente de cada loteria. Expõe-na toda. Nem teria interesse no contrario, uma vez que a imprime integralmente, como a V. S. facil é verificar. Compradores houvesse para a totalidade dos bilhetes. Outra cousa não desejaria ella.

De razão, por que distribuindo-se as fracções de bilhetes por mais de uma localidade, em vez de enviar para uma só todas as fracções de um mesmo numero, a Companhia a mais de uma proporciona a eventualidade de ser favorecida com parte dos premios o que, além de ser de equidade, está no seu legitimo interesse, sabido como é que não ha melhor propaganda que a do bilhete premiado.

Haverá nisto fraude? Ninguem o dirá em bôa fé.

Ao digno redactor chefe do *Jornal do Commercio*, mandei apresentar, como agora faço, a V. S., os talões da totalidade dos bilhetes divididos em trigessimos, da loteria a que se refere o missivista do Ceará, para que elle proprio verificasse a absoluta improcedencia da accusação á Companhia.

Permitta-me V. S. fazer publicar no *Jornal* esta minha resposta ao officio de V. S.

Tenho a honra de apresentar a V. S. os meus protestos de consideração e respeito, etc. »

Ao Dr. Francisco Leopoldino

Ainda não appareceu-me representante de V. S. para commigo *entender-se* sobre o assumpto da carta e *papeis* que devolveu; pelo que rogo á V. S. de providenciar, afim de se terminar a *cousa* em paz.

4—2—97.

Ildefonso de Azevedo.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 8 de Fevereiro de 1897

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 8 5/8 d. por 1$000 do banco.

Dia 9—Cambio sobre Londres a 90 d/v, 8 5/8 d, por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio M. de Amorim.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 5/8 d sobre Londres a 90 d/v, sem que apparecesse tomadores.

De tarde o mercado manifestou-se menos firme e fizeram-se transacções limitadas a taxa iniciada, baixando depois para 8 9/16.

Letras particulares fizeram-se negociações a 8 11/16.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Fevereiro

ENTRADAS		ASSUCAR saccos	ALGODÃO saccas
Barcaças	1 a 5	9.382	550
Animaes	1 a 8	893	380
E. F. Central	1 a 6	1.055	400
E. F. S. Franc	1 a 6	11.481	1.969
E. F. Limoeiro	1 a 6	17.776	4.333
Vapores	1 a 9	......	585
Somma		40.595	8.217

COTAÇÕES DE GENEROS

Cotações de assucar por 15 kilos

Usinas	7$000	a	7$300
Crystalisado	$	a	6$700
Brancos	6$000	a	6$800
Somenos	4$000	a	4$200
Mascavado	3$200	a	3$300
Brutos	2$500	a	3$200
Retames	1$800	a	2$000

ALGODAO

De procedencia do sertão foi vendido a 13$600 os 15 kilos.

ALCOOL

Por pipa de 480 litros de 185$ a 103$.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 115$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$100 o kilo nominal e refugo a 732 o kilo.

Verdes a 650 réis nominal.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 22$000 a... 24$000 nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 12$000 a 22$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 8 DE FEVEREIRO DE 1897

Lopes Alheiro & C.—cincoenta caixas com genebra.

Ayres dos Reis & C.—uma caixa com borracha em tecido de algodão.

Manoel Soares de Figueiredo.—quatorze caixas com cognac e licôr.

Luiz Ignacio de Andrade Lima.—uma caixa com medicamentos.

Alves do Britto & C.—sete caixas com cassinetas de algodão e chitas.

Domingues Fernandes.—uma caixa com merinó de lã.

Nunes Oliveira & C.—duas caixas com chapéos de palha de arroz e tiras de couro para chapéos.

S. R. Johson.—quatro caixas com cerveja.

H. Fouqueau.—duas caixas com acido sulfurico.

Machado & Pereira.—nove caixas com riscados e cassinetas de algodão e chitas.

Antonio Pereira de Azevedo.—tres caixas com papel assetinado, envelopes e espelhos pequenos.

Raphael Dias & C.—uma caixa com chapéos de palha de arroz e de pello de lebre, chapéos de seda e gorros de lã.

Martins Viegas & C.—cinco barris com bagas de sabugueiro.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—cinco pipas e trinta barris com vinho.

Theodomiro dos Santos Selva.—duas caixas com estanho em obra.

Guedes de Araujo Filho.—quarenta barris com manteiga de vacca.

Manoel Joaquim Alves Ribeiro.—um barril com aguardente.

F. F. Leal & C.—uma caixa com seringas de borracha.

Alberto G. Ghewy.—uma caixa com vinho.

Simões & Andrade.—uma caixa com chales de lã.

João de Aquino Fonseca.—mil e quinhentas caixas com kerosene.

Francisco Gurgel & Irmão.—sete caixas com malas e bolsas de couro e diversas mercadorias.

Amorim, Fernandes & C.—uma pipa de madeira vasia, cincoenta barris e trinta e seis caixas com vinho e duas caixas com legumes em conserva.

Carneiro de Souza & C.—uma barrica com tachas de cobre e cinco caixas com torneiras de zinco e diversas ferragens.

Domingues Irmão.—trinta e quatro caixas com wermouth, leite em conserva, carne preparada e chá da India.

Silva Guimarães & C.—cem caixas com cebolas.

Braga & Castro.—duas caixas com obras de vidro e de tartaruga simples.

Guimarães & Valente.—vinte barris com manteiga de vacca.

Amorim Irmãos & C.—oitocentos e noventa e nove fardos com xarque.

Carlos Halliday & C.—uma barrica com canos de chumbo e um pacote com chicotes.

Meili Diethelm & C.—uma caixa com chales de algodão.

Maia e Silva & C.—duas caixas com papel de lixa, uma caixa com perfumarias e doze caixas com linhas de algodão.

João Fernandes de Almeida.—cincoenta caixas com cebolas e duzentos barris com banha de porco.

Albino Campos Irmão.—dez caixas com linhas de algodão.

Ramos & Geppert.—cento e vinte barris com sardinhas.

José Augusto da Cunha Figueiredo.—tres caixas com mobilias de madeira ordinaria.

Viuva de José de Araujo Veiga & C.—tres caixas com obras de vidro e de estanho.

Souza Lima & C.—tres fardos com madapolão.

Guimarães Filho & C.—uma caixa com rendas de algodão.

Joaquim Gonçalves & C.—duas caixas com chitas.

Lopes & Araujo.—quarenta barris com vinho e com barris com peixes seccos salgados.

Andrade Lopes & C.—uma caixa com chales de lã.

José de Souza e Mello & C.—duas caixas com tecidos de seda e armações para chapéos de sol.

M. S. Maia.—quinhentos e onze fardos com xarque.

Adolpho de Castro e Silva.—duas caixas com chapéos de pello de lebre.

José Ferreira.—uma caixa com motim de algodão.

Mendes Lima & C.—duas mil e quinhentas barricas com bacalhão.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—duas caixas com arreios para animaes.

Antonio Rodrigues de Souza.—trinta e duas barras de ferro.

Antonio Soares & C.—tres grades com velas stearinas.

Israel & Braga.—um fardo com papel de seda.

Frederico & C.—duas caixas com cardaços de algodão.

Vianna Castro & C.—duas caixas com obras de ferro, de cobre, pavios de algodão, globos e chaminés de vidro.

Rodrigues Lima & C.—cinco caixas com brim de algodão e chitas e quinze barris com vinho.

Santos da Figueira & C.—oito pipas e trinta barris com vinho.

IMPORTAÇÃO

Hamburgo e Lisboa, vapor allemão *Patagonia*, entrado em 2 do corrente e consignado a Borstelman & C.

— Carga de Hamburgo:

Alcatrão 10 barris á Companhia de Drogas.

Bitter 6 caixas ao Dr. E. Montenegro.

Cevada 10 barricas a A. A. de Lemos.

Cadarço de algodão 1 caixa a G. de Mattos Irmãos.

Candieiros 1 caixa a G. Vianna & C.

Cerveja 14 caixas a Raphael Dias & C.

Cemento 230 barricas a A. de Carvalho & C.

Drogas 2 caixas á Companhia de Drogas, 15 a Guimarães Braga & C, 5 á ordem, 2 á Santa Casa de Misericordia, 1 a Faria Sobrinho & C.

Espoletas 2 caixas a A. P. da Silva & C.

Ferragens 231 volumes aos mesmos, 4 a J. de Azevedo & C, 10 a Vianna Castro & C, 6 a A. de Carvalho & C, 12 a C. Halliday & C, 10 a A. Silva & C, 3 a C. de Souza & C, 2 a Silva & Santos, 20 á ordem, 1 a A. R. de Souza & C, 10 a Manoel Collaço & C, 2 a Brandão & C, 1 a A. Soares & C.

Louça 2 barricas e 9 caixas a M. J. Pereira, 6 a viuva J. de A. Veiga, 1 a L. Prealle, 1 a Faria Sobrinho & C.

Moveis 1 caixa a J. D. Guimarães.

Manteiga 1 caixa ao Dr. E. Montenegro, 25 a Amorim Fernandes & C.

Mercadorias 19 volumes á ordem 2 a F. Lauria & C, 11 a Manoel Collaço & C, 2 a A. C. & Irmãos, 4 a I. N. da Fonseca, 9 á Maia e Silva, 2 a C. Halliday & C, 2 a Moreira & C, 1 a viuva J. de A. Veiga, 3 a C. Ribeiro & C, 1 a José Ferreira & C. 2 a A. R. Soares, 7 a Leite Bastos & C, 2 a T. de Amorim & C, 1 a B. Lima & C, 3 á Pernambuco Powder Factory, 4 a Manoel Joaquim Ribeiro, 1 a Amorim Irmãos & C, 2 a L. Rocha & C, 1 a A. Martins, 6 a G. de Mattos Irmãos, 1 a J. C. A. Mello, 1 a Israel & Braga, 3 a Parente Vianna & C. 2 a F. Areias, 2 a C. Fernandes & C, 1 a Joaquim P. de Azevedo, 4 a A. P. de Azevedo, Alheiro Irmãos

Machinas de costura 6 volumes á ordem, 4 a G. de Mattos Irmãos.

Meias 2 caixas a L. Pasallo.

Parafina 7 caixas a C. Fernandes & C.

Papel de impressão 25 fardos a José C. de Albuquerque Mello, 15 ao *Jornal do Recife*, 9 ao Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa.

Papel 11 fardos a Israel & Braga, 48 a Moreira & C, 10 a J. & Dias, 11 á Companhia Manufactora de Phosphoros, 3 a Lammert & C. 75 e 1 caixa á ordem, 4 a A. P. de Azevedo, 3 a L. Marques & C, 1 a R. Lima & C, 8 a G. de Mattos Irmãos.

Pregos 4 caixas a A. de Carvalho & C

Phosphoros 10 caixas a Domingos Irmãos.

Queijos 20 caixas a Lopes Alheiro & C.

Rolhas 6 fardos á Pernambuco Powder Factory, 5 a C. A. V. Linden Filhos.

Revólvers 1 caixa á ordem.

Sardinhas 40 caixas a C. de Araujo & Filhos, 30 a A. Soares & C.

Tintas 100 barricas á Companhia de Drogas, 18 volumes a Silva Araujo.

Tecidos 1 volume á ordem, 2 a Muller & C, 2 a R. Lima & C, 2 a A. Lopes & C 3 a O. Jardim & C, 1 a A. Maia & C, 5 a N. Maia & C, 4 a Joaquim Gonçalves & C, 5 a Meili Diethelm & C, 4 a Machado & Pereira, 3 a J. Luiz Teixeira, 1 a R. de Carvalho & C.

Vidros 2 caixas a Manoel Collaço & C, 1 a J. Leite, 5 a C. Halliday.

— Carga de Lisboa:

Batatas 133 caixas á ordem.

Figos 15 caixa e Silva Guimarães & C.

Sabonetes 1 caixas a J. E. A. Carvalho & C.

Vinho 15 barris á ordem.

—

Portos do norte, vapor nacional *Rio Formoso*, entrado em 2 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana:

Azeite 1 caixa. Couros 1 fardo. Gomma 2 saccos. Mero 1 caixa. Sola 3 rolos á ordem.

—

New-Port, barca norueguense *Waaland*, entrada em 3 do corrente e consignada á Companhia de Caxangá:

Carvão de pedra 837 toneladas á ordem.

—

Portos do sul, vapor nacional *Jacuhype*, entrado em 3 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana:

Algodão 485 saccas á ordem.

Arroz 160 saccos a José Baltar & C.

Couros salgados seccos 235 a Machado & Seixas, 531 a C. van Landy.

Lanchas 2 a Mello Ferreira.

Mercadorias 1 volume ao mesmo.

Milho 1.000 saccos a Machado & Seixas, 1.000 a Amorim Fernandes & C., 500 a A. R. da Costa, 1.000 a F. M. Barros.

Hyphosphito 40 barricas a M. Lima & C.

Pelles 11 fardos a C. van Landy.

Tecidos 40 volumes a Machado & Pereira, 1 a A. Maia & C.

—

Saint Johns, barca ingleza *Helen Izabel*, entrada em 3 do corrente e consignada a Seixas Irmãos & C.:

Bacalhão 2.840 barricas e 2.840 meias ditas á ordem.

—

Portos do norte, vapor nacional *Alagôas*, entrado em 4 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Mercadorias 15 malas á ordem.

Pomada 4 atados a M. S. Maia.

Tapioca 45 paneiros á ordem, 21 a Pereira de Farias & C.

Tecidos 1 volume a A. B. Nogueira, 1 a Joaquim A. da Silva Santos.

Touro 1 á ordem.

—

Portos do sul, vapor nacional *Itatiba*, entrado em 4 do corrente e consignado a José Ignacio Guedes Pereira.:

Armarinhos 2 caixas á ordem.

Aniagem 10 fardos a H. Forster & C.

Azeite 5 barris á ordem.

Barris vasios 500 a diversos.

Banha 93 caixas a Nova Maia & C.

Café 60 saccos a Lopes Alheiro & C., 203 a João Fernandes de Almeida, 100 a Ferreira Rodrigues & C., 201 a F. Costa & C., 80 a J. Moreira, 219 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 30 a Caldas & C.

Charutos 13 caixas a diversos.

Cordas 95 amarrados a J. Salgado.

Chocolate 1 caixa a João F. Lima & C.

Drogas 3 volumes a M. J. Campos, 2 a J. A. da Costa, 2 a I. de Azevedo.

Fumo 90 volumes a A. Machado & C., 6 a Borel & C.

Farello 4.290 saccos a Amorim Fernandes & C.

Fio 50 fardos a C. Fernandes & C.

Pipas 230 á ordem.

Pelles 25 fardos a C. van Landy.

Rapé 1 caixa a Borel & C.

Tecidos 25 volumes a Alfredo F. de Almeida, 5 a L. Maia & C., 1 a Gonçalves Cunha & C., 3 a A. Maia & C., 3 a Dias Loureiro & C., 4 a N. Maia & C.

Tainhas 300 barris a Pereira Carneiro & C., 77 á ordem.

Vinho 40 barris a Lopes Alheiro & C., 100 a Joaquim Ferreira do Carvalho & C.

Vinagre 20 barris a Lopes Alheiro & C.

—

Portos do sul, vapor nacional *Irene*, entrado em 4 do corrente e consignado a Loyo & Filhos:

Alfafa 200 fardos a Amorim Fernandes & C.

Barris 300 á ordem.

Botijas 100 barris a J. S. Amaral.

Café 172 saccos á Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Charutos 7 caixas a A. Machado & C.

Farello 2.000 saccos a Fraga Rocha & C., 1.000 a Amorim Fernandes & C.

Mercadorias 4 volumes a A. F. Boa-Viagem, 8 á ordem.

Pipas 275 a diversos.

Toneis 50 á ordem.

—

Portos do sul, vapor francez *Medoc*, entrado em 5 do corrente e consignado a Pedro Ferraz:

Farello 1.433 saccos a Silva Guimarães & C.

Xarque 675 fardos a Pereira Carneiro & C., 1.601 a Amorim Irmãos & C., 511 a M. S. Maia & C., 2,773 á ordem.

—

Portos do sul, vapor nacional *Itacolomy*, entrado em 5 do corrente e consignado a José Ignacio G. Pereira:

Lampeões 1 caixa a Pereira Carneiro & C.

Mercadorias 1 caixa a Braga & C.

Palha 1 caixa a Pereira Carneiro & C.

Sola 1 rolo a Braga & Sá.

Tintas 4 caixas a Pereira Carneiro & C.

Tecidos 5 volumes a Machado & Pereira, 5 a Barnet & C., 30 a Olinto Jardim & C., 15 a A. de Britto & C., 2 a A. Lopes & C., 1 a A. Maia & C, 1 a L. Maia & C., 1 a Mattos Caminha & C., 1 a Gonçalves Cunha & C., 7 a R. de Carvalho & C., 2 a A. Santos & C.

—

Portos do sul, vapor nacional *Una*, entrado em 6 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana:

Algodão 100 saccas a Machado & Seixas.

Couros 1.232 a Rosback Brothers & C.

Pennas 1 caixa aos mesmos.

Pedras 12 feltros a Ferreira Rodrigues & C.

Pelles 15 fardos a Rossback Brothers & C., 3 a Delmiro Gouveia & C.

Rebolo 1 pedra a Ferreira Rodrigues & C.

EXPORTAÇÃO

DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor inglez *Edictor*, para Liverpool, carregaram:

Blackburn & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para o Interior

— No vapor nacional *Santelmo*, para o Rio Grande do Sul, carregou:

A. C. da Silva, 3,000 cocos, fructas.

Para Porto Alegre, carregou:

A. C. da Silva, 2,000 cocos, fructas.

Para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Itatiba*, para o Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Fernandes & C., 10 pipas com 4,820 litros de aguardente.

Para Porto Alegre, carregou:

J. F. Marques, 4 barricas com abacaxis.

— No vapor nacional *Itanema*, para Santos, carregaram:

Santos & Piros, 65 saccos com 3,900 kilos de assucar mascavado e 3 ditos com 180 ditos de assucar branco.

— No vapor nacional *Itacolomy*, para S. Paulo, carregaram:

J. G. do Amorim & C, 65 caixas com 1,950 kilos de oleo de ricino.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Burle & C., 217 saccos com 13,020 kilos de assucar branco e 253 ditos com 25,200 ditos de assucar mascavado.

Julio & C., 420 saccos com 25,200 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Rio Formozo*, para o Pará, carregaram:

Companhia de Drogas, 22 caixas com 132 litros de vinho medicinal.

José M. Lins, 500 barricas com 35,000 kilos de assucar branco.

E. Cardozo & C., 900 barricas com 61,500 kilos de assucar branco.

E. Monteiro, 90 barricas com 10,978 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 500 saccos com 30,000 kilos de milho e 200 barricas com 14,150 ditos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

P. Alves & C., 10 pipas com 5,290 litros de aguardente.

E. Martins, 55 barricas com 4,440 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jacuhipe*, para o Pará, carregou:

E. Monteiro, 2 pipas com 1,101 litros de alcool.

— No vapor nacional *Una*, para Natal, carregaram:

Nunes Fonseca & C., 1 caixa com tecidos de algodão.

— No vapor nacional *S. Salvador*, para o Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 12 caixas e 2 fardos com 1,790 kilos de tecidos de algodão.

Para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 100 barricas com 3,50 kilos de assucar branco.

Braga & Sá, 1 caixa com calçados.

Para Manáos, carregaram:

A. Cardozo, 40 barricas com 2,920 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C. 55 barricas com 3,9[illegible] kilos de assucar branco.

— No hiate *Barrozo*, para Natal, carregaram:

José de Macedo, 10 barris com 450 litros de vinho de cajú.

Nova Maia & C., 30 volumes com saccos vasios.

Fonseca Irmãos & C., 80 caixas com 1,480 kilos de sabão.

— Na barcaça *Jovem Assencia*, para o Pilar, carregaram:

F. Rodrigues & C., 25 caixas com 125 kilos de vellas stearinas.

C. Fernandes & C., 10 caixas com 140 kilos de cera de vellas.

— Na barcaça *D. Sinhá*, para Natal, carregou:

José de Macedo, 10 caixas com 450 litros de vinho de cajú.

— Na barcaça *Felix Doremlep*, para Alagoas, carregou:

J. L. Gomes de Medeiros, 10 alqueires de sal.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Fevereiro

Do dia 1 á 8	390:233$834	
Idem do dia 9	101:605$481	491:839$315

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 8	89:053$101	
Idem do dia 9	11:730$491	100:783$592
Total		592:653$367

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1897.

O thesoureiro,
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Fevereiro

Renda do dia 1 á 8	96:469$505
Idem do dia 9	16:344$253
Total	112:813$758

RECIFE DRAINAGE

Mez de Fevereiro

Renda do dia 1 á 8	2:575$190
Idem do dia 9	$
Total	2:575$190

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 7

Valparaizo e escala—20 dias, vapor inglez *Iberia*, commandante H. W. Hayes, equipagem 105, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navio sahido no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez *Iberia*, commandante H. W. Hayes; carga varios generos.

Navio entrado no dia 8

Rio de Janeiro e escala—5 dias, vapor nacional *S. Salvador*, de 1990 toneladas, commandante João Maria Pessôa, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navio sahido no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional *Jacuhype*, commandante Marianno Andrade; carga varios generos.

Porto—Lúgar portuguez *Costa Lobo*, capitão Manoel P. de Magalhães; carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez *Richmond*, commandante J. Garçon; carga varios generos.

Mossoró—Patacho nacional *Progresso*, capitão F. P. Azevedo; em lastro.

Marseille—Vapor francez *Britania*, commandante E. Labatut; carga varios generos.

Barbados—Lúgar americano *Mannie Swan*; capitão H. J. Higgine; em lastro.

Porto Alegre e escala—Vapor nacional *Santelmo*, commandante dante David Tonkinson; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor nacional *Itacolomy*, commandante E. Chadwick; carga varios generos.

Navios entrados no dia 9

New-York 19—Vapor inglez *Imperial Prince*, de 1600 toneladas, commandante W. Jameson, equipagem 28, carga varios generos; a Johnston Patter & C.

Rio Grande do Sul e escala—14 dias, vapor nacional *Diamante*, de 230 toneladas, commandante F. Hoks, equipagem 16, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Macahé—22 dias, patacho hollandez *Clara*, de 183 toneladas, capitão H. Lukkier, equipagem 6, em lastro; a A. B. Dallas.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional *S. Salvador*, commandante João Maria Pessôa; carga varios generos.

Barbados—Lúgar inglez *Cosmo*, capitão P. S. Mallgraf; em lastro.

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 8 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

51 bois pesando 9,163 kilos.	
430 kilos de peixe a 30 rs.	12$900
2 comp. com mariscos a 150 rs.	$300
2 ditos com camarões a 150 rs.	$300
40 columnas a 900 rs.	36$000
3 carg. com galinhas a 750 rs.	2$250
9 cassuaes com gallinhas a 750.	4$050
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
2 carg. com gerimús a 450 rs.	$900
21 carg. com verduras a 450 rs.	9$450
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
3 carg. com laranjas a 450 rs.	1$350
2 carg. com inhame a 450 rs.	$900
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
2 carg. com melancia a 450 rs.	$900
3 carg. com melão a 450 rs.	1$350
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
8 carg. com div. fruct. a 450 rs.	3$600
20 carg. com farinha a 300 rs.	6$000
10 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
5 carg. com feijão a 300 rs.	1$500
9 suinos a 1$	9$000
107 lugares a 300 rs.	32$100
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
5 comp. com suineiros a 1$	5$000
9 comp. com fressuras a 900 rs.	8$100
57 comp. com fazendas a 2$	114$000
25 comp. com comidas a 1$050	26$250
40 comp. com verduras a 450 rs	22$050
104 comp. com farinha a 600 rs.	62$400
62 comp. com talhos a 3$	186$000
	565$650
Rendimento do dia 1 a 7	3.943$700
	4.509$350

Preços do dia

Carne verde de 200 a 1$200 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE FEVEREIRO

Mòle, do sul, a 10.
Elro, do sul, a 10.
Itanema, do sul, a 10.
Camocim, do sul, a 10.
La Plata, da Europa, a 11.
S. Francisco, do norte, a 11.
Ebro, do sul, a 11.
Editor, de Liverpool, a 12.
Pernambuco, do norte, a 12.
Cordouan, da Europa, a 12.
Salerno, de New-York, a 14.
Clyde, do sul, a 14.
Salamanca, de New-York, a 15.
Olinda, do norte, a 16.
Rosario, do sul, a 17.
Corsica, da Europa, a 17.
Orion, de Trieste, a 17.
Danube, da Europa, a 17.
Bahia, da Europa, a 18.
Galiléo, de New-York, a 20.
Chili, do sul, a 21.
Lowenburg, da Europa, a 23.
Merchant, de Liverpool, a 26.
Orcana, da Europa, a 27.
Atticità, de Genova, a 27.
La Plata, da Europa, a 27.
Magdalena, do sul, a 28,

VAPORES A SAHIR

MEZ DE FEVEREIRO

Buenos-Ayres e esc., *La Plata*, a 11, as 12 h.
Southampton esc., *Ebro*, a 11, as 12 horas.
Southampton e esc., *Clyde*, a 11, as 12 h.
Buenos-Ayres e esc., *Cordouan*, a 11, as 4 h.
Bahia esc., *S. Francisco*, a 15, as 4 horas.
Rio e esc., *Pernambuco*, a 16, as 5 horas.
Rio e esc., *Olinda*, a 16, as 5 horas.
Genova e esc., *Rosario*, a 17, as 2 horas.
Buenos-Ayres e esc., *Danube*, a 17, as 12 h.
Ceará e esc., *Una*, a 17, as 4 horas.
Santos e esc., *Corsica*, a 18, as 4 horas.
Bahia e Rio *Bahia*, a 19, as 5 horas.
Bahia e Rio *Galiléo*, a 20, as 12 horas.
Bordeaux e esc., *Chili*, a 21, as 12 horas.
Maceió e Rio *Lowenburg*, a 24, as 4 horas.
Valparaizo e esc., *Orcana*, a 27, as 12 h.
Santos e esc., *Atticità*, a 27, as 4 h.
Buenos-Ayres e esc.. *La Plata*, a 27, as 12 h.
Southampton e esc., *Magdalena*, a 28, as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

DO PORTO

Lúgar portuguez Horacio.

DE CARDIFF

Barca ingleza Meteóro.

DE TERRA NOVA

Lúgar inglez Mary Jokns.
Lúgar inglez Nelly.
Lúgar inglez William.
Lúgar inglez Flora,
Lúgar inglez Hattie Mey.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional *Rio Formoso*, varios g.
Vapor nacional *Itatiba*, varios generos.
Vapor nacional *Irene*, varios generos.
Vapor nacional *Itacolomi*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos,
Vapor inglez *Corinthia*, carvão.
Vapor nacional *Diamante*, v. generos.
Barca ingleza *Helena Isabel*, bacalhão.
Barca portugueza *Humidade*, lastro.
Barca norueguense *Gler*, carvão.
Barca nacional *Victoria*, varios generos.
Barca americana *W. B. Flind*, lastro.
Escuna ingleza *Golden Hind*, lastro.
Lúgar inglez *Florence*, bacalhão.
Lúgar portuguez *Costa Lobo*, lastro.
Lúgar inglez *Cosmo*, breu.
Lúgar norueguense *Skoland*, feno.
Patacho norueguense *Gemma*, lastro.
Palhabóte nacional *Euclides*, sal.
Patacho inglez *Blentheim*, bacalhão.
Patacho norueguense *Waaland*, carvão.

FUNDEADO NO LAMARÃO

Patacho inglez *Wertway*, lastro.

ILEGIVEL

Max Drechsler

Mudou seu escriptorio para a rua do Bom Jesus n. 14.

Escriptorio de Engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, empreiteiro de obras publicas, é encontrado para os misteres de sua profissão e á rua do Riachuelo n. 3, entrada pela rua Sete de Setembro (das 10 horas ao meio dia) e tem aberto seu escriptorio das 10 horas ás 5 da tarde.

Dores de cabeça

Illm. Sr. D. Carlos.

Tomei das Pilulas de Tayuyá M. Morato, bropagadas por V. S. e achome completamente bom da indisposição das dores de cabeça horriveis e falta de appetite que soffria ha tempos.

Tenho recommendado aos meus amigos que devem todos ter sempre em casa este grande remedio, como regenerador das naturezas estragadas.

Subscrevo-me,

Le çôes, *Felippe Antonio da Costa Bastos.*

Deposito em Pernambuco:

Guimarães Braga & C.

Rua Marquez de Olinda=60.

O Quinium de Labarraque não é mais, em summa, do que a condensação de todos os principios activos da quina.

Algumas grammas do Quinio produzem o mesmo effeito que produziriam alguns kilogrammas de quina, se fosse possivel administrar essa preciosa casca em tamanha quantidade. (Robiquet, professor da Escola de pharmacia de Paris).

Da opinião acima do erudito cathedratico se deduz que o Quinium encerra todas as forças dos principios activos, o que não impede que, graças ao modo especial de preparação, elle exerça nas pessoas debilitadas uma acção moderada e branda, sendo para ellas o melhor medicamento, assim como para aquelles que soffrem do estomago, de anemia, de extenuação ou de febre.

Vende-se em todas as pharmacias.

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO — rua do Marquez de Olinda n. 38. 1.° andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Telhone n.° 214.

Instituto Pernambucano

Fundado pelo

DR VIRGINIO MARQUES

125—Rua Visconde de Albuquerque, antiga da Gloria

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundsria reabrir-se-hão a 7 de Janeiro.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sue residencia, na rua da Soledade n. 84, asquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.° andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Paulo da Silveira

ADVOGADO

e

Curador Geral dos Orphãos

Escriptorio—Rua 15 de Novembro n. 5 1.° andar

Encarrega-se de quaesquer demandas nos juizos criminal, civil e commercial e outro sim, advoga perante a justiça Federal.

Residencia.—Olinda—Rua Mathias Ferreira n. 27.

Eu era assim

Remedio assim nunca vi!
E' de um effeito que pasma:
O alcatrão e jatahy
Cura bronchite e asthma.

E, segundo algures li,
O eminente doutor Pacho,
Só receita: JATAHY
Contra tosse e roqueluche!!!

E não fica só aqui:
O sabio Doutor Brandão
Prescreve só: JATAHY
Contra tosse e oruquidão.

Por isso a Manzoni, ao povo
E ao pharmaceutico Prado
Diz poder cantar de novo
Por ter a voz recobrado.

Eu era assim

O respeitavel clinico Dr. Carlos Pereira de Azevedo, de 70 annos de idade, receitou o xarope de Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado, para a Sra. D. Umbelina de Oliveira Mello, residente á rua da Floresta n. 37.

Essa senhora soffria de bronchite pulmonar com accessos de suffocação e canseira ha 12 annos e acaba de ser curada sómente com dous vidros do milagroso xarope, vindo me trazer pessoalmente seus agradecimentos.

Quem janta frequentemente no restaurante, é victima do abuso dos molhos e iguarias requentados; tarde ou cedo se padece de dôres d'estomago, más digestões e repugnancia dos alimentos; o uso do Vinho de Peptona de Chapoteaut combate com certeza estes diversos accidentes.

Anniversario

Desabrocha hoje no perfumoso jardim de uma preciosa existencia, mais uma aurora risonha e fagueira, apontando um porvir todo risonho na vida da humanidade.

Completa hoje 63 annos de existencia o meu idolatrado amigo e chefe politico, o Exm. Sr. Barão de Nazareth.

Deus sobre a sua cabeça derrame as flores que existem no céo e dê a S. Exc. muitos dias como o de hoje para a alegria de sua Exma. Familia e de seus numerosos amigos e apreciadores.

Torre, 9 de Fevereiro de 1897.

Fortunato Pinheiro.

Dr. Cavalcante Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 21 A, 1° andar.

Residencia provisoria—Largo de S. Pedro n. 4, Olinda.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta—que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Rua Barão da Victoria 37, 1.° andar.

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato, de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas commettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflamações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empigens, dartros, pannos e mancha da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiazes morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com grande numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a eficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE UZAR

Os adultos tomarão quatro colherés das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 á 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira, Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc:

Attesto in fido gradus, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprendentes resultados até mesmo nos casos de tuberculose, cujo periodo de Autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, Cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessôas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

DEPOSITO

NA

DROGARIA BRAGA

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratic hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias de utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noite, acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto á Pharmacia Americana, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.° andar.

TELEPHONE N. 541

INFALLIVEL-INOFFENSIVO-ACRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie: E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta: **E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.**

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* e o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgpções antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras. »

D' *O Seculo* DE LISOA.

Deposite na Companhia de Drogas e Productos Chmicos

24—RUA MARUEZ DE OLINDA—24

Reife.

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença local.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Nos climas quentes e regiões pantanosas tão frequentes as febres paslustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos— rua Marquez de Olinda n. 24.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sáes de chumbo, que são perigosos.

A Lindacutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura o gagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer abarba.

Deposito na Companhia de Drogas rua do Marquez de Olinda24.

BLENOL: especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *oryzas*, (defluxos) acompanhado de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *laryngite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygieno do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Collegio Parthenon

3—Rua do Hospicio—3

As aulas d'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria estão abertas desde o dia 7 de Janeiro.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,

Bacharel *Ovidio Alves Muaya.*

O DR. QUEIROZ BARROS

rua do Carmo, receita o Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado, contra asthma e coqueluche.

Cirurgião-Dentista

J. Hygino de Miranda dá consultas e faz operações em seu consultorio, das 10 da manhã ás 4 horas da tarde nos dias uteis e extrahe destes sem dôr, pelo apparelho cirurgico-dentario, nas terças e sextas-feiras ás mesmas horas.

Rua Nova n. 19 1.° andar.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora Telephono n. 226.

Collegio Diocesano em Olinda

Aos interessados aviza-se que desde o dia 2 do corrente, acha-se aberto este espbelecimento de instrucção primaria e secundaria conforme o respectivo regulamento.

Olinda, 8 de Fevereiro de 1897.

O Director,

Monsenhor Fabricio.

Ao commercio

Chamamos a attenção do commercio, que conforme um contracto legal, estamos desde o dia 15 de Junho do anno proximo passado, na gerencia da fabrica de oleos vegetaes de Fuerstenberg, Lemos & C., e que, segundo esse contracto não cabe ao Sr. Julio Fuerstenberg o direito de agir pessoalmente no que se referir a dita fabrica, continuando nós, como dantes, na gerencia della.

A' vista disso declaramos que d'ora em diante consideraremos sem valor todas e quaesquer transacções feitas pelo Sr. Julio Fuerstenberg, devendo os pagamentos serem effectuados a nós ou a pessoa pór nós autorisada.

Recife, 5 de Fevereiro de 1897.

Rossback Brothers.

Ao commercio

Os abaixo assignados communicam ao publico e especialmente ao commercio que o Sr. Rodolpho Penna Forte, deixou de fazer parte da firma social Albino Silva & C pago e satisfeito de seu capital e lucros, tudo de accordo com o distracto amigavel firmado hoje.

Recife, 3 de Fevereiro de 1897.

Albino Silva & C.

Peitoral de Cambará

Importantes curas de asthma

Martyrisado durante 17 annos por terriveis soffrimentos asthmaticos, u Sr. Ignacio Teixeira Machado tomoo em 1887 o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e bastaram 8 frascos para ficar radicalmente curado.

Uma distincta senhora de familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, que soffria ha 5 annos de uma bronchite asthmatica, curoo-se com o uso apenas de 6 frascos deste acreditado remedio.

Duas filhinhas do Sr. Miguel Augusto dos Santos, victimas de repetidos accessos asthmaticos, depois que usaram o *Peitoral de Cambará*, nunca mais foram accommettidas de tão terrivel mal.

A esposa e um filhinho do Sr. José Francisco do Rego Rangel Sobrinho, atacados de desesperadora tosse asthmatica, só conseguiram allivio com o mesmo remedio, restabelecendo-se complétamente com o uso de 2 frascos.

Inteiramente desenganado do uso de remedios, o Coronel reformado do exercito, Fernando José da Gama Lobo, que soffria ha muitos annos de uma violenta tosse asthmatica, tomou, por conselho de um amigo, o *Peitoral de Cambará* e em breve tempo ficou radicalmente curado.

Com o uso apenas de 5 frascos, commerciante Sr. Manoel Cavalcante de Albuquerque curou-se do uma tosse asthmatica, que ha 5 annos o perseguia.

Os agentes,

Guimarães Braga & C.

Gabinete Medico Cirurgico

O Dr I. A. Velloso, de volta da sua viagem aos Estados do Norte, continúa a dar consultas na rua Estreita do Rosario n. 17. de 1 ás 3 horas da tarde.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 21, 1.° andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Pela Inspectoria d'Alfandega, se faz publico que, no dia 17 do corrente mez, será vendida em hasta publica, á porta desta repartição, uma caixa marca diamante MB. no centro, e P. ao lado n. 130, vinda de Liverpool no vapor inglez *Editor*, entrada em 15 de Abril do anno proximo passado, contendo panno de lã pura, pesando 244 kilos, abandonada aos direitos por Moura Borges & C.

Terceira Secção d'Alfandega de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico a quem interessar possa, que no dia 13 de Fevereiro proximo estará aberta nesta Secretaria a inscripção de exames da 2.ª época, devendo encerrarse dita inscripção á 28 do referido mez.

Outro sim: declara-se que a inscripção de matricula dos diversos annos, estará aberta até terminarem os exames da alludida época.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 29 de Janeiro de 1897.

O Secretario,

Alfredo Celso C. de A.

Registro de bebidas

Alfandega

Declara-se aos senhores fabricantes e mercadores de bebidas que dentro do prazo de 30 dias contados de 14 de Janeiro á 13 do corrente mez de Fevereiro, deve ter lugar nesta Alfandega, o registro de que tratam os arts. 18 e 19 do decreto n. 2421 de 31 de Dezembro de 1896.

1.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1897.

O chefe interino,

J. da Costa C. Guimarães.

Registro de fumo

Alfandega

Declara-se aos senhores mercadores e fabricantes de fumo e seus preparados que dentro do prazo de 30 dias, contados de 14 de Janeiro ultimo á 13 do corrente mez de Fevereiro, deve ter lugar nesta Alfandega, o registro de que tratam os arts. 5 e 6 do decreto n. 2420 de 31 de Dezembro de 1896.

1.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1897.

O chefe interino,

José da Costa C. Guimarães.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. =Directoria da Justiça.=1.ª Secção.=Em 8 de Fevereiro de 1897.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico que ao provimento dos lugares vagos de juizes de direito dos municipios de Cabrobó e Aguas-Bellas, inscreveram-se, dentro do prazo marcado em edital de 6 de Novembro ultimo, os seguintes candidatos:

1.° Bacharel Manoel Nunes Corrêa.
2.° Bacharel José Paulino Cavalcante de Albuquerque.
3.° Bacharel José Antonio de Magalhães Bastos.
4.° Bacharel José Francisco de Moraes e Silva.
5.° Bacharel Fernando Cavalcante de Albuquerque.
6.° Bacharel Carlos Augusto de Araujo Costa.
7.° Bacharel José da Silva Ramos.
8.° Bacharel Francisco Carneiro Nobre da Lacerda.
9.° Bacharel Bento Americo Cavalcante Sobrinho.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio do Municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei etc;

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que, por parte de João Meliachareck, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illustrissimo Senhor Doutor Juiz do Commercio. João Melichareck tendo obtido carta de sentença contra o espolio de Emilio Soares, representado pelo pae d'este José Antonio Soares Junior, quer promover a execução da mesma na importancia de 6:519$380; e porque o referido José Antonio se acha ausente em lugar não sabido fóra da Republica, requer o supplicante á vossa senhoria que o admitta a provar a ausencia e, uma vez julgada procedente a justificação, se digne de mandar publicar e affixar edictos com o prazo legal de conformidade com o artigo quarenta e cinco paragrapho terceiro do Regulamento numero setecentos e trinta e sete de vinte e cinco de Novembro de mil oitocentos e cincoenta, afim de por este meio ser citado o supplicado para todos os termos da execução e para todos os actos que d'ella occorrerem até a sentença final, pena de revelia. Pede deferimento. Espera receber mercê.

Recife, quinze de Dezembro de mil oitocentos e noventa e seis.—Espiridião Ferreira Monteiro. (Sellada).

Nada mais se continha em dita petição, na qual dei o despacho do theor seguinte

Despacho

Justifique em dia designado pelo Escrivão. Recife, dezesete de Dezembro de mil oitocentos e noventa e seis —José Julião. E nada mais se continha em o dito despacho. Tendo o supplicante produzido, no dia designado, sua justificação com testemunhas que depozeram acerca da ausencia allegada na petição aqui transcripta, o respectivo escrivão fez-me os autos conclusos, depois de sellados e preparados, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença

Julgo provada a ausencia do devedor José Antonio Soares, e mando que se passe editaes com o prazo de noventa dias para a citação na fórma da lei, pagas as custas.

Recife, sete de Janeiro de mil oitocentos e noventa e sete.—*José Julião R. Pinto de Souza.*

E mais se não continha em dita sentença, em virtude da qual o competente escrivão passou o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado José Antonio Soares Junior, representante do espolio de seu finado filho Emilio Soares, para todos os termos da execução que contra o mesmo espolio encaminha João Melichareck, e para todos os actos que d'ella decorrerem, até sentença final, e bem assim para comparecer no prazo de noventa dias ante este Juizo, afim de allegar todo o seu direito e justiça, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela impreusa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos nove dias do mez de Janeiro do anno de 1897.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão do Commercio o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Edital

A Junta Commercial do Recife, convida os Srs. Commerciantes matriculados neste districto a comparecerem no dia 19 de Fevereiro proximo vindouro, ás 10 horas da manhã, como preceitúa o art. 8.° § 1.° do Regulamento approvado pelo Decreto do Governo do Estado em 12 de Agosto de 1895, no salão de honra da Associação Commercial afim de serem eleitos 2 Deputados a esta Junta, os quaes teem de servir durante o quatriennio de 1897 á 1900, visto ter expirado o prazo do mandato dos 2 que o exerciam, em 31 de Dezembro proximo findo.

E para constar mandou a supradita Junta fazer o presente edital, que, assignado pelo seu Presidente, será publicado e affixado na praça do Commercio com a lista de que trata o citado artigo com referencia ao § 2 do art. 7°.

Junta Commercial do Recife, 18 de Janeiro de 1897.

Eu, Joaquim Theotonio Soares d'Avellar, Secretario, o subscrevi.

O Vice-Presidente

Francisco Gurgel do Amaral.

LISTA

1 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
2 Antonio Luiz Teixeira Elias.
3 Antonio Valentim da Silva Barroca.
4 Antonio Rodrigues de Souza.
5 Antonio José Moreira.
6 Antonio Se afim da Silva.
7 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
8 Antonio da Cunha Ferreira Balthar.
9 Antonio Vicente de Magalhães.
10 Antonio Guilhermino dos Santos.
11 Antonio de Oliveira Maia.
12 Antonio Muniz Machado.
13 Antonio Xavier Bezerra,
14 Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
15 Antonio José da Costa Araujo.
16 Antonio José Alves.
17 Antonio Fernandes Teixeira.
18 Antonio Duarte de Figueirêdo.
19 Antonio Venancio da Silveira.
20 Antonio de Borba Coutinho.
21 Agostinho José da Costa.
22 Alberto Dias Fernandes.
23 Adolpho Francisco Lavra.
24 Adolpho de Castro e Silva.
25 Aureliano Augusto de Oliveira.
26 Augusto Octaviano Souza.
27 Alexandre de Souza Nogueira.
28 Alfredo Gibson.
29 Alfredo José Ferreira.
30 Affonso Augusto de Britto Taborda.
31 Albino José da Silva.
32 Alvaro Pinto Alves.
33 Barão da Soledade.
34 Barão da Santa Cruz.
35 Barão de Aguas Bellas.
36 Barão de Nazareth.
37 Bento Alves Machado Guimarães.
38 Bernardino da Costa Campos.
39 Corbiniano de Aquino Fonseca.
40 Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca.
41 Claudio José de Sant'Anna.
42 Carlos José de Medeiros.
43 Carlos de Paula Lopes.
44 Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
45 Carlos Botelho de Arruda.
46 Carlos Sinden.
47 Candido José da Silva Guimarães.
48 Candido Ferreira Cascão.
49 Candido Theotonio dos Reis.
50 Cupertino de Guimarães Bastos.
51 Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
52 Domingos Pinto de Freitas.
53 Domingos Manoel Martins.
54 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
55 Eduardo Candido de Oliveira.
56 Euzebio da Cunha Beltrão,
57 Epiphanio Lopes Machado Ramos.
58 Enéas Americo de Medeiros.
59 Eugenio Regadas.
60 Eugenio Cardoso Ayres.
61 Francisco Ferreira Balthar.
62 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
63 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
64 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
65 Francisco Ignacio de Oliveira.
66 Francisco Ferreira Balthar Junior.
67 Francisco José da Silva Guimarães.
68 Francisco Gurgel do Amaral.
69 Francisco Corrêa de Mesquida Cardoso.
70 Francisco da Costa Fofo.
71 Francisco de Lima Coutinho.
72 Francisco Nunes Monteiro.
73 Francisco Tavares da Silva Cavalcante.
74 Francisco José de Magalhães.
75 Francisco Augusto Pacheco.
76 Franselino Rodrigues de Moura.
77 Felix Pereira e Souza.
78 Fortunato José Soares do Amaral.
79 Gratuliano dos Santos Vital.
80 Graciliano Octavio da Cruz Martins.
81 Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
82 Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello.
83 Herminio Egydio de Figueirêdo.
84 Horacio de Aquino Fonseca.
85 Ignacio Bezerra Pessoa.
86 José Antonio Pinto.
87 José Marcellino da Rosa.
88 José Francisco de Sá Leitão.
89 José Gomes Leal.
90 José da Costa Pereira.
91 José Braz da Conceição Silva.
92 José Augusto de Araujo.
93 José de Sá Leitão Junior.
94 José Francisco do Rego Mello.
95 José dos Santos Costa Moreira.
96 José Rodrigues da Silva Barroca.
97 José Alves Barbosa Junior.
98 José da Silva Loyo Junior.
99 José Ferreira Balthar.
100 José Candido de Moraes.
101 José de Assumpção Oliveira.
102 José Luiz de Mello.
103 José Rufino Climaco da Silva.
104 José Luiz Gonçalves Penna Junior.
105 José de Britto Bastos Filho.
106 José Ferreira Marques.
107 José Francisco Pinheiro Ramos.
108 José Francisco Dias Fernandes.
109 José Pires Licate.
110 José de Oliveira Basto.
111 José Soares de Seixas.
112 José Soares do Amaral.
113 José Parente Vianna.
114 José Gurgel do Amaral.
115 José de Souza e Mello.
116 José Lopes Alheiro Sobrinho.
117 José de Azevedo Maia e Silva.
118 João Ignacio de Medeiros Rego.
119 João Baptista Gomes Penna.
120 João Manoel da Veiga Seixas.
121 João José da Silva.
122 João José de Carvalho Moraes.
123 João Fernandes Lopes.
124 João Walfredo de Medeiros.
125 João Rodrigues de Moura.
126 João de Aquino Fonseca.
127 João Pereira do Rego.
128 João Joaquim de Mello.
129 João Victor Alves Matheus.
130 João Clementino de Hollanda.
131 João Cardoso Ayres.
132 João de Meira Lins.
133 João Fernandes de Azevedo Valongueiro.
134 João Melichareck
135 Joaquim Olinto Bastos.
136 Joaquim Alvaro Garcia.
137 Joaquim Bernardo dos Reis.
138 Joaquim Lopes Machado.
139 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
140 Joaquim Felippe da Costa.
141 Joaquim José Gonçalves Beltrão.
142 Joaquim de Oliveira Borges.
143 Joaquim da Silva Salgueiral.
144 Julio Cezar Paes Barretto.
145 Jovino Cezar Paes Barretto.
146 Jovino Bandeira.
147 Bacharel Laurindo de Moraes Pinheiro.
148 Leonidas Tito Loureiro.
149 Luiz Antonio de Siqueira.
150 Luiz José da Silva Guimarães.
151 Luiz Alfredo de Moraes.
152 Luiz Leopoldo de Guimarães Peixoto.
153 Luiz da Cruz Mesquita.
154 Luiz Jardim Gomes Braga.
155 Luiz Parente Vianna.
156 Ladisláo Gomes do Rego.
157 Ladisláo José Ferreira.
158 Leopoldo José Felippe Santiago.
159 Lino Leocadio Regallo Braga.
160 Manoel Ignacio Pessoa de Mello.
161 Manoel da Silva Maia.
162 Manoel Bernardes de Oliveira.
163 Manoel José da Silva Guimarães.
164 Manoel Pereira da Cunha.
165 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
166 Manoel José Monteiro.
167 Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
168 Manoel Honorato da Silva.
169 Manoel Alves Barbosa.
170 Manoel Ribeiro de Carvalho.
171 Manoel Ferreira Bartholo.
172 Manoel Ferreira Bartholo Junior.
173 Manoel Collaço Dias.
174 Manoel José da Costa Pereira.
175 Manoel Martins da Nova.
176 Manoel de Carros Cavalcnti.
177 Marcelino José Maria de Andrade.
178 Mathias Tavares de Almeida.
179 Miguel José de Abreu.
180 Miguel José Barboza Guimarães.
181 Modesto de Moraes Pinheiro.
182 Narciso José Monteiro.
183 Olympio Frederico Loup.
184 Pedro Joaquim Vianna de Lima.
185 Pedro Ozorio da Cerqueira.
186 Pedro Alexandrino Maia e Silva.
187 Paulo Pereira Simões.
188 Primenio Duarte Ribeiro.
189 Paulino de Oliveira Maia.

ILEGÍVEL

190 Satyro Seraphim da Silva.
191 Suitberto de Siqueira Barboza Arco-Verde.
192 Seraphico Wanderley da Silva Costa.
193 Thomaz Teixeira Bastos.
194 Thomaz Ferreira do Carvalho.
195 Thomoz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes mencionados na presente lista têm a capacidade activa e passiva do voto, com excepção dos seguintes que apenas têm o direito do voto activo, visto como não contam mais de 30 annos de idade:

Horacio de Aquino Fonseca e Manoel Ferreira Bartholo Junior.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 18 de Janeiro de 1897.

O secretario.

Joaquim Theotonio Soares d'Acellar.

Concurso aos lugares de juizes de direito

O Dezembargador Joaquim da Costa Ribeiro, presidente da commissão examinadora:

Faz saber que no dia 25 do mez corrente ás 10 horas da manhã, na casa em que funcciona o Superior Tribunal de Justiça terá lugar a prova escripta dos concurrentes inscriptos para o provimento dos lugares vagos de juizes de direito dos municipios de Cabrobó e Aguas Bellas, seguindo-se nos dias immediatos os demais actos do concurso, pelo que deverão alli comparecer no referido dia e hora, sob pena de perderem os direitos adquiridos pela inscripção.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será publicado pela imprensa.

Recife, 9 de Fevereiro de 1897.

Eu, Antonio Correia Gomes de Almeida, amanuense, na falta de Secretario do Tribunal, o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Secretaria da Industria

3.ª DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamenteselladas, para os reparos de que precisam as seguintes pontes:

Cagafogo, orçada em	3:333$993
Timbó, orçada em	3:00$600
Arataca, orçada em	2:080$912
Rio Morto, orçada em	5:185$705
Capibaribe-merim, orçada em	4:558$402

As propostas podem se referir a diversas, ou a cada uma de per si e devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5°|. do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na primeira secção d'esta directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 6 de Fevereiro de 1897.

O director,

M. Brunet.

DECLARAÇÕES

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

Aviso

De ordem do Sr. Vice-Presidente communico a todos os Srs. Socios que, em sessão de Assembléa Geral do 7 do corrente, ficou marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar daquella data, para os que estiverem em atrazo quitar-se para com os cofres sociaes, findo o qual não vindo satisfazer o seu debito, será applicada a pena de que trata a lettra D do art. 12 dos Estatutos.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, em 8 de Fevereiro de 1897.

O 1.º Secretario,

Egydio Cunha.

Derby Club de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

Em virtude da petição dirigida por 17 accionistas desta empreza, representando mais do quinto do capital social realizado, para a liquidação da mesma, por ordem do director presidenta, e de conformidade com o art. 16 § 2· dos respectivo-estatutos; são convidados os Srs. Accionistas para reunirem-se na séde desta sociedade no dia 12 do corrente ao meio dia afim de tomarem conhecimento do dito requerimento.

Recife, 4 de Fevereiro de 1897.

O secretario.

Benigno da Silva.

Ben.·. Loj.·. Cap.·.

Cavalleiros da Cruz

Eleição

De ordem do Ir.·. Ven.·. convido os Irr.·. do quadro para a sessão de eleição do Gr.·. Mest.·. Adj.·., na vaga do nosso fallecido e Pod.·. Ir.·. Dr. Fernando Luiz Osorio, de saudosa memoria; a qual terá logar sabbado, 13 do corrente ás 6 1|2 horas da tarde.

Or.·. do Recife, aos 9 de Fevereiro de 1897 E.·. V.·.

M.·. F.·. Miz.·. 13.·.

Secret.·.

Gremio dos Professores Primarios

ASSEMBLE'A GERAL

São convidados todos os consocios a se reunirem no séde social, ás 11 horas da manhã de quinta-feira, 11 do corrente mez, afim de, em assembléa geral, ser eleito o novo Concelho que deve dirigir esta sociedade durante o presente anno.

Recife, 9 de Fevereiro de 1897.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.

E. F. C. P.

AVISO

De ordem da Directoria, aviso aos Srs. Passageiros que o trem de carga que sáe do Recife as 6.22 da manhã nas terças, quartas e sabbados, voltando de A. Olyntho ás 5.32 da manhã nas segundas, quartas e sextas, será; e bem assim que além dos trens de suburbios de que trata o edital deste Secretaria, de 3 do corrente, haverá mais um que partira de Jaboatão, ás 8.10 da manhã, sómente nos dias uteis.

Secretaria, 8 de Fevereiro de 1897.

A. Gonçalves Ferreira Junior,

Secretario.

Banco de Pernambuco

De acordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participo aos Srs. Accionistas, que se acham na séde, desto Banco, á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

Cópia dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 25 de Janeiro de 1897.

Antonio F. P. de Carvalho,

Director-Secretario.

Companhia de Tecidos de Malha

ASSEMBLE'A GERAL

A Directoria desta Companhia convida aos Srs. Accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no dia 12 do corrente mez, no edificio da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde, afim de tomarem uma deliberação sobre o estado precario da empreza.

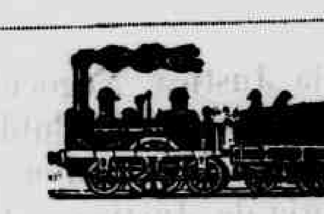
Recife, 4 de Fevereiro de 1897.

Presidente,

Arthur Gomes de Mattos Sobrinho.

Thesoureiro,

Alexandre de Souza Nogueira.



E. F. C. P.

AVISO

Faço publico, de ordem da Directoria, que em vista da insufficiente verba votada pela lei de orçamento, para o custeio d'esta via-ferrea, o Dr. Director resolveu supprimir alguns trens do horario em vigor, ficando a vigorar do dia 10 do corrente até segunda ordem o seguinte horario:

Trens de suburbios

De Jaboatão a Recife	
S 1	5.40 da manhã
S 3	9.20 da manhã
S 5	6.00 da tarde
De Recife a Jaboatão	
S 2	8.05 da manhã
S 4	5.00 da tarde
S 6	7.00 da tarde

O trem de passageiros, para o interior, sahirá do Recife nas segundas, quartas e sextas ás 6.30 da manhã, voltando nas terças, quintas e sabbados ás 8.35 da manhã.

Nos domingos haverá um trem extraordinario que partirá do Recife ás 6.30 da manhã, chegando á Caruará ás 12.18 da tarde, d'onde voltará ás 2 horas da tarde, chegando ao Recife ás 7.33 da noite, no mesmo dia.

O trem de carga, que será mixto entre Recife e Victoria e vice-versa, partirá do Recife ás 6.22 da manhã nas terças, quintas e sabbados e voltará do interior, nas quartas, sextas e segundas, passando na Victoria á 1 hora da tarde.

O trem de passageiro que parte do Recife ás 3 horas da tarde para Victoria e vice-versa, não altera o seu horario.

Só tocarão na Parada Soccorro os trens de suburbios.

Secretaria, 3 de Fevereiro de 1897.

A. G. Ferreira Junior,

Secretario.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna

De ordem do Sr. Presidente e de conformidade com a resolução tomada em sessão de 4 do corrente, convido a todos os Srs. socios que em atrazo de suas mensalidades, a compsrecerem á rua das Flores n. 25 (tinturaria), afim de entrarem em accordo, para liquidação de seus debitos, todos os dias, até 28 do corrente.

Recife, 5 de Fevereiro de 1897.

Clemens Kugler,

Vice-thesoureiro.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermilio Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Castro Nunes.

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.

GERENTE.

Banco Popular

Convido aos Srs Accionistas deste Banco á comparecerem, no dia 12 de Fevereiro proximo futuro, pelas 12 horas da tarde, em a séde d'Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do balanço á contas do anno de 1896 o parecer do conselho fiscal; assim como para proceder-se a eleição de um director, pela vaga aberta por fallecimento de Gustavo da Silva Antunes, que exercia dito lugar, e do conselho fiscal e seus supplentes, para o corrente anno.

As procurações deverão ser apresentadas á directoria, tres dias antes do marcado para a reunião.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife, 28 de Janeiro de 1897.

Albino Narciso Maia,

Director Secretario.

Indemnisadora

No escriptorio desta Companhia á rua do Bom Jesus n. 33, acham-se á disposição dos Srs. accionistas para serem examinados os seguintes documentos:

Cópia do balanço.

Relação nominal dos accionistas lista da transferencia de acções durante o anno findo.

Recife, 1.º de Fevereiro de 1897.

Joaquim Alves da Fonseca,

Director-gerente.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo	£	625.000
De premios sobre vidas	£	208.000
Dejuros		155.000

Agente em Pernambuco

BOXWEL WILLIAM & C

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife, se faz publico que, durante o periodo de 16 á 31 de Janeiro proximo findo, perante foram archivados os seguintes documentos:

Contractos:

De José de Mello Salgado e Antonio de Souza e Silva, sob a firma José Salgado & C., para o commercio de seccos e molhados no estabelecimento á rua Visconde de Inhauma ns. 61 e 63 desta cidade com o capital de 33:358$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Israel R. de Araujo e Arthur Braga, sob a firma Israel & Braga para o commercio de papellaria e quinquilharia no predio á rua 1· de Março n. 13, desta cidade com o capital de 40.000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

De João Cordeiro do Rego Pontes e Manoel Cordeiro do Rego Pontes, sob a firma Cordeiro Pontes & C., para o commercio de hotel á rua do Imperador n. 16 desta cidade com o capital de 12:000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Epiphanio Lins Caldas e Antonio José Soares, sob a firma Caldas & C., para o commercio de generos de estiva no armazem á rua do Amorim n. 47, desta cidade com o capital de 118:712$360, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Augusto Bernet e Eugenio S. Hacherlin, sob a firma Bernet & C., para o commercio de importação e fazendas nacionaes á rua do Bom Jesus n. 50, desta cidade com o capital de 500:000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Luiz da Fonseca Oliveira e José Caetano Pinto, sob a firma Oliveira & Pinto, para o commercio de pão, bolachas, bolachinhas e outros preparados nos estabelementos á rua do Areial ns. 5 e 7 e Largo do Chaco ns. 16 e 18, desta cidade com o capital de 52.335$520, sendo sociedade em nome collectivo.

Foram dissolvidas as sociedades commerciaes que nesta praça gyravam sob as firmas: Silva & Santos, Beltrão & Irmão e Simões & Andrade.

Registro de firmas:

Foram registradas as seguintes firmas: José Salgado & C., A. P. Braga Guimarães, Antonio Francisco da Cruz, Jovino Olintho de Carvalho, José Neiva Lins, Israel & Braga, Cordeiro Pontes & C., Caldas & C., Bernet & C., Oliveira & Pinto e Rodrigues & Santos.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de Fevereiro de 1897.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Acellar.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENTES

Browns & C.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0

Fundos accumulados £ 8,572,386,19.0.

POLHMANN & C.

Vaccina em Olinda e Beberibe

O Dr. Lopes Pessôa, vaccina todos os domingos na cidade de Olinda, das 11 horas da manhã ás 12 da tarde, na séde do Instituto Litterario Olindense.

Em Beberibe todas as quartas-feiras das 4 horas da tarde ás 6, em casa do major Antunes.

Companhia Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

De conformidade com o que preceitúa a lei das Sociedades Anonymas, fica á disposição dos Srs. Accionistas, cópia do balanço e mais documentos, no escriptorio desta Companhia, em Ribeirão, relativo ao anno findo em 31 de Dezembro ultimo.

Ribeirão, 27 de Janeiro de 1897.

Manoel de Hollanda,

Director-Gerente.

Costuras do Arsenal de Guerra

Do ordem do cidadão capitão director interino deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 10, 11 e 12 do Fevereiro do corrente anno, com as costureiras possuidoras das guias de n. 351 a 450 de conformidade com as ordens em vigor.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1897.

O encarregado interino,

Capitão *Manoel Accioly de Moura Gondim.*

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Ebro

Commandante C. S. Tindall

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo e Southampton

O paquete

Clyde

Commandante F. W. Powles

Espera-se no dia 14 do corrente e seguirá depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete

Danube

Commandante L. R. Dickinson

Este paquete é esperado dos portos da Europa no dia 17, seguindo depois para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENQES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Pernambuco

Commandante 1.º tenente F. O. Macedo

E' esperado dos portos do norte no dia 12 do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1|2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15°|.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Bahia

E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B. — Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessario a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., tratase com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18

1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Sá Pereira

Segue no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte;

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commandante B. Bosck

Segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

CONPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Corsica

Espera-se da Europa até o dia 18 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da data da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para as portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a Companhia não se responsabilisa por extravios.

A' tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

O paquete nacional

Alice

Commandante Teixeira

E' esperado dos portos do norte até o dia 10 do corrente, sahindo depois de pequena demora, tocando nos portos de

Maceió e Rio de Janeiro

Para fretes, valores, passagens e encommendas trata-se com os

AGENTES

M. S. Maia & C.

Rua do Commercio n. 15

1.º andar, frente

Compagnie des Messageries Maritimes

Linhas do Atlantico

O paquete

Cordonan

Commandante Tiart

E' esperado da Europa no dia 12 de Fevereiro e sahirá para

Bahia
Rio de Janeiro
Santos
Montevidéo
e Buenos-Ayres.

O paquete francez

La Plata

Commandante Lartigne

E' esperado da Europa no dia 11 de Fevereiro, e sahira depois da indispensavel demora para

Bahia
Rio de Janeiro
Montevidéo e
Buenos-Ayres

O paquete francez

Chili

Commandante Vaquier

E' esperado do sul no dia 21 de Fevereiro, e sahirá depois da indispensavel demora para

Dakar
Lisbôa
e Bordeaux

Para passagens, encommendas, valores e cargas, trata-se na agencia da Companhia

Rua do Commercio n. 16, 1.º andar, na frente

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Camocim, Pará e Manáos

O paquete

Rio Formozo

Commandante David

Segue no dia 13 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete

Jaboatão

Commandante A. Guimarães

Segue no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Quarta-feira 10, deve ter logar o leilão dos moveis, louças, vidros, vinhos, carros, cavallos e vaccas, annunciado para a casa em que residio o Sr. Cox nos Afogados.

As 10 horas, partirá o bond extraordinario, que dará passagens gratis aos concurrentes.

Agente Pinto
Leilão

De excellentes moveis, espelhos, quadros, porcellanas, crystaes, candieiros de suspensão, vinhos finos, tanques de ferro para deposito d'agua, jarros e ferramentas.

Um carro grande Landau, com arreios e pertences, 1 cavallo e vaccas com e sem cria, 1 mictorio e 2 cavallos.

Um cofre prova de fogo de Milner.

NA ILHA DO MARUIM, EM AFOGADOS, RESIDENCIA DO SR. EDMUND P. COX.

Quarta-feira, 10 de Fevereiro

Constando de:

SALA DE VISITAS

Um piano forte, 1 mobilia a Luiz XV com dunquerques, 3 espelhos grandes dourados, 3 lanças para cortinados, 5 jarros para flores, 6 figuras, 1 candieiro belga, 2 tapetes, 1 porta chapéo e quadros.

GABINETE

Uma mobilia completa de jacarandá a Luiz XV, 2 consolos, 1 jardineira, 1 lampada, 2 lanças e quadros, 2 dunquerques e 2 consolos com pedras.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica com 3 taboas, 2 guarda louças suspensos modernos, 2 apparadores com pedras, 2 quartinheiras, 2 mesas com gavetas, 24 cadeiras de junco, 2 candieiros, apparelhos de porcellana para chá e jantar, copos, calices, garrafas e compoteiras.

QUARTOS

Camas francezas, commodas, toilette, lavatorios, cabides, tapetes, marquezões, candieiros e mais pertences que mobilham 6 quartos.

DISPENSA E SALA DE COPA

Uma armação, candieiros, latas, garrafas com chapagne, vinho cherex, do porto, madeira, cerveja, licores, 1 gamão e 2 tanques para agua.

OBJECTOS AVULSOS

Um carro victoria e arreios, 2 cavallos para o mesmo, 1 landau, arreios e 1 cavallo, 2 vaccas, 2 guinchos, 8 moitões, 3 rodas, 1 lote de cabos de linho, 1 macaco, bancos, 1 realejo, 1 machina para engarrafar, 1 banco para jardim, telhas de zinco, 2 rodas para carro e muitos outros objectos.

Os referidos moveis e mais objectos são solidos, de apurado gosto e em optimo estado de conservação: a entrega effectuar-se-há em 24 horas.

Um cofre de Milner, 1 rabeca, 1 gamão, 4 telhas de zinco, 1 realejo, ferramentas, ferros e muitos outros artigos.

Quarta-feira, 10 do corrente

A's 10 horas, partirá da rua do Brum um bond expresso, que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

— Aluga-se a referida casa, com 2 salas grandes, gabinetes, 6 quartos com janellas para os oitões, quartos, dispensa, cosinha fóra, banheiro e agua encanada, com portão e grade de ferro na frente, cocheira e estribaria, com grande sitio e terreno na frente e dos lados, viveiros, coqueiros, casas de palha, passando perto e no mesmo terreno, o 2.º braço do rio Capibaribe.

Agente Pestana
Leilão

De 2 canôas para transporte d'agua, denominadas *Dondon* e *Sinhá*, pertencentes ao inventario de D. Ignez Francelina de Mello Pinheiro.

Quarta-feira, 10 do corrente

A's 11 HORAS

No 1.º andar da rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana, venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz do Civel, as canôas acima mencionadas, que acham-se fundeadas entre as duas pontes do Recife, para serem examinadas pelos senhores compradores.

Agente Pestana
Leilão

De 40 saccos com arroz marca diamante J A dos lados e F ao centro, vindo de Liverpool pelo vapor *S. Vicente*, avariadas com agua do mar em sua ultima viagem a este porto.

Quarta-feira, 10 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá, por conta e risco de quem pertencer, os saccos com arroz acima mencionados.

Leilão

Rodrigo Gesteira venderá em leilão na segunda-feira 1 de Março proximo, no salão da Associação Commercial, por conta do Sr. vice-consul da Suecia e Noruega o seguinte:

A galera Norueguense *Franck Carrile* de 1.403 toneladas de registro, forrada de metal até 24 pés, arribada a este porto, procedente de Mobile e actualmente ancorada no porto de Bom-Fim, d'esta cidade, achando-se apparelhada para navegar, como se verifica pelo inventario existente no Vice-Consulado; a carga de pinho de riga, constante de 4.777 vigas e 145 pranchões, medindo 1.214.118 pés de superficie estando metade a bordo da mesma galera e metade empilhada na praia, junto ao estaleiro da Companhia Transportes Maritimos; um guincho a vapor com o respectivo machinismo, caldeira e mais accessorios em perfeito estado.

Tanto o navio, como a carga e o machinismo podem ser examinados todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Bahia, 30 de Janeiro de 1897.

Agente Pestana

Leilão

Da armação, generos, garrafas com liquidos e grande quantidade de saccos com carvão, existentes na casa sita á rua da Cadeia Nova n. 59, pertencentes á Antonio da Silva Rezende.

Quinta-feira, 11 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

Em o mesmo estabelecimento

O agente Pestana venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz do Civel, á requerimento de Manoel Martins Pires contra Antonio da Silva Rezende, a armação, generos e saccos com carvão acima mencionados.

Agente Pestana

Leilão

De 1 uma terrea sita na cidade de Olinda á rua Sete de Setembro n. 8, edificada em terreno proprio.

Sexta-feira, 12 do corrente

A's 12 horas em ponto

No 1.º andar á rua do Vigario Tenorio n 26

O agente Pestana venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz do Civel, á requerimento de João José Rodrigues, inventariante dos bens deixados por Angelo Custodio da Silva Guimarães, a excellente casa terrea sita á rua Sete de Setembro n. 8 na cidade de Olinda, com os commodos seguintes:

Uma porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal murado com 1 quarto para criado, livre e desembaraçada.

DIVERSOS

UMA MOÇA ha ilitada e com bastante pratica para o ensino de primeiras lettras, propõe-se a leccionar em algum engenho perto ou em alguma casa de familia.

Ensina tambem alguns trabalhos de agulha; para isto quem quizer auxilial-a, pode deixar carta com as iniciaes M. T. O. para a Cambôa do Carmo n. 7.

PRECISA-SE de uma ama para andar com uma criança, á tratar á rua da Cadeia n. 35.

— O proprietario da casa á rua de Santa Cecilia, n. 18, junto a igreja da Penha, residente no Rio de Janeiro, deseja vender a mesma casa; quem pretender compral-a, póde dirigir-se á praça da Concordia, armazem ns. 13 e 15, que acharcom quem tratar.

— Precisa-se de uma cosinheira para uma familia de duas pessoas, na travessa da Praia do Forte n. 6.

— Precisa-se de um copeiro; á tratar no Caes do Capibaribe n. 32, Serraria Pernambucana.

— Vende-se um terreno com duas frentes, uma para a rua Nova de Santo Elias e a outra para a rua Portella, nos Afflictos; á tratar na rua da Paz n. 9.

Polvora para caça, systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

Maria Paulina da Assumpção Pessoa

Joaquim Aureliano Pessoa, sua mulher e filhos, José Henrique Vieira de Mello, sua mulher e filhos, Laurentina Amalia Pessoa, agradecem do intimo d'alma a todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico os restos mortaes de sua prezada mãi, sogra e avó e de novo convidam para assistir ás missas que pelo seu repouso eterno mandam rezar na matriz de Nossa Senhora da Paz de Afogados, no dia 12 do corrente, sexta-feira, ás 8 horas da manhã.

Antonio Pereira de Souza

Antonio Leonardo de Menezes Amorim, sua mulher, irmã e sobrinhos agradecem do intimo do coração a todos os amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes de seu prezado sobrinho, irmão e primo, Antonio Pereira de Souza, á sua ultima morada, e rogam ainda o caridoso obsequio de assistir ás missas que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de 10 do corrente, pelo eterno repouso do mesmo finado.

Antonio Annes Vieira de Souza

1º ANNIVERSARIO

Francisca Vieira Lopes, seus filhos, genro, nora e netos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo repouso eterno do seu prezado e nunca esquecido esposo, pai, sogro e avô, Antonio Annes Vieira de Souza, mandam celebrar, ás 8 horas da manhã de quinta-feira, 11 do corrente, na matriz da Boa-Vista e desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião christã.

Zulmira Bastos de Souza Monteiro

Leonor Porto e seus filhos presentes e ausentes, Joaquim Bastos e sua mulher, profundamente penalisados pelo sentido passamento de sua prezada irmã, tia e cunhada, Zulmira Bastos de Souza Monteiro, convidam os seus amigos e parentes para assistirem ás missas que pelo seu eterno descanço mandam celebrar na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhã de quarta-feira, 10 do corrente, 7º dia de seu fallecimento.

Agradecem do intimo do coração a todas as pessoas que se dignaram assistir ao seu enterramento.

Jorge do Rego Baptista

O Instituto dos Guarda-Livros de Pernambuco convida a familia, parentes, amigos e collegas do consocio Jorge do Rego Baptista, para assistirem á missa que por alma delle manda celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de 10 do corrente, depois do que irá render ainda aos restos mortaes de seu referido consocio, em sua ultima morada, as justas e pias homenagens que lhe são devidas

D. Anna Maria da Cunha Oliveira

Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira, sua mulher, José Paulo Botelho, sua mulher e filhos, Antonio Paulo Botelho, sua mulher e filhos, agradecem do intimo d'alma a todos os amigos e parentes que se dignaram de acompanhar ao Cemiterio Publico, os restos mortaes de sua prezada mãi, sogra e avó, e de novo convidam para assistirem ás missas que se celebrarão na igreja de Nossa Senhora do Carmo, no dia 10 do corrente, quarta-feira, ás 7 e 8 horas da manhã, e na capella de Apipucos ás 8 horas da manhã do mesmo dia.

Commendador José Francisco de Sá Leitão

José Luiz da Costa Rocha agradece a todas as Irmandades, Confrarias, Sociedades e mais pessoas que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de seu amigo commendador José Francisco de Sá Leitão, e de novo os convida, e á seus parentes, para assistirem ás missas do 7º dia, no convento do Carmo, no dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, antecipando-lhes desde já o seu reconhecimento.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data compraram ao Sr. Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva o seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Occidente n. 13, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar com direito ao mesmo, apresente-se no prazo de 3 dias.

Recife, 5 de Fevereiro de 1897.

Nicoláo Araujo & C.

Vende-se

Duas barcaças, 2 lanchas e 1 canoa; á tratar na rua do Rangel n. 53.

CASA DE REFEIÇÕES

DE

BELLARMINO PINTO & C.

8—Travessa das Cruzes—8

Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA

VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.

Terça-feira, dobradinha com feijão branco.

Quarta-feira, Carurú.

Quinta-feira, Feijoada.

Sexta-feira, Vatapá.

Sabbado, Pucheiro.

Domingo, Mão de vacca.

Sopa á portugueza todos os dias

Vinhos especiaes, café, chá feito e capricho.

8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

CAL BRANCA

DO

ALTO DA SERRA

Superior a

DE

Jaguaribe

Manoel Clementino Correia de Mello, proprietario das grandes pedreiras da Russinha no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca, superior a de qualquer outra procedencia, não só pela qualidade, como pela grande economia que o seu emprego realisa, como foi attestado pela Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, chefe das obras do Melhoramento do Porto do Recife, e mesmos outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, pedreiros, etc. e sobre tudo, é o mais propria, que existe para o fabrica do assucar.

Todos quantos tem experimentado o producto, attestam que elle não tem similar no mercado e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que demande solidez é sempre muito inferior a porção requerida do mesmo producto quando de outra procedencia.

Vendas em grosso no armazem á Praça da Concordia.

Motor

Vende-se um novo de força de oito cavallos.

RUA DO BRUM N. 8

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro perito; á tratar na rua Paysandú n. 19.

Aproveitem

Oliveira Campos & C., resolveram vender por todo preço todas as fazendas existentes no seu estabelecimento e para isso convidam os seus freguezes e as Exmas. Familias que não percam esta occasião de comprarem bom e barato por preços diminuitissimos tudo que possam precisar deste ramo de negocio.

Chamamos a attenção que é para liquidar

Na Rua do Crespo n. 21

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porem, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Na Torre

Vende-se um bom terreno, á rua do Bom Gosto, com 30 palmos de frente e 105 de fundo; á tratar na rua da Paz n. 9.

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attetam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua Velha n. 28.

Paga-se bem.

Para acabar

Vende-se grande porção de taboas de amarello e louro, por preços resumidissimos; na rua Imperial n. 17.

Engommadeiras

Precisa-se de duas engommadeiras; á tratar á rua das Flores n. 25, tinturaria.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

ALIMENTO COMPLETO para as CREANÇAS

Acha-se no Brazil em todas as Pharmacias, casas importantes de Especiaria e armazens de chá. — Por Atacado: CHRISTEN, 16, Rue du Parc-Royal, PARIS.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

SAXophonos, Saxhorns, Cornetas, etc. SAX. MANUFACTURA GERAL, 51, rue Blanche, PARIS. Adolphe

FORNECEDOR da ACADEMIA NACIONAL de MUSICA.

SEDLITZ CH. CHANTEAUD

PURGATIVO SALINO, REFRESCANTE E DEPURATIVO

O **Sedlitz Ch. Chanteaud** é incontestavelmente o mais bello e util producto da pharmacia moderna; é um sal neutro purgativo de sabor muito doce e d'uma efficacia certa para combater a *Prisão de ventre* e conservar ao sangue a sua frescura. — O seu uso diario é sobretudo util para os *Gottosos, Rheumaticos*, para as pessoas de temperamento *sanguineo*, idoneas para *Congestões Cerebraes*, as *Vertigens, Enxaquecas*, ou propensas para *Hemorrhoidas, Embaraços gastricos*, etc., etc.

O Sr Ch. CHANTEAUD, Pharmaceutico de 1ª classe, Commendador de Isabel a Catholica, Fundador da PHARMACIA DOSIMETRICA, é o Inventor do SEDLITZ GRANULADO que leva o seu nome.

DESCONFIARSE DAS FALSIFICAÇÕES, EXIGIR O ENVOLTORIO AMARELLO E A INDICAÇÃO DO DEPOSITO GERAL, 54, RUE DES FRANCS-BOURGEOIS, PARIS.

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o cafe com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o Racahout dos Arabes de Delangrenier, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.

PARIS 53, rue Vivienne — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

NEURASTHENIA, HYPOCONDRIA, DOENÇAS NERVOSAS, IMPOTENCIA

Rachitismo, Tuberculosa ossea, Arthrite, Rheumatismos

TUBERCULOSA PULMONAR, etc.

O GLYCEROPHOSPHATO de CAL DALLOZ

É o Medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

DEPOSITOS EM TODAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

MOLESTIAS NERVOSAS

CURA CERTA

PELO

XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervosas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro	*Congestões cerebraes*
e do Espinhaço	*Insomnia*
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

CHLOROSIS Côres Pallidas — ANEMIA — DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e Cª, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS CLETEAS

Cordial soberano indispensavel em todas as familias.

Seu sabor é perfeito.

Infinitamente superior a todos os productos similares e por suas qualidades e preparação que é irreprehensivel.

Este cordial verdadeiramente precioso emprega-se com exito nas *indigestões, nauseas, vomitos, diarrhéas, caimbras de estomago, azias, desmaios, syncopes, ataques nervosos, dôres dentarias, nevralgias, enxaquecas, enjôo* e todos os incommodos da cabeça, dos nervos e do estomago. E' maravilhoso em tempo de epidemia, impede a *influenza*, a *febre amarella* ou estorva as suas consequencias.

Elle é tonico, hygienico, aperitivo, vulnerario e febrifugo.

Nada de mais precioso e economico que este cordial benefico do qual um só frasco em cada familia ha de bastar para impedir muitas indisposicões e estorvar graves molestias.

Pernambuco: FARIA SOBRINHO y Cª

E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

CLÉMENT & Cª, Valence (Drôme. France)

ELIXIR ANTINERVOSO

POLYBROMURADO

de BAUDRY, Pharmaceutico de 1ª Classe

Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Numerosas experiencias tem confirmado a immensa efficacia deste **Elixir**, preconisado pelo Dr Charcot contra as Enchaquecas, as Agitações nocturnas e as Palpitações, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa nas senhoras que soffrem d'espasmos, desmaios e ataques nervosos.

Este **Elixir** é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a choréa ou dansa de São Guido.

PARIS, 8, rue Vivienne

e em todas as pharmacias.

CAPSULAS de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza*, e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarias d'este heroico medicamento.

UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em todas as Pharmacias

EGROT

EGROT et GRANGÉ Succres

19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS

Apparelhos aperfeiçoados de

DISTILLAÇÃO CONTINUA

dando em primeiro esguicho 50-95º

Novo Apparelho de rectificação para produzir alcool de 96-97º

Installação de Fabricas de Distillação das Cannas d'Assucar, dos Melações, Grãos, etc.

ISIDORO E MARX HAAS

106, rua do Hospicio — *Rio de Janeiro*

Representante geral.

FALTA DE FORÇAS — ANEMIA CHLOROSE — DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes. Tomem-se vinte gottas em cada comida. Exija-se a verdadeira Marca. *Vende-se em todas as Pharmacias.* Por Maior: 40 á 42, r. St-Lazare, Paris.

NEVRALGIAS — ENXAQUECAS — Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

Phar. ROBIQUET, [illegible] Paris

Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos Chimicos.

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN

Pharmaceutico, Premiado com medalha

UNICO REMEDIO INFALLIVEL

ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª

Medalhas de Ouro em Exposições Universaes PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

Bichas de Hamburgo

Vende-se grandes e em pequenas porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

Vende-se

Uma casa de pedra e cal, nova e bem construida, tendo duas salas, dous quartos, cosinha espaçosa, cacimba e quintal cercado, terreno proprio. Assim como tambem vende-se grades novas de amarello para porta e janellas. Para ver e tratar, na Estrada de João de Barros n. 1 C. confronte ao Entroncamento da linha de Limoeiro.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DA

Capital Federal

Extracção em 13 do corrente

200:000$000

Extracção em 20 do corrente

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

Lições

De primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, arithmetica e geographia, em casa dos discipulos; á tratar das 7 ás 10 horas da manhã, das 4 ás 7 da tarde, á rua Pedro Ivo, antiga travessa da rua da Roda n. 16, 1º andar.

Mobilia

Vende-se uma boa mobilia e uma mesa elastica, á tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

Retrato do fanatico

ANTONIO CONSELHEIRO

Com breve noticia de sua vida por 500 réis.

A' VENDA NA

Livraria Contemporanea

Rua 1º de Março—2

JUNTO AO ARCO DE SANTO ANTONIO

Aluga-se

A uma pequena familia, um commodo, na rua de Hortas n. 66, 1º andar.

Vende-se

400 formas de ferro com pouco uso, entregando-se em uma estação da Estrada de Ferro de S. Francisco; á tratar no Passo da Patria n. 39.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados; á tratar na Estrada do Encanamento n. 22, Arrayal.

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã brins de puro linho de todos os padrões e por preços resoaveis.

Possuem bons artistas pelo que se julgam abilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas

Casas

Aluga-se a da rua 89, antiga Imperial, n. 303 B, tem agua, e a da rua do Motocolombó n. 24, a qual tem muitas accommodações propria para uma numerosa familia; á tratar no Bazar de Afogados.

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação

Preços sem competencia, vendem:

GUIMARAES & VALENTE

CORPO SANTO N. 6

Vende-se

Uma mobilia de faia, uma cama de casal, um guarda-louça, um guarda-vestido, uma commoda e uma mesa de jantar, tudo em bom estado; á tratar na rua da Conceição n. 6, Torre.

A olaria de S. Caetano (Cabo)

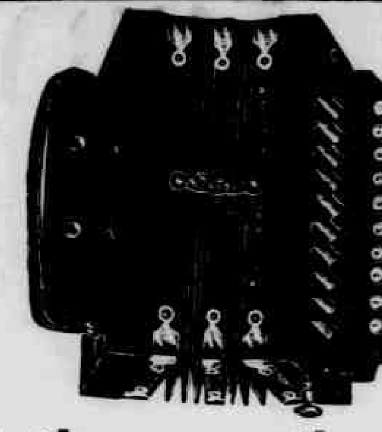
Avisa aos seus freguezes, que tem actualmente grande sortimento de formas, canos, telhas, jarrões e jarrinhas, tijolos de ladrilho e de alvenaria, etc., que vende com grande abatimento.

Remette para qualquer estação mediante ajuste, e encarrega-se de encommendas da mesma arte.

J. C. Chance.

A' tratar

Vende-se dous importantes predios n'um dos melhores bairros de Santo Antonio, rendendo ambos cerca de 800$000 mensaes; á tratar na rua do Imperador n. 39, das 10 horas ás 5 da tarde.



Optimo sortimento

NA LOJA DE

MUSICAS E INSTRUMENTOS

DE

EDUARDO PAIVA

13—RUA NOVA—13

Oração da Egrèja

João de Assis, Maria dos Anjos de Assis, Pantaleão de Assis, Augusto de Assis, (ausente), Professor Pedro de Assis, (residindo temporariamente na Capital Federal), Tiburcio de Assis, Cosme de Assis, Francisco de Assis, Euthalia de Assis, Esther de Assis, Josepha, Donatilha, Boaventura José e Antonio, entristecidos e sentimentalisados pelo golpe lethal em á nossa presadissima mão, sogra e avó, **Guilhermina Custodia Alves de Assis**, á 13 de Novembro de 1896, mandam celebrar uma missa pela sua alma, na Egrèja da Congregação no propinquo jacimo 13 do corrente.

Entrará o acto sacrosanto do incruento sacrificio, pelas 8 horas matutinal.

Rendemos graças aos que assistirem á esse acto,—memorial vivo da Paixão do Martyr do Golgotha.

Vende-se

Vende-se uma cocheira com 4 vaccas tourinas, paridas de novo com 4 crias e 2 da terra, tambem paridas de novo; á tratar na travessa da Estrada de João de Barros no correr do Hospital Santa Agueda.

Cabriolet

Vende-se um por preço commodo, todo reformado de novo, de duas rodas, quatro assentos, descoberto, com arreio para um cavallo; trata-se com F. Boulitreau, á rua do Imperador ns. 46 e 48, loja.

Para vêr, á rua da Florentina, fabrica.

Ama de leite

Precisa-se de uma á rua Barão da Victoria n. 60, 3º andar.

Papagaio

Desappareceu um papagaio contrafeito, pouco fallador, com uma corrente no pé. Gratifica-se a quem o levar á rua da Imperatriz n. 16, 2º andar.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa n. 39, á rua 27 de Janeiro, (pateo de S. Pedro em Olinda), a qual tem agua e está com a frente limpa.

Trata-se com o thesoureiro da Recebedoria, rua da Imperatriz n. 16, 2º andar.

Sitio

Vende-se o grande sitio na Capunga, á rua Joaquim Naduco n. 50, com grande casa de morada, em perfeito estado de habitação, terreno proprio, com agua, gaz e grande terreno com magnificas fructeiras; á tratar á mesma rua n. 52, ou á rua Marquez de Olinda n. 51.

Cosinheira

Precisa-se de uma; á tratar na rua do Payssundú n. 20, ou rua Duque de Caxias n. 86, loja.

MINHA ESPERANÇA

Felicito o meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima aceitação dos seus bons cigarros, denominados—MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, p'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deveis estar satisfeitsimo com o resultado dos seu esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias desta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 37

Caixeiro

Precisa-se de um na rua Vidal de Negreiros n. 155 padaria

DISTILLAÇÃO CONTINUA APERFEIÇOADA

NOVOS APPARELHOS DEROY

DISTILLANDO E RECTIFICANDO a todas as GRADUAÇÕES FUNCCIONAM a VAPOR ou a FOGO DIRECTO

INFORMAÇÕES Desenhos e Tarifas FRANCO

DEROY FILS AINÉ CONSTRUCTOR

71 á 77, rue du Théâtre, PARIS

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA é reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio para cura da erysipela nos escrotos e de igual efficacia para curar a lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO NA

BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

E NA PHARMACIA BARTOLOMEU

Rua Larga do Rosario n. 34

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR

LANMAN E KEMP

NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES

INFALLIVEL

ESCOLHIDOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL

QUE SE APRESENTA

AO PUBLICO

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

E MAIORES

SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR

JAYME PARADEDA

Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pesôas de todo criterio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinhas.
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos—Sardas—Chagas—Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedasdedas mais afamadas

Vendem as principaes pharmacias casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.

José de Azevedo Maia & Silva

Rua Larga do Rosario n. 28

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para uzinas por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fôgo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço RODS para agua.

BOMBAS de motu continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem da grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir, garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

DISTILLACOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu,e para grandes e pequenas fabricas.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

ATTENÇAO

LOJA E ARMAZEM DAS

ESTRELLAS

RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

A **Loja das Estrellas,** liquida grande quantidade de sedas brancas e de côres, em perfeito estado e lindos desenhos, a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.

Grande sortimento de gazes, lindas côres e novos desenhos por preços resumidissimos.

LOJA E ARMAZEM DAS

ESTRELLAS

RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

PREPARADO DE ALCATRÃO

FORMULAS DO PHARMACEUTICO

JERONYMO ROSADO

—

LICOR DE ALCATRÃO—(Succedaneo de Alcatrão de Guyot)

LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO

Licor de alcatrão e jatahy

Indicados : nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas, leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS

RECIFE — Companhia de Drogas Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSORO' — Pharmacia Azevedo
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida

MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

Fundicção geral

ALLANPATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batitas.
Taxas batidas sem cravação.

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma, tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente.

DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis. Rio Grande do Sul, Brazil.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.

Em todas as epochas da vida a

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

CAJURUBEBA

Como meio de prevenir a falsificação que em grande escala se estava fazendo d'este poderoso **depurativo,** será manuscripta em todos os rotulos a firma dos

PROPAGADORES

BAPTISTA & FIGUEIREDO

Preço de cada frasco

4$000

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

GRANDE NOVIDADE

LOJA E

Armazem das Estrellas

RUA DUQUE DE CAXIAS NS.—56 E 58

A Loja das Estrellas, resolveu liquidar grande quantidade de camisas, collarinhos, punhos, ceroulas, lenços e meias para homem.

Verdadeira pechincha

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Rua Duque de Caxias ns.—56 e 58

Telephone n—200

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou chá com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
» 1 »	2$000
Duzia de 1/2 »	10$000
» 1 »	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA
MACIEL PINHEIRO—22 — PERNAMBUCO

FOLHETIM 53

A AMANTE DO GALÉ

POR

JULES MARY

—

SEGUNDA PARTE

—

AS MISERIAS DE UM CONDEMNADO

VII

(Continuação)

— Não... ahi anda cousa...

— Bem ; fallaremos mais tarde a este respeito. Vamos atraz desse Haudecoeur. Nada de demora.

— Seja ; mas, quanto a mim, é inutil...

— Corramos primeiro ao telegrapho.

Ahi dirigiram ao commissario de policia de Calais um telegramma, no qual annunciavam a chegada de Haudecoeur no primeiro vapor vindo de Douvres.

Seguiam-se detalhes do forçado.

Consultaram as horas das chegadas dos vapores n'um indicador de marés.

— E' evidente que o commissario de policia receberá o nosso despacho na hora precisa da chegada do vapor, disse Chaumont. E' bem possivel que não haja tempo e que Haudecoeur já se tenha posto ao fresco !

— E'...

— Seria melhor que um de nós partisse para Calais no primeiro trem.

— Por que um de nós ? Não temos nada a fazer no Havre antes de sabbado. Creio que Haudecoeur não chegará ao Havre a nado... Partamos ambos ; em Calais estabeleceremos o nosso plano de combate.

Dito e feito.

Do Havre a Calais o trajecto é longo.

Não tinham esperança de encontrar em Calais o fugitivo, mas podiam obter algumas indicações uteis a respeito delle.

No commissariado de policia deram se a conhecer.

O commissario estava em seu gabinete e mandou-os entrar.

— Foram os senhores que me telegrapharam hontem á noite ?

— Sim.

— Recebi o telegramma esta manhã .. muito tarde... os passageiros tinham desembarcado... Posso dizer que estive com o passaro na mão...

— Reconheceu Haudecoeur ?

— Ao menos os signaes combinam.

— Então, não ha duvida, era elle !

— Seguramente, fez Loiseau. E não se tomaram providencias ?

— Perdão. Dous agentes andam á sua procura. Acabo de receber o seguinte. Leiam.

Chaumont leu sobre um monte de papeis :

« O homem está em Calais, podemos assegurar. Quasi que o prendemos no restaurante em que elle acabara de jantar. Disseram-nos que estava muito calmo. E' exactamente o mesmo dos signaes. »

— Tem confiança nos agentes ?

— Tenho ; são homens praticos...

— Não obstante, seria bom que nós os substituissemos...

— Como quizerem.

— Mande-nos, então, acompanhar por alguem que os conheça.

— Perfeitamente.

Chaumont e Loiseau sahiram cinco minutos depois. O servente do commissario ia ao lado delles.

Não era lá muito facil ir assim ao acaso n'uma cidade como Calais, cortada de ruas e beccos, levado apenas pelo instincto.

— Conduza-nos á estação da estrada de ferro, disse Loiseau. Se Haudecoeur tem algum dinheiro, embarca no trem para Pariz... e em Pariz, rua Marché-Saint-Honoré, onde moram a mulher e os filhos, ha gente para o segurar...

O servente obedeceu.

Ia largar um trem para Pariz.

Agentes policiaes corriam a estação ; mas ninguem via o fugitivo.

— Entre a chegada do vapor e a hora em que estamos partiram outros trens. Haudecoeur podia ter seguido...

— Consultemos o indicador.

A' noite parte um trem e pela manhã outro.

— Foi-se o homem ! Só o podemos encontrar agora em Pariz.

Voltaram ao commissariado.

Os agentes locaes acabavam de chegar tambem.

— Nada, hein ? sorrio Loiseau.

Tomou o trem de maré.

— Está certo disto ?

— Estou, e agora é tarde para o agarrar em Pariz. Neste momento deve elle pisar o asphalto como um bom burguez,—mão no bolso e nariz no ar.

Chaumont resmungou :

— E' questão de tempo, é questão de tempo...

VIII

Na verdade Haudecoeur tinha tomado o trem de Pariz, aproveitando a demora dos agentes, porque elle bem sabia que o guarda-livros não o poupava e áquella hora espalhavam se guardas á sua procura.

Restava-lhe ainda algum dinheiro do que elle recebêra de Kerunion. Se houvesse tempo, teria mudado de roupa em Calais para evitar qualquer reconhecimento ; mas era preciso actividade, sob pena de correr grande risco.

O seu primeiro cuidado ao chegar em Pariz foi esse.

Ao sahir da estação do Norte, ganhou os boulevards exteriores e, entrando n'um *belchior*, trajou-se de novo.

Em seguida foi a um cabelleireiro, mandou tirar a barba, conservando apenas o bigode.

Tornou a descer para os grandes boulevards, enfiou pela avenida da Opera e entrou no jardim das Tulherias. Pouco faltava para chegar á rua Marché-Saint-Honoré ; estava perto da mulher e dos filhos.

A ultima carta que ella recebêra mezes antes, quando ainda estava em Bourail, dizia que elles não pretendiam deixar aquella casa onde o bom homem outr'ora gozava um pouco de felicidade.

Pensavam nelle talvez áquella hora.

E quem sabe a miseria que os rodeava !

Seu coração batia com força.

Acuado como uma féra, elle bem sabia que em torno de sua casa pairavam espiões ; bem sabia que a policia lhe armaria uma ratoeira em França, rua Marché Saint Honoré.

Hesitava entre esse perigo e a pressa febril de tornar a ver os que elle amava, de abraçal-os, de encontrar, finalmente, um pouco de felicidade em seus olhos, que ha tanto tempo não via.

— Ah ! se os pudesse prevenir ! murmurava.

Mas prevenir como ?

Toda e qualquer imprudencia o levaria á desgraça. Em cada esquina devia haver um agente, sem contar os que se occultavam na rua, de alto a baixo.

Era uma luta paciente, mysteriosa, sorrateira, do homem contra o homem.

A quem confiar uma carta ?

Lembrou-se então de um encontro com Luiza ao voltar esta da officina.

Ainda trabalharia na mesma casa ?

Ao menos podia ter informações della ; perguntaria aqui, acolá, a uns e a outros.

Com uma grande volta foi até o boulevard Haussmann. Vio que horas eram n'um escriptorio de tramways. Sete horas. Iam sahir as operarias.

Tremiam-lhe as pernas de emoção ; foi obrigado a sentar-se n'um banco á espera.

De repente uma onda de raparigas, n'um alvoroço de collegiaes, irrompeu de dentro da officina. Haudecoeur ergueu-se bruscamente e dirigio-se a ellas. Queria ver sua filha, sua querida Luiza !

Mas debalde procurou descobrir o rosto de Luiza entre tantas physionomias differentes. Nada !

E todas foram-se alegremente, rindo, palrando, e elle ficou só, desesperado...

Duas meninas de quinze annos, de braço dado, atravessaram a rua para comprar laranjas n'um quitandeiro.

Haudecoeur procurou reanimar-se.

— Meninas, disse elle meigamente, eu queria lhes pedir um grande favor... Não tenham medo de mim, que eu não sou nenhum vagabundo...

Ellas o encararam com um sorriso ironico, meio timidas.

Haudecoeur, porém, conservava a physionomia paternal e doce.

Uma dellas disse :

— Que deseja o senhor ?

— Uma simples informação...

— Falle.

— As senhoras conhecem uma rapariga chamada Luiza Haudecoeur, que trabalha na officina ?

— Luiza Haudecoeur ? Conhecemos...

— A filha do forçado...

Haudecoeur estremeceu dolorosamente.

Era assim que se tratava a sua filha, a sua querida filha !...

As lagrimas estavam quasi a escaparlhe dos olhos, mas conteve-as, apparentando indifferença.

— A filha do forçado, sim, minhas senhoras ; eu queria lhe fallar ; procurei-a em casa, mas não a encontrei...

— Pois admira, porque Luiza está doente, ha dias, e creio que gravemente...

— Oh ! meu Deus !...

— Que tem o senhor ?

— Nada, minha senhora, nada ; continue...

— Luiza guarda o leito e não tem podido vir ao trabalho.

— Sabe a doença ?...

— Uma febre typhoide... não é, Suzana ?

— Creio que sim, respondeu a outra. Parece mesmo que está dando cuidado á mãi... Ah ! o senhor bem sabe que o dinheiro custa a ganhar, e isso de medico e botica leva muito cobre... A principio eu vi Luiza uma ou duas vezes e até disse-lhe que fosse para o hospital que não era deshonra ; mas a mãi não quiz... e Luiza ficou em casa tão triste, coitada, tão triste que até mett a pena !...

(Continua).

TYP. DO DIARIO.